MILÉNIO STADIUM
Ano XXXI edição nº 1592 | 10 a 16 de junho de 2022
mileniostadium.com

DO PASSADO A OLHAR PARA O FUTURO

Créditos: Stella Jurgen

Casa das Beiras despede-se de antiga sede
P22

PCWOF Mais oito estrelas
P26

Mercado do futebol Rúben Dias é o português mais valioso
P58

roundtable
Apresentador
Vince Nigro
Convidados
Fernando Rio
Augusto Bandeira
Temas em discussão
Discussão de temas da atualidade
Que significado tem a bandeira portuguesa para os portugueses residentes no Ontário? E o hino nacional?
CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às **18h**

nova law
Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX
Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Os Hinos da Vida

Manuel DaCosta
Editorial

A celebração de junho como o mês de Portugal no Canadá trará uma cornucópia de eventos e celebrações onde os atos de cantar o hino e de içar a bandeira providenciam o simbolismo necessários para dignificar estes eventos. Os hinos em particular, com suas músicas e letras empolgantes, identificando movimentos culturais e pontos de vista, despertam sentimentos emocionais no interior de indivíduos patriotas e unifica nações através do fio comum que a canção transmite. Juntos, com a bandeira nacional do país, os hinos são um veículo de esperança e orgulho nacional.

Celebrações onde "A Portuguesa" é cantada e onde a bandeira é exibida, podem muitas vezes trazer emoções incontroláveis que levam a consequências tumultuosas como vemos nos jogos de futebol nacional. Além disso, são combatidas guerras em nome de uma bandeira que nos concede a nossa identidade, tal como observamos atualmente na Ucrânia.

Sendo que os hinos e as bandeiras reconhecem países e culturas, existe um papel importante na unificação de quem e com o que nos identificamos. Independentemente da nossa opinião sobre qualquer país, a presença de uma bandeira e de um hino é motivo para parar e respeitar os indivíduos comuns que hoje compõem a diáspora no local de onde vivem.

No dia 10 de junho, Dia de Portugal, a bandeira estará içada em milhões de localizações, possivelmente com a cara limpa digna do dia que celebra no alto de um poste, garantindo a sua veneração, flutuando ao vento, querendo respeito. A história de um país, para aqueles que escolhem ou querem compreender, a bandeira está lá para falar aos olhos que a reparam. A bandeira portuguesa - com o verde a representar a esperança de uma nação, o vermelho sendo o sangue derramado por aqueles que a defenderam, o escudo vermelho representante das vitórias, o azul a retratar os cinco reis mouros mortos com cinco pontos para as cinco chagas de Cristo e os sete castelos retirados aos mouros por D. Afonso I – dispõe a história de um país que, tomado pelo valor da realidade de hoje, poucos seriam capazes de se identificar. Tal como a predominância da cor da bandeira (vermelho) sugere, muito mais sangue do que esperança (verde), de alguma forma é emblemático do povo português e isso permanece até hoje.

Ao gritarmos "A Portuguesa" com o fervor do nosso patriotismo ou nacionalismo conveniente, a maioria murmura as palavras porque não se deram ao trabalho de as aprender ou apenas se lembram delas quando a ocasião assim o dita. A questão é "sentimos realmente as palavras?" A versão moderna do Hino Nacional Português foi adotada no século XIX e reflete o movimento republicano que se opunha ao estilo de vida luxuoso da monarquia, e daí as cores da bandeira. O ritmo e a letra foram harmonizados em 1957 pelo governo fascista. A letra foi criada no contexto de contrariar o ultimato britânico que exigia que Portugal se retirasse de África. Escutando atentamente as palavras que compõem "A Portuguesa", o processo de pensamento transforma-se num que nos questiona se as palavras ainda são aplicáveis aos tempos em que vivemos, embora sejam um símbolo da nossa história, as palavras não são tão metafóricas. Portanto, hoje, ao cantarolar as palavras do hino existe um sentimento de contradição em relação à realidade atual. Sim, somos heróis do mar, mas talvez agora os únicos guerreiros são os homens e mulheres que trazem o peixe para terra. Somos uma nação valente e imortal, mesmo que a bravura e imortalidade dos portugueses possa ser questionada e a inspiração para erguer novamente o esplendor de Portugal não seja necessariamente um grito de guerra, mas simplesmente como um sinal de respeito pelo próprio país. As próximas linhas sugerem que as brumas da memória da pátria onde os nossos antepassados geraram o caminho para a vitória, podem ser contrapostas por períodos de opressão do seu povo e de outros ao longo dos séculos. O apelo às armas em terra e no mar para lutar por uma pátria que não precisa de defesa contra os britânicos não é aplicável e evoca imagens de uma cultura regressiva que vive no passado.

Não estará na altura de modernizar o hino? Talvez, e se não, pelo menos é necessário germinar um pensamento moderado sobre o texto. O hino não é representativo de quem somos como nação e dos cidadãos de uma sociedade progressiva tal como Portugal é hoje. Sim, deixem a bandeira por motivos históricos, mas, no hino, alterem as palavras que simbolizam aquilo que eu sou.

Viva Portugal.

Versão em inglês P. 11

MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXI- Edição nº 1592
10 a 16 de junho de 2022
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

CAPA

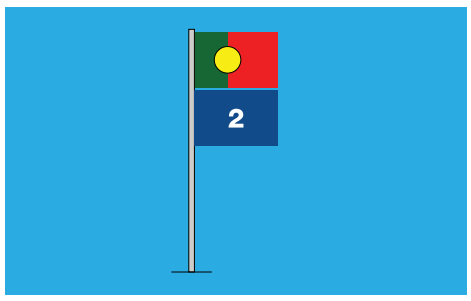
VIVA PORTUGAL

No dia em que se celebra a portugalidade, dia 10 de junho, Dia de Portugal, De Camões e das Comunidades Portuguesas, um pouco por todo o mundo (onde exista um português…), a bandeira nacional é desfraldada e o hino é entoado. No caso dos portugueses residentes no Canadá, são muitos os que, particularmente neste dia, mas não só, envergam com orgulho as cores nacionais e se emocionam quando cantam "A Portuguesa". O que nem todos saberão é que há regras, transformadas em lei, para assegurar o devido respeito pelos símbolos nacionais. Desde logo a Constituição da República determina, que a Bandeira Nacional, é o símbolo da soberania da República, da independência, unidade e integridade de Portugal, e é a adotada pela República instaurada pela Revolução de 5 de Outubro de 1910. Por outro lado, reforça que o Hino Nacional é "A Portuguesa". Mas há mais…

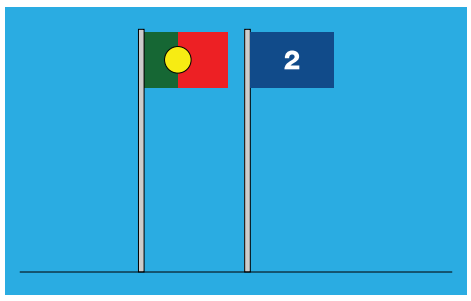
No que se refere à legislação ordinária, temos que sublinhar o Decreto-Lei n.º 150/87, de 30 de março, que veio regular a utilização da Bandeira Nacional em todo o território nacional, determinando que deve ser apresentada de acordo com o «padrão oficial» e preservada em bom estado, devendo ainda ser hasteada aos «domingos e feriados, bem como nos dias em que se realizem cerimónias oficiais ou outros atos ou sessões solenes de carácter público».

Além disso, o Governo, os órgãos de governo próprio das regiões autónomas, os órgãos executivos das autarquias locais e os dirigentes de instituições privadas poderão ordenar que a Bandeira Nacional seja hasteada. Por fim, nos edifícios-sedes dos órgãos de soberania a Bandeira Nacional poderá ser arvorada diariamente, por direito próprio.

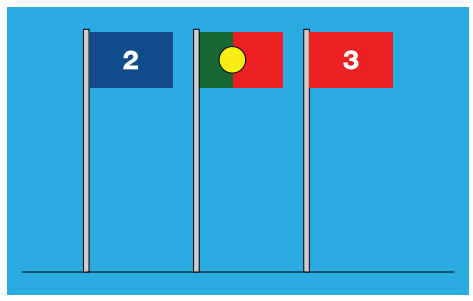
A Bandeira Nacional deverá permanecer hasteada entre as 9 horas e o pôr do Sol e, durante a noite, deverá, sempre que possível, ser iluminada por meio de projetores. Durante os períodos de luto nacional, a Bandeira Nacional será colocada a meia haste. Por fim, é importante sublinhar que a Bandeira Nacional, quando desfraldada com outras bandeiras, portuguesas ou estrangeiras, ocupará sempre o lugar de honra.



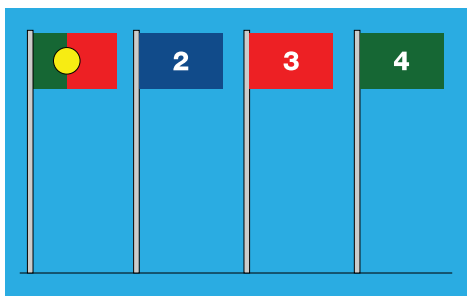
Disposição de duas ou mais bandeiras, existindo um único mastro



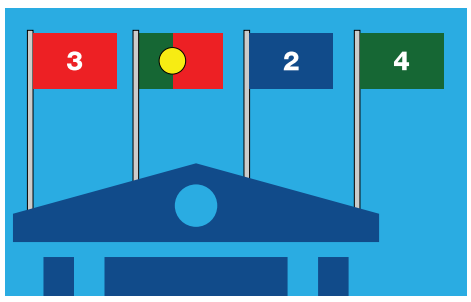
Disposição de duas bandeiras, existindo dois mastros



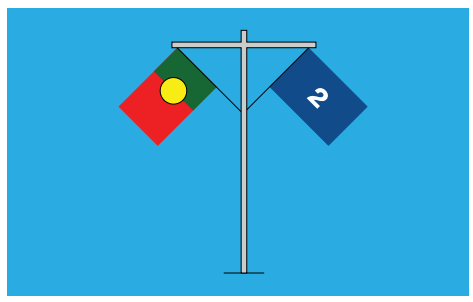
Disposição de três bandeiras, existindo três mastros



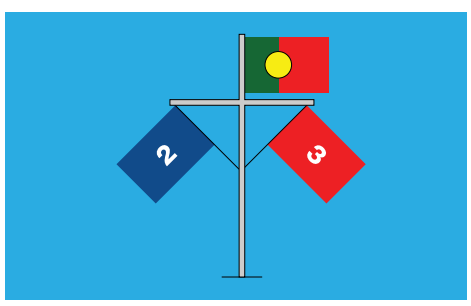
Disposição de quatro ou mais bandeiras, existindo o mesmo número de mastros assentes no solo



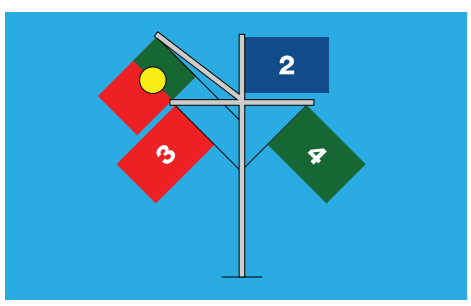
Disposição de quatro ou mais bandeiras, existindo o mesmo número de mastros colocados num edifício



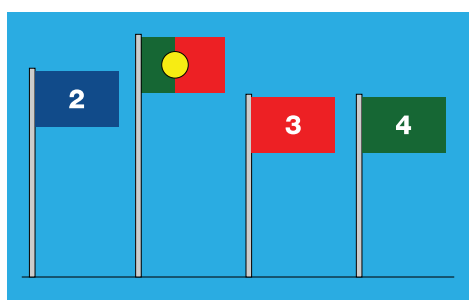
Disposição de duas bandeiras num mastro com verga sem tope



Disposição de três bandeiras, num mastro com verga e com tope



Disposição de quatro bandeiras, num mastro com verga, tope e carangueja



Disposição de várias bandeiras, com mastros de diferentes alturas

A falta de respeito pelos símbolos nacionais é crime

Os símbolos nacionais são bens jurídicos considerados dignos de tutela penal. Logo em 1910, o artigo 3.º do Decreto com força de lei de 28 de dezembro veio determinar que «aquelle que, de viva voz ou por escrito publicado, ou por outro meio de publicação, ou por qualquer acto público, faltar ao respeito devido à bandeira nacional, que é o symbolo da Pátria, será condemnado na pena de prisão correccional de tres meses a um anno e multa correspondente e, em caso de reincidencia, será condemnado no mínimo da pena de expulsão do território português, fixado no § único, do artigo 62.º, do Código Penal».

Atualmente, o artigo 332.º do Código Penal pune com pena de prisão até dois anos ou com pena de multa até 240 dias «quem publicamente, por palavras, gestos ou divulgação de escrito, ou por outro meio de comunicação com o público, ultrajar a República, a bandeira ou o hino nacionais, as armas ou emblemas da soberania portuguesa, ou faltar ao respeito que lhes é devido».

Erros frequentes no uso da bandeira nacional

Os erros mais frequentes em Portugal, relativamente ao uso da Bandeira Nacional são os seguintes:

- Bandeira Nacional de dimensões inferiores às de outras bandeiras hasteadas conjuntamente;
- Outra bandeira, normalmente a Bandeira da União Europeia, ocupando uma posição de maior procedência em relação à da Bandeira Nacional;
- Bandeira Nacional hasteada em mau estado de conservação;
- Bandeira Nacional não respeitando o padrão oficial de cores, desenho ou proporções;
- Bandeira Nacional demasiado pequenas para o mastro ou local onde estão hasteadas;
- Bandeiras regionais ou municipais hasteadas em edifícios de organismos da Administração Central.

Madalena Balça/MS

Crédito: David Ganhão

Com mais ou menos emoção, afinado ou nem por isso, cantando a letra correta ou meio inventada, quase sussurrado entre dentes ou gritado a "plenos pulmões", o hino nacional é um dos elementos de ligação de todos os portugueses. Estejam onde estiverem, sejam de uma condição mais elevada ou não, seja em eventos desportivos, políticos ou solenes, cantar o hino faz parte do protocolo. Como qualquer hino de um país, trata-se de uma música com um forte simbolismo, representando o povo e a pátria, sendo uma forma de valorizar a história e as tradições. Cantar os "heróis do mar", que seremos todos nós, portugueses, na maior parte das vezes faz-nos sentir Portugal a vibrar no coração.

Os hinos existem desde o século XVI, sendo o hino da Holanda o mais antigo que se tem conhecimento. Chamado "Wilhelmus", era uma homenagem ao mártir da independência holandesa William de Orange e passou a ser cantado em cerimónias oficiais. Porém, só foi oficializado em 1932, o que faz com que oficialmente não seja considerado o hino mais antigo – posição que fica com "God Save the Queen/King", do Reino Unido, tocado desde 1745.

Já o atual hino de Portugal, chamado "A Portuguesa", composto com letra de Henrique Lopes de Mendonça e música de Alfredo Keil, surgiu no fim do século XIX, mais precisamente em 1890, e foi adotado oficialmente em 1911, depois da implantação da república. Surgiu como uma canção de protesto ou como reação ao chamado Ultimato Inglês que exigia a retirada das forças militares portuguesas de algumas áreas do continente africano, como o território localizado entre Angola e de Moçambique, antigas colónias portuguesas.

Portugal cedeu às exigências britânicas e isso, internamente, foi considerado, por muitos, como uma humilhação. Foi nesta situação que "A Portuguesa" foi composta e começou a ser cantada. Talvez assim se entenda melhor as palavras que cantamos, que enaltecem o patriotismo e a determinação corajosa de pela pátria "lutar, lutar", mesmo que para isso seja necessário "contra os canhões, marchar, marchar". Embora a versão inicial da letra escrita por Henrique Lopes de Mendonça clamasse "contra os bretões (numa referência aos britânicos), marchar, marchar" o que, convenhamos, deveria ter mais ou menos o mesmo efeito.

Ainda antes do 5 de outubro de 1910, "A Portuguesa" passou a servir como uma luva às pretensões dos revolucionários republicanos, que assim esperavam levantar as vozes do povo contra a monarquia, que era até então o sistema de governo português. Cantar "A Portuguesa" passou a ser proibido e só depois da implantação da república esta música e letra foi oficialmente adotada como hino de Portugal.

Para que fique mais bem explicado todo o processo evolutivo do hino nacional português tal qual o conhecemos hoje, apresentamos uma linha do tempo que pensamos deixa tudo mais claro:

- **1834** À data, o hino de Portugal era a canção "Hymno da Carta" (grafia da época), composto pelo Rei Dom Pedro IV em homenagem à Carta Constitucional.
- **1890** Ano em que a "A Portuguesa" foi composta. Neste mesmo ano "A Portuguesa" teve a sua primeira grande entoação, pela orquestra no Teatro de São Carlos.
- **1891** A canção começou a ser uma alternativa republicana ao hino nacional, sendo entoada pelos revolucionários republicanos, mas proibida pela monarquia.
- **1911** Após a queda da monarquia e a instauração da república, "A Portuguesa" tornou-se oficialmente o hino de Portugal.
- **1956** Diante da grande quantidade de versões do hino que foram surgindo, o Governo de Portugal decidiu estudar uma versão oficial por meio de uma comissão criada para essa finalidade.
- **1957** A versão oficial sugerida pela comissão foi aprovada em Conselho de Ministros e, desde então, mantém-se inalterada.
- **1976** "A Portuguesa" passou a constar na Constituição da República Portuguesa como um dos símbolos nacionais.
- **2020** Em outubro deste ano o hino nacional de Portugal completa 130 anos desde sua composição.

Catarina Balça/MS

Hino de Portugal: letra de "A Portuguesa"

"Heróis do mar, nobre povo
Nação valente, imortal
Levantai hoje de novo
O esplendor de Portugal!
Entre as brumas da memória
Oh, Pátria, sente-se a voz
Dos teus egrégios avós
Que há de guiar-te à vitória!

REFRÃO

Às armas, às armas!
Sobre a terra, sobre o mar
Às armas, às armas!
Pela Pátria lutar
Contra os canhões
Marchar, marchar!

Desfralda a invicta bandeira
À luz viva do teu céu!
Brade a Europa à terra inteira
Portugal não pereceu
Beija o solo teu jucundo
O oceano, a rugir d'amor
E o teu braço vencedor
Deu novos mundos ao mundo!

REFRÃO

Às armas, às armas!
Sobre a terra, sobre o mar
Às armas, às armas!
Pela Pátria lutar!
Contra os canhões
Marchar, marchar!

Saudai o Sol que desponta
Sobre um ridente porvir
Seja o eco de uma afronta
O sinal do ressurgir
Raios dessa aurora forte
São como beijos de mãe
Que nos guardam, nos sustêm
Contra as injúrias da sorte

REFRÃO

Às armas, às armas!
Sobre a terra, sobre o mar
Às armas, às armas!
Pela Pátria lutar!
Contra os canhões
Marchar, marchar!

Heróis do mar, nobre povo
Nação valente, imortal
Levantai hoje de novo
O esplendor de Portugal!
Entre as brumas da memória
Oh, Pátria, sente-se a voz
Dos teus egrégios avós
Que há de guiar-te à vitória!

REFRÃO

Às armas, às armas!
Sobre a terra, sobre o mar
Às armas, às armas!
Pela Pátria lutar
Contra os canhões
Marchar, marchar!"

Crédito: DR

Bandeira portuguesa

metade esperança, metade sangue

As bandeiras dos países nunca são um conjunto de cores, padrões e símbolos aleatórios, tudo tem um determinado significado e simbolismo. A bandeira portuguesa não é diferente. O vermelho e o verde foram escolhidos devido ao seu significado para o passado e o futuro de Portugal.

Em 1911, um ano depois da monarquia portuguesa ter caído e a república ter sido implementada, foi criada uma equipa com o propósito de criar uma bandeira que representasse o novo país que emergia então com o novo regime político. Os membros da comissão da bandeira incluíam o pintor Columbano Bordalo Pinheiro, o jornalista João Chagas e o escritor Abel Botelho.

Como na maioria das criações da história da humanidade, a proposta inicial não foi bem aceite por todos. A bandeira criada pelo grupo foi considerada controversa e a comissão teve de explicar o motivo da sua escolha para representar a nova bandeira.

As cores

O primeiro elemento que chama a atenção das pessoas na bandeira portuguesa são as cores: o verde e o vermelho. Segundo aquela comissão o vermelho simbolizava todo o sangue que tinha sido derramado em combate para que Portugal se tornasse numa república e o verde simbolizava a esperança para o futuro que ainda estava por vir.

A explicação parecia simples, mas não conquistou toda a gente. Muitas pessoas defendiam que a bandeira de Portugal deveria continuar a manter as cores da monarquia, o branco e o azul. Mas esta não era a única simbologia do azul: a cor também estava associada à Nossa Senhora da Conceição que tinha sido coroada rainha e padroeira de Portugal pelo rei D. João IV. Se ainda hoje Portugal é tido como um dos países mais católicos da Europa, imaginem naquele tempo em que um grupo de intelectuais se propunha a acabar com o símbolo religioso da bandeira.

Mas se este motivo não bastava, existia também quem não queria estas cores justamente porque estavam associadas ao Partido Republicano Português. Apesar de tudo a bandeira acabou por ser aceite e mantém-se até aos dias de hoje como símbolo de um país e de um povo com quase 900 anos de história.

O que nem todos devem saber ou recordar-se é que o vermelho ocupa muito mais espaço na bandeira do que o verde. Prova de que foram precisas muitas batalhas para conquistar o que temos hoje e que por isso foram muitos os que perderam a vida em nome da pátria. Ironia do destino, ou não fossem os portugueses pouco otimistas, o verde de esperança é mais pequeno.

Com a comemoração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas esta sexta-feira, o 10 de Junho é a oportunidade ideal para portugueses e lusodescendentes mostrarem o seu orgulho e exibirem as cores de Portugal.

Esfera armilar amarela

No meio das duas cores está o escudo sobre a esfera armilar amarela. O objeto foi utilizado pelos navegadores quando atravessaram os oceanos durante os Descobrimentos. Apesar de ser tido como uma época de ouro da história portuguesa, não fomos os primeiros a usar este tipo de esferas. Mas imagina-se que o objeto tenha sido introduzido no país pelo Infante Dom Afonso Henrique, conhecido como o Navegador.

Devido à prosperidade conhecida na época, a comissão criada para definir uma nova bandeira achou por bem incorporar este elemento na bandeira.

O escudo vermelho

O escudo vermelho presente no centro da bandeira é o único elemento que já fazia parte de quase todas as bandeiras anteriores. No escudo vermelho estão representados sete castelos amarelos e na área branca cinco escudos azuis. O escudo representa as várias vitórias portuguesas alcançadas ao longo da história e especula-se que os sete castelos foram os que os portugueses retiraram aos mouros. Os cinco escudos azuis representam os cinco reis mouros que foram mortos pelo primeiro rei de Portugal, Afonso I. Dentro dos escudos azuis existem ainda cinco pontos brancos que representam as cinco feridas que Cristo sofreu durante a crucificação.

Bandeiras das Regiões Autónomas - Açores e Madeira

A bandeira oficial da Região Autónoma dos Açores é herdeira daquela que ficou conhecida como "bandeira da autonomia" cuja existência remonta ao final do século XIX. Cada uma das nove estrelas representa uma das ilhas do arquipélago e no centro está o açor, uma ave de rapina parecida com o falcão que se acredita que está na origem do nome Açores. A explicação é simples: quando os descobridores avistaram a Região julgavam ter visto açores, mas mais tarde vieram a perceber que as aves eram apenas uma subespécie local da águia de asa redonda a que hoje os açorianos chamam de milhafres.

No canto superior esquerdo está presente um escudo praticamente igual ao da bandeira de Portugal. A bandeira da Região é azul e branca por causa das cores da monarquia liberal portuguesa que foi hasteada pela primeira vez em 1830 em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira quando o Conselho de Regência de Portugal se encontrava exilado.

O azul e o dourado são as cores da bandeira da Região Autónoma da Madeira. O azul representa o meio ambiente, a nobreza, a formosura e a serenidade. Já o dourado ilustra a amenidade do clima daquele arquipélago e simboliza riqueza, força, fé, pureza e a perseverança.

No meio da bandeira da Madeira, na faixa amarela, está representada a cruz da Ordem de Cristo, a ordem que acabaria por promover o povoamento do arquipélago.

Joana Leal/MS

Crédito: DR

S R

CONSULADO-GERAL DE PORTUGAL EM TORONTO

Caros compatriotas e amigos,

Finalmente, muito embora ainda com as devidas cautelas, vamos, este ano, poder celebrar o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas em conjunto, de forma mais próxima e aberta, nas ruas e/ou no âmbito das iniciativas promovidas pelo nosso movimento associativo, ou seja, vamos poder comemorá-lo não apenas e somente nos nossos corações e nas nossas almas, como fizemos nos últimos dois anos devido à pandemia que a todos nos afetou, de uma forma ou de outra.

Vamos, assim, poder mostrar abertamente o nosso sentimento de orgulho em sermos portugueses, sabendo que muitos milhões de pessoas, cujo traço comum radica na sua portugalidade, comungam do mesmo sentimento, irmanados por pertencermos à mesma pátria do grande poeta lusófono, Luís Vaz de Camões, cuja memória também é relembrada neste dia.

Como já tive oportunidade de sublinhar, ainda no ano transato, na minha mensagem também então alusiva ao Dia de Portugal, é justo e importante realçar que, por integrarmos uma Comunidade Portuguesa que, ao residir no Canadá, vive fora dos limites geográficos do nosso país, não apenas celebramos a data e o seu significado em si mas somos, também, como que simultaneamente celebrados, já que a mesma não reflete apenas o Dia de Portugal e de Camões, mas, de igual modo, o das Comunidades Portuguesas, o que revela e consubstancia o orgulho pátrio em todos aqueles que, pelos vários cantos do mundo, pensam e sentem sob o mesmo denominador comum: a portugalidade e a lusofonia, a satisfação por ser português, o Amor pela cultura e pelas nossas tradições ancestrais!...

Pelo meu lado, começo, enfim, a poder estar junto desta magnífica Comunidade que tenho a honra de poder servir e representar. De facto, quem já me conhece, sabe que esta circunstância me alegra e completa sobremaneira, principalmente porque considero que só assim posso exercer cabalmente as minhas funções, que acredito dependerem dessa proximidade com aqueles que sirvo e represento, na área de jurisdição do Consulado Geral de Portugal em Toronto (a qual compreende a maior parte do Ontário, mais a totalidade de Manitoba e Nunavut). Finalmente, poderemos, este ano (com as devidas cautelas, no entanto, repito...), voltar a comemorar condignamente as nossas raízes e tradições, em suma, a nossa Cultura e a Lusofonia que lhe está associada, a nossa Portugalidade, enfim!

À semelhança do ano passado, é com o maior orgulho e alegria, com esta esperança renovada, que desejo a todos um feliz Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Viva a Comunidade Portuguesa e Lusófona que aqui vive e trabalha!

Viva Portugal!

José Manuel de Jesus Carneiro Mendes

Cônsul-Geral de Portugal

Back office
Accounting
Bookkeeping

Tax advice
Personal taxes
Business taxes

Estate planning
Corporate life insurance
Private pension plans
Retirement options

Corporate financing
Corporate debt solutions

1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)
Toronto
416.535.8846

Toronto-GTA
Bradford
Brampton
Richmond Hill

VOX POP

Bandeira nacional portuguesa erguida, mesmo que no nosso coração, e uma voz que treme quando o hino "A Portuguesa" começa – esta é a mensagem quase transversal transmitida por aqueles com quem tivemos oportunidade de conversar neste Vox Pop onde procurámos perceber o significado destes dois símbolos do nosso país natal.

Talvez por se estar longe de Portugal, com a saudade atravessada na garganta, a lágrima ao canto do olho esteja sempre pronta para cair. Uma emoção em verde e vermelho, que se move contra os canhões...(a) marchar, marchar.

Catarina Balça/MS

YASMIN SAIDI, 33 ANOS

O que é que a bandeira portuguesa representa para si?

A bandeira portuguesa representa o passado do povo português e a nossa história, as conquistas, o sofrimento, etc. Comparo um pouco por isso a nós, emigrantes portugueses, que vimos à procura duma vida melhor, habitualmente associada ao sofrimento, ao sacrifício e que na verdade tudo isto acaba por ser retratado na nossa bandeira. Somos tipicamente um povo guerreiro, lutador e nós emigrantes portugueses sentimos diariamente a mensagem da bandeira, através da luta constante para tentar essa vida melhor, e pela saudade que os nossos olhos espelham e que aperta sempre o nosso coração. Apesar disto a bandeira dá-nos também força e esperança!

Em que circunstâncias é que a ergue?

Atrevo-me a dizer que ergo a bandeira diariamente, mesmo que só em sentido figurativo, sempre que falo português ou que digo ser portuguesa. Em casa tento falar português para que as minhas filhas, uma criada aqui desde os 5 anos e outra já nascida cá, não esqueçam as nossas raízes, o nosso país e sobretudo o idioma que toda a família fala. Também incuto isto pois gostamos de visitar Portugal sempre que nos é possível e, saber falar português ou entendê-lo, é importante também para comunicar com os familiares que temos lá. Digo com muito orgulho que sou portuguesa e encho o peito quando digo que sou do Porto. Falo da cidade onde nasci, descrevo as maravilhas do nosso país e, para mim, isto é erguer a bandeira diariamente mesmo que sem ter uma bandeira na mão, está sempre representada no que digo e no que faço! Vivo com ela no coração!...

Como se sente a ouvir/cantar o hino nacional português - "A Portuguesa"?

Sinto-me logo em casa, mesmo não estando em Portugal. Contudo, o sentimento maior é de saudade e orgulho. Arrepio-me sempre que o oiço, é algo tão português, tão nosso que só nos pode deixar cheios de esperança, pois o nosso hino é também um hino da esperança e da vitória. O nosso hino é sem dúvida cantado como forma de afirmação nacional, cheia de entusiamo.

Sabe a letra toda do hino?

É uma questão curiosa porque penso que cada vez menos se sabe o hino de cor, sou da opinião que as escolas em Portugal deviam adotar o método do Canadá e passar o hino antes das aulas começarem, uma maneira de aprender não só o hino, mas também recordar a nossa história e bravura dos nossos antepassados.

Quem é o português que ouve o hino num campeonato de futebol, numa conquista de medalha portuguesa e não canta na hora? "ÀS ARMAS, ÀS ARMAS"... É sem dúvida um dos hinos mais bonitos...

O que sabe da história da bandeira e do hino nacional?

A bandeira portuguesa representa o passado do povo português e a nossa história. A título informativo a bandeira original não é igual à que conhecemos hoje. Essa alteração é fruto da mudança da monarquia para a república. Após a queda da monarquia e implantação da república em Portugal, o primeiro governo reuniu um grupo de pessoas com grande prestígio a quem pediu que elaborasse um projeto duma nova bandeira, ficando a bandeira que hoje conhecemos e nos representa. Uma mudança tão profunda da monarquia para a república exigia que se escolhesse outra bandeira nacional! Esta foi aprovada pelo governo em 29 de novembro de 1910 e homologada pela assembleia constituinte em 11 de junho de 1911.

A bandeira lembra-me a mim e todos nós portugueses as conquistas, a bravura dos feitos portugueses através do escudo das quinas; a faixa dos sete castelos que representa a independência nacional; a esfera que recorda os descobrimentos portugueses, que é a fase mais brilhante da nossa história e, portanto, necessária aparecer na bandeira. As cores, a vermelha que simboliza o combate, a conquista. Uma cor ardente, uma cor cantante. Lembra o sangue e incita à vitória. O verde é a cor da esperança que representa a nossa atitude onde a esperança nos acompanha em todos os momentos e também caracteriza o povo português.

O hino surgiu como uma canção de cariz patriótico em resposta ao ultimato britânico que defendia o abandono das posições dos portugueses em África, concretamente nas colónias de Moçambique.

Sendo cantada novamente pelo povo na implantação da república o que a consagrou hino nacional "A Portuguesa". O hino é muto utilizado em cerimónias oficiais, civis e militares onde é prestada homenagem à pátria, à bandeira nacional ou ao Presidente da República. Em receções de chefes de Estado estrangeiros ouve-se também sempre o nosso hino após ouvido o hino do país representado pela visita de estado.

TIAGO LOPES, 31 ANOS

O que é que a bandeira portuguesa representa para si?

Quando olho para a nossa bandeira o sentimento é de orgulho, por tudo que representa e pelo povo diferenciado que somos nós, portugueses. Representa para mim todos aqueles que têm orgulho de fazer parte deste país que tanto contribuiu para a história mundial na época dos descobrimentos.

Em que circunstâncias é que a ergue?

Eu ergo a bandeira portuguesa nas competições desportivas europeias ou mundiais. Ergo quando estou longe de casa para nunca esquecer de onde venho e quem eu sou. Ergo para mostrar o orgulho da nossa nação valente e imortal.

Como se sente a ouvir/cantar o hino nacional português - "A Portuguesa"?

Sempre que ouço o hino nacional não tem como não ficar emocionado, não só por pensar que sou português e de onde venho, mas sim porque à medida em que vou cantando, ouvindo a letra fico pensando aquilo que os nossos antepassados sofreram e aqueles que pelo nosso país perderam a vida, defendendo o nosso povo e a pátria. No final sempre fico com um sorriso de felicidade, porque sei aquilo que é ser português e o quanto sou grato ao meu povo.

Sabe a letra toda do hino?

Sim, sei toda.

O que sabe da história da bandeira e do hino nacional?

O hino português foi uma canção escrita na altura para protestar contra o ultimato inglês. Anos mais tarde com a implantação da república essa mesma música se tornou hino português. A bandeira portuguesa representa para mim a história do nosso país. Verde cor da esperança dos portugueses e vermelho pela coragem e bravura do nosso povo e sangue derramado em todas as batalhas. A esfera é referente aos navegadores e o escudo português com cinco escudos azuis representa cinco reis mouros derrotados pelo rei português e os sete castelos representam as sete cidades que foram fortificadas nessa mesma altura. XVII) e virou um símbolo dos Descobrimentos portugueses da época. O escudo é considerado o principal símbolo de Portugal e também um dos mais antigos símbolos da nossa nação.

ANDRÉ COSTA, 30 ANOS

O que é que a bandeira portuguesa representa para si?

Representa um enorme orgulho e agradecimento.

Em que circunstâncias é que a ergue?

Eu tenho a bandeira erguida na minha garagem desde que tenho casa.

Como se sente a ouvir/cantar o hino nacional português - "A Portuguesa"?

Arrepio-me e emociono-me todas as vezes que ouço.

Sabe a letra toda do hino?

Todinha, desde o tempo da escola.

O que sabe da história da bandeira e do hino nacional?

A bandeira de Portugal foi elaborada por uma comissão nomeada pelo governo em 15 de outubro de 1910. A bandeira de Portugal é um dos símbolos nacionais da república portuguesa. A bandeira possui forma retangular e é bipartida verticalmente de forma desigual, com o lado direito maior que o lado esquerdo. Sei que o verde representa esperança, o vermelho significa o sangue dos que morreram em batalha. A esfera armilar tornou-se um objeto importante no período das Grandes Navegações (século XV ao século XVII) e virou um símbolo dos descobrimentos portugueses da época. O escudo é considerado o principal símbolo de Portugal e também um dos mais antigos símbolos da nossa nação.

VERA GONÇALVES, 38 ANOS

O que é que a bandeira portuguesa representa para si?

Para mim a bandeira portuguesa representa orgulho, orgulho no meu país, da minha gente, de tudo daquele nosso cantinho.

Em que circunstâncias é que a ergue?

Ergo quando há motivos de comemorações culturais e desportivas. No Dia de Portugal, no Dia da Implantação da República, quando jogam as nossas seleções ou alguém que faça algo carregando o nome de Portugal.

Como se sente a ouvir/cantar o hino nacional português - "A Portuguesa"?

Desde que deixei o nosso país para viver aqui no Canadá o nosso hino ganhou um significado diferente. Choro sempre que o ouço, o coração parece que sai pela boca, é um orgulho, é uma saudade indescritível.

Sabe a letra toda do hino?

Sim, do princípio ao fim.

O que sabe da história da bandeira e do hino nacional?

O hino foi composto como uma canção de protesto ao ultimato inglês. Depois foi adotada pelos republicanos e transformou-se em "A Portuguesa". A bandeira começou a ser usada na época medieval para identificar os exércitos de cada senhor feudal. Por isso cada rei tinha a sua própria bandeira, que eram modificadas quando o monarca morria ou o reinado incorporava novos territórios, até chegar à bandeira que conhecemos hoje, que está dividida em duas partes: a verde que simboliza a esperança e o vermelho que simboliza o sangue dos que morreram em batalhas. Também encontramos a esfera armilar que foi descrita como símbolo eterno do génio aventureiro português. Depois temos o escudo que é considerado o principal símbolo de Portugal e foram colocados em forma de cruz na bandeira para homenagear Jesus Cristo. E por fim temos também os sete castelos que simbolizam as sete fortalezas conquistadas pelo rei na região do Algarve.

J. SANTANA, 31 ANOS

O que é que a bandeira portuguesa representa para si?

A bandeira portuguesa faz-me lembrar onde cresci, traz lembranças de minha infância, amor e orgulho.

Em que circunstâncias é que a ergue?

Hastear a bandeira aumenta a consciência pública e expressa um sentimento coletivo de sorrow ou orgulho. Eu tenho minha bandeira comigo todos os dias.

Como se sente a ouvir/cantar o hino nacional português - "A Portuguesa"?

Sinto-me muito feliz ao ouvir o hino nacional. Tenho muito orgulho nas minhas raízes portuguesas.

Sabe a letra toda do hino?

Sim!

O que sabe da história da bandeira e do hino nacional?

A bandeira nacional mudou muitas vezes. A bandeira passou a chamar-se Bandeira das Quinas ou Bandeira Verde-Rubra.

O verde na bandeira é para representar a esperança da nação e o vermelho para simbolizar o sangue do povo que a defendeu.

A esfera armilar é um dispositivo astronómico que foi usado para navegar pelos oceanos durante a Era dos Descobrimentos ou Era da Exploração. O escudo português repousa sobre a esfera armilar e está presente em cada uma das bandeiras históricas, de uma forma ou de outra. É o principal símbolo português, assim como um dos mais antigos.

CRISTIANA TEIXEIRA, 31 ANOS

O que é que a bandeira portuguesa representa para si?

A bandeira representa muitas coisas para mim: representa o país que deixei para trás; a bandeira representa a saudade, a tristeza, a alegria; a bandeira é o pilar de continuar com as nossas raízes vivas; a bandeira é o orgulho de ser 100% portuguesa.

Em que circunstâncias é que a ergue?

Sem dúvida quando a nossa seleção está em campo a lutar e mostrar quem é o melhor do mundo: os portugueses. Sei que se deve erguer noutras ocasiões como dia do nosso Portugal, 10 de Junho, por exemplo.

Como se sente a ouvir/cantar o hino nacional português - "A Portuguesa"?

"A Portuguesa" o hino que dá vontade de chorar, de voltar para casa, arrepia ao ouvir e cantar que representa o que somos e seremos.

Sabe a letra toda do hino?

Toda.

O que sabe da história da bandeira e do hino nacional?

Podia estar aqui a dizer que sim que sei que é linda a nossa história, mas não, pouco sei, mas se ouvir novamente vou recordar - aquilo que sei é aquilo que aprendi na escola na primária. A bandeira nacional, como símbolo da pátria, representa a soberania da nação e a independência, a unidade e a integridade de Portugal, vermelho sangue dos que morreram em batalha, o verde esperança, do povo português, a esfera armilar é uma ferramenta astronómica que consiste numa representação esférica do universo, o escudo que é considerado o principal símbolo de Portugal.

Ao povo. A pátria.

Cristina da Costa
Opinião

Muito bom dia e excelente sexta-feira. Sejam bem-vindos a mais um Milénio Stadium acabado de sair nas bancas.

Esta semana onde Portugal está em destaque, aproveito para vos desejar um Feliz Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Lusas espalhadas pelo mundo.

O Milénio questiona, nesta altura da nossa sociedade, o verdadeiro sentido de se escutar os hinos nacionais de ambos os países que nos alojam e nos respeitam e nós a eles, como deveria de ser.

Realmente, e após algumas décadas, será que ainda surte efeito e faz sentido cantar as mesmas líricas, vez após vez?

A mim nada me incomoda, mas tenho plena lucidez que, por exemplo em Portugal, A Portuguesa, que entrou em efeito em 1911, tem líricas desgastadas e até algo dispensáveis, contudo convém perceber e respeitar o significado das mesmas e porque as transportamos connosco através dos tempos. A Portuguesa, que hoje é um dos símbolos nacionais de Portugal nasceu como uma canção de cariz patriótico em resposta ao ultimato britânico que defendia o abandono das posições portuguesas em África no território compreendido entre as colónias de Angola e Moçambique. A letra foi escrita por Henrique Lopes de Mendonça, e a música foi composta por Alfredo Keil em 1890. A "Portuguesa" veio a transformar-se em hino no ano de 1911.

Apesar das líricas já pouco ou nada nos dizerem, percebe-se que, desde então e com todo o orgulho e heroísmo no nosso corpo, as tenhamos que respeitar. Até que, algum dia destes, alguém tenha uma brilhante ideia, ou não, de lhe trocar as palavras, frases e os significados.

O mesmo se aplica para o hino nacional canadiano que mais serve como exemplo disciplinar nas escolas e em recintos onde é estritamente necessário, do que propriamente para disciplinar um país.

A mim sabem-me bem. Entram-me no sangue, na alma, contudo, não deixo de fazer o que me é necessário para parar e os escutar. Tudo em moderação.

É importante que não se perca o fio à meada para se poder explicar como realmente tudo começou.

É o que é e vale o que vale.

Fiquem bem e até já,

Cristina

Também estamos disponíveis na Global DURHAM para todo o Canadá, aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Celebramos a excelência em mais uma **Gala da Federação de Empresários e Profissionais Luso-Canadianos**

Festejamos a mudança no último **Arraial** na antiga sede da **Casa das Beiras**

Assistimos à revelação de mais oito estrelas no **Portuguese Canadian Walk of Fame**

Passeamos pelo **Do West Fest**, um dos primeiros festivais de rua de Toronto

Vemos a primeira parte do filme **Terra Queimada** de **Paulo César Fajardo**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial ➡ English version

Anthems of Life

Celebrating June as Portugal month in Canada will bring a cornucopia of events and celebrations where the singing of anthems and raising of flags provide the symbolism necessary to dignify the events. Anthems in particular with their rousing music and lyrics identifying cultural movements and points of view, stirs emotional sentiments inside patriotic individuals and unifies nations by the common thread the song emits. Together with the country's national flag, anthems are a vehicle of hope and national pride.

Celebrations where "A Portuguesa" is sang and the flag is displayed, can often bring uncontrollable emotions leading to fractious consequences such as at national soccer games. Also, wars are fought under the flags which give us our identity such as we currently can observe in Ukraine.

As anthems and flags identify countries and cultures, there's an important role in unification of who and what we identify with. Regardless of what our opinion is about any country, the presence of a flag or an anthem gives reason to pause and respect the common people that today make up the diaspora of the place they live.

10th of June, Portugal Day, the Portuguese flag will be displayed in millions of locations, possibly with a clean face deserving of the day which it celebrates atop a pole, giving it its reverence, floating in the wind wanting respect. The history of a country, for those who choose or care to understand, the flag is there to speak to the eyes that look up at it. The Portuguese flag with green for the hope of a nation, red for the blood shed by those who chose to defend it, the red shield representing victories, the blue depicting five dead Moorish kings with five dots for the five wounds of Christ and the 7 castles taken from the Moors by Afonso I, provide the history of a country that taken at face value of today's reality, few would be able to identify with. As the predominant colour of the flag (red) suggests much more blood than hope (green), somehow is emblematic of the personas of Portuguese people and that carries on to today.

As we shout the "A Portuguesa" with the fervour of our patriotism or convenient nationalism, most mumble the words because they haven't taken the time to learn them or only remember them when the occasion dictates. The question is "do we really feel the words?" The modern version of the Portuguese National Anthem was adopted in the 19th century and is reflective of the republican movement who were opposed to the monarchy's lavish lifestyle, thus the colours of the flag. The tempo and lyrics were harmonized in 1957 by the fascist government. The lyrics were created in the context to counter a British ultimatum suggesting that Portugal retreat from Africa or else. In listening closely to the words that comprise the "A Portuguesa," the thought process becomes one that asks of ourselves if the words are still applicable to the times we live in, while they are a symbol of our history, the words are not as allegorical, therefore when crooning the anthem words today, there's a feeling of contradiction as to the current realities. Yes, we are heroes of the sea, but perhaps now the only warriors are the men and women who bring the fish to the shore. We are a valiant and immortal nation, even if the fearlessness and immortality of Portuguese could be questioned and the inspiration to rise up once more the splendor of Portugal, isn't necessary as a war cry but should be simply as a sign of respect for the country itself. The next lines suggest that the mists of memory for the homeland where our forefathers provided the path to victories, can be countered by periods of oppression of its people and others over the centuries. The calling to arms on land and sea to fight for a homeland that needs no defense against the British is not applicable and conjures up images of a regressive culture living in the past.

Isn't it time to modernize the anthem? Perhaps, and if not, at least a sober second thought about the wording is in order. The anthem is not representative of who we are as a nation and people in the progressive society that Portugal is today. Yes, leave the flag for historical purposes but change the words that signify who I am on the anthem.

Viva Portugal.

Manuel DaCosta/MS

OPINIÃO

Em vésperas de "uma tempestade quase perfeita"!

Luis Barreira
Opinião

Neste último fim de semana senti-me perdido enquanto tentava chegar a alguma conclusão temporal dos problemas que nos afligem. E, no final, pouco ou nada consegui concluir!

Ao passar os olhos pelas emissões televisivas, a propósito das comemorações do Jubileu da rainha Isabel II, interroguei-me sobre a consciência dos britânicos que, aos milhares, se acumulavam efusivamente para saudar os seus símbolos nacionais, sem considerar que as epidemias sanitárias que nos têm afetado continuam ativas e que, tais manifestações coletivas sem nenhuma proteção, não vão ajudar a debelá-las.

Ao mesmo tempo que me impressionou a indiferença coletiva daquele povo, perante a possibilidade de ficarem sem primeiro-ministro (Boris Johnson) no dia seguinte, a braços com um voto de confiança (censura...) no Parlamento inglês, por ter realizado festas ilegais com os seus amigos próximos no seu gabinete (bastante regadas a álcool...), num momento em que tinha determinado o confinamento da sua população, em consequência da Covid. Afinal... por que razão criticar a população britânica de não se preservar da Covid durante o Jubileu, se o exemplo veio de "cima"!?...

Mas será que no meio de tantas preocupações com a saúde coletiva, a guerra, a política e a inflação a afetar o custo de vida, sem que a origem destes problemas tenha um fim à vista, os povos não terão direito a momentos de alegria e satisfação?

Por razões semelhantes, todos manifestámos um enorme regozijo ao ver a seleção portuguesa de futebol ganhar o encontro com a equipa suíça, para o campeonato das nações. Gritaram de contentamento todos aqueles que viram o encontro pela televisão e os muitos milhares que, sem máscaras protetoras ou outros cuidados especiais, assistiram em direto no estádio, sem nenhuma preocupação contra os vírus "dos morcegos e dos macacos", enquanto as nossas autoridades sanitárias estão "muito preocupadas com a proteção dos mais vulneráveis", mas não tomam quaisquer medidas de prevenção obrigatória para os cidadãos em situações de risco ou, pelo menos, publicitar de forma adequada o crescente número de infeções Covid (numa média de sete dias em maio, foram mais de 26.000 casos diários) ou do alastrar do vírus Monkeypox, cujo número de infetados subiu para 153 casos. No entanto, não deixámos de celebrar a vitória futebolística portuguesa, sem pensar no preço dos combustíveis (que aumentava brutalmente no dia seguinte) e dos reflexos que tudo isso tem no agravamento dos preços do que consumimos e no imediato aumento dos empréstimos bancários, em consequência da subida das taxas Euribor.

Mas, apesar de tudo, porque se deveriam preocupar com tudo o resto, se o primeiro-ministro português afirmou que os salários deveriam aumentar 20% até 2026, para que o seu peso no PIB nacional atinja a média europeia de 48%? Como vem aí mais dinheiro (resta saber se o "patrão" Estado aumenta igualmente os seus assalariados...), o melhor é ir beber uns copos e festejar os santos populares. Os povos têm direito a momentos de alegria e satisfação!...

Mas, infelizmente, nem todos!

A guerra na Ucrânia, uma das principais origens dos nossos atuais problemas, continua a martirizar as populações e militares ucranianos, destruindo as suas infraestruturas e aglomerados populacionais, deixando os seus habitantes entregues a um destino que ninguém pode predestinar, tal é a incerteza dos objetivos finais do invasor russo, além do rasto de terra queimada que deixa atrás de si, com bombardeamentos consecutivos por terra, mar e ar e ninguém de boa-fé pode deixar de ficar sensibilizado e revoltado com tudo o que se passa neste país vizinho europeu. Após 100 dias, desde a última invasão e sem perspetivas de um acordo entre o invasor e o invadido, a guerra de apropriação territorial da Ucrânia, pelo poder instalado no Kremlin, está para durar e as suas consequências negativas para todos nós, igualmente. A solidariedade não é apenas um ato sentimental, também se paga!

E, como se não bastasse o que se passa no nosso velho continente, pelas movimentações militares internacionais na área do Pacífico com: a Coreia do Norte a lançar oito mísseis balísticos e os EUA e a Coreia do Sul a lançar outros oito (como se estivéssemos num jogo de picardia infantil); a Rússia em manobras locais com a sua frota naval a marcar posição e a China a sobrevoar Taiwan e as águas internacionais perto da Austrália com os seus aviões de caça, a situação nesta área (que nunca foi boa, face às aspirações das potências militares regionais e internacionais), começa a entrar num "sobreaquecimento" perigoso que, a juntar-se ao que se passa na Europa e nos eternos conflitos do Médio Oriente e da Ásia, faz-nos recordar com alguma saudade (...) os "bons" velhos tempos da paz "podre" da "Guerra Fria", em que eram possíveis alguns tratados anti beligerantes, o controlo das zonas de influência e a capacidade de termos alguma visão sobre o futuro. Os tempos são outros. Os povos evoluíram na sua capacidade reivindicativa, mas infelizmente alguns ditadores também!

Por muito esforço que façamos para nos iludirmos com a gravidade da atual situação no mundo, através dos nossos momentos de alegria e satisfação, a realidade e a incerteza pesa mais sobre tudo o resto.

A este propósito sublinho as palavras do Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, sobre a guerra e as pandemias, como sendo uma "tempestade quase perfeita"!

José Vieira: o cineasta da emigração portuguesa

Daniel Bastos
Opinião

No ocaso do passado mês de abril, o "6.doc", iniciativa do Doclisboa e do Cinema Ideal que procura conceber a realidade através de novas formas cinematográficas de perceção, reflexão e ação, colocando o cinema em diálogo com a sua história, de modo a questionar o seu momento atual, incluiu na sua programação o filme "Nós Viemos" do realizador José Vieira, reconhecido cineasta da emigração portuguesa.

Natural de Oliveira de Frades, uma vila da Beira Alta situada no distrito de Viseu, José Vieira partiu para França em 1965, com sete anos de idade. A sua experiência pessoal como emigrante e as muitas histórias compartilhadas com outros emigrantes em terras gaulesas, inspiraram assertivamente o percurso profissional do realizador que vive e trabalha entre Portugal e França.

Licenciado em Sociologia, José Vieira fez do documentário "uma forma de militância", porquanto se apercebeu de que a maioria das pessoas "não conheciam a história da emigração portuguesa", como afirmou em 2016 no decurso de uma entrevista à agência Lusa.

Desde a década de 1980, o cineasta luso-descendente realizou uma trintena de documentários, nomeadamente para a France 2, France 3, La Cinquième e Arte, onde tem abordado sobretudo a problemática da emigração portuguesa para França. Em particular a viagem "a salto", ou seja, o trajeto clandestino para deixar Portugal rumo a França nos anos 60 e 70, e as condições de vida miseráveis de muitos compatriotas que nessa época habitaram nos "bidonvilles (bairros de lata) em Paris.

No rol das suas películas dedicadas à emigração portuguesa destacam-se, por exemplo, "A fotografia rasgada" (2002), onde José Vieira retrata o código da fotografia rasgada do "passador", que guardava metade da fotografia de quem emigrava e a outra levava-a o emigrante que, uma vez chegado ao destino, a remetia à família, em sinal de que chegara bem e que poderia ser concluído o pagamento pela sua "passagem".

Os documentários "O país aonde nunca se regressa" (2005), "Le bateau en carton" (2010) e "A ilha dos ausentes" (2016), que de certo modo descrevem a sua própria experiência de emigrante, são igualmente parte integrante do valioso trabalho cinematográfico de José Vieira sobre os protagonistas anónimos da história portuguesa que lutaram além-fronteiras por uma vida melhor.

No seu mais recente filme "Nós Viemos" (2021), José Vieira traça um retrato sobre os emigrantes do passado e do presente, com o intuito segundo o mesmo de "perceber o que há em comum entre estas pessoas". Prosseguindo o espírito de Miguel de Cervantes, que asseverava em "Dom Quixote de la Mancha" que a "história é émula do tempo, repositório dos factos, testemunha do passado, exemplo do presente, advertência do futuro", José Vieira escora que vê "o que se está a passar e não consigo esquecer. Se enterrasse a cabeça, talvez. Por isso é que fiz este filme".

Créditos: DR

Créditos: DR

Dia de Portugal, 10 de Junho
Feriado em Portugal, festejado fora do país, onde há portugueses

Augusto Bandeira
Opinião

Como vinha sendo habitual, todos os anos celebrava-se o Dia de Portugal, com programas recheados de bons espetáculos entre outras atividades, que envolvem muitos cidadãos da comunidade. Nos últimos dois anos, por motivos de força maior (a pandemia), fomos obrigados a uma paragem. Essa paragem habituou pessoas a diferentes formas de passar o tempo e até nas próprias empresas se notou uma diferença. Quer se goste ou não, o Dia de Portugal é de todos e todos devemos de nos envolver direta ou indiretamente. Ou somos ou não somos portugueses.

É sabido que festas como havia, com concertos de gabarito a custo zero para os assistentes, isso dificilmente voltará, podemos tirar a ideia da cabeça, mas devemos ter em atenção que no país em que vivemos dificilmente uma organização deste tipo se torna em empresa privada. Somos um tipo de portugueses muito diferentes de outros portugueses espalhados pelo mundo, com todo o respeito. Sei que muitos pensam o mesmo, mas não têm coragem de o dizer, mas é de facto uma realidade e a prova é que se sentiu este ano a dificuldade em se conseguir fazer algo em grande. Os patrocínios não chegam para as despesas. Se os espetáculos fossem a pagar a adesão era pouca, o que não suportava as despesas, assim quem organiza é criticado por tentar fazer e por não fazer. Afinal onde ficamos? Quando coisas deste tipo acontecem como nos vamos considerar uma comunidade unida? Difícil. As organizações chegam para todos, o espaço chega para todos, todos serão reconhecidos mais tarde ou mais cedo, uns pela negativa e outros pela positiva, se cada um der um passo do tamanho das suas pernas, todos juntos chegaremos muito longe. Há tantos projetos que nos irão engrandecer se forem concretizados, ficaremos para a história, mas deixem trabalhar quem sabe. Posso dizer que me custou tomar a decisão em escrever este artigo de opinião sobre o Dia de Portugal e sua envolvência, no passado e o que podemos esperar no futuro. Com este andamento e da forma que o cidadão foi habituado, vai ser difícil fazer algo onde as pessoas tenham que desembolsar para assistir, por isso só se faz com o que se tem e consegue, mas não critiquem.

10 de Junho é feriado nacional, é uma homenagem ao grande poeta Luís Vaz de Camões, autor dos Lusíadas, a maior obra épica de Portugal. Como todos sabem faleceu no dia 10 de junho de 1580, por isso todos os anos há uma cidade escolhida como sede das comemorações, que é nessa cidade onde o Presidente da República marca a sua presença. Este ano de 2022 a cidade de Braga foi a escolhida para as cerimónias oficiais e o país escolhido para a celebração junto das comunidades foi o Reino Unido. Sabemos que a diferença de horário é grande, mas quando será o Canadá, cidade de Toronto, a escolha para a celebração junto das comunidades? Era bonito e mostrar em grande o que somos, mas, com todo o respeito e desculpem esta minha opinião, temos que mudar de mentalidades e não olhar por cima dos ombros de quem está na organização, temos que ajudar com o que sabemos e podemos. Claro que ideias há muitas, mas usem as ideias e digam de onde vieram, como se conseguiu, assim todos ficam com uma percentagem do mérito. Devia de ser neste dia, semana, que se distinguiam individualidades pelo trabalho em nome da nação, devia ser nesta semana as entregas de medalhas de mérito a pessoas com nomeação sem ligações ou amizades, mas sim por obra e desempenho cultural em prol da nação. Como se diz no Norte, coisas direitas.

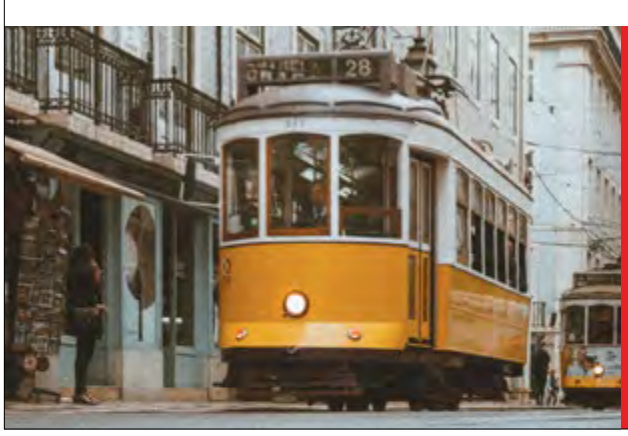
Créditos: Revista Amar 2020

Temos que seguir exemplos de outros países onde havia rivalidades e com atitudes destrutivas a comunidade ficava a perder, a pouco e pouco foram-se unindo e hoje até recebem subsídio do estado português. Recentemente organizou-se a 46ª edição da Festa Franco-portuguesa de Pontault-Combault, departamento 77 - também esteve parada pelo mesmo motivo, mas voltou a ter um mar de gente no parque da Mairie daquela cidade. Juntou cerca de 30.000 forasteiros a assistirem ao espetáculo organizado pela Associação Portuguesa Cultural e Social. Um dos convidados de honra foi o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo.

Pela notícia que veio no Lusojornal, o secretário de Estado ficou surpreendido: depois de dois anos de paragem encontrou uma comunidade muito unida. Viu de tudo - uns assavam frangos e sardinhas, mais ao lado vendiam-se bifanas e pastéis de nata, outras barracas vendiam cerveja portuguesa, noutras Licor Beirão, até brindes ligados às festividades, tudo à portuguesa. O mérito é sempre da comunidade em geral, e quais eram os principais patrocinadores - Caixa Geral de Depósitos e a Fidelidade, ambas em destaque com a Rádio Alfa a fazer cobertura entre outras. Isto é união e assim se chega e fala alto ao ponto de se receber um montante de 31.000 euros de ajuda do Governo português, porque há candidaturas com objetivos em prol da comunidade e não há interesses pessoais. Coisas organizadas em prol da comunidade onde todos ajudam. As direções mudam todos os anos, mas todos ajudam e continuam envolvidos a fazer pelo melhor. Li a notícia e deixo como exemplo porque conheço o que lá se faz todos os anos. Por cá precisamos de ser mais unidos e envolver coisas portuguesas e fazer o que o povo gosta e não o que meia dúzia gosta.

Bom fim de semana para todos e vá ver a parada, vá ver o festival de folclore, leve os filhos, netos e envolva os amigos nestas festividades. Vamos ser unidos, porque a união faz a força.

Viva Portugal.

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

> Levas contigo
> o que deixas
> sobre a pele nua do mar.
>
> Eduardo Bettencourt Pinto

O fado de quem vai sempre adiante

Créditos: DR

Aida Batista
Opinião

Apesar da distância, as redes sociais permitem-me seguir as festividades já iniciadas em Toronto, no passado fim de semana, para celebrar a semana de Portugal. Hoje, cumprimos mais um Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Não sei se mais algum país presta homenagem, no seu dia, a todos os filhos que vivem afastados da Pátria. No caso de Portugal, é imperioso que o faça, pois, tal como o poeta que hoje lembramos, somos feitos de um povo que, há séculos, tem inscrita, no código genético, a andarilhagem como forma de vida.

Celebrar o povo na sua vertente diaspórica é também celebrar a língua, cuja matriz europeia se foi diversificando tanto quanto os lugares por onde andou, numa miscigenação de palavras, termos e expressões que marcam a memória dessas passagens. Oiço muitos puristas defenderem a língua como coisa sua, colocando a tónica num possessivo que há muito mudou de dono. Segundo eles, ela deveria manter-se fiel à matriz, como se qualquer desvio da norma constituísse uma afronta à sua pureza original.

A língua, como organismo vivo, quando fora da casa-mãe, não aceita o espartilho de convenções e regras e, por iniciativa de quem a fala, solta-se em desmandos que a levam a escolher caminhos e atalhos, avessos à via única como forma de se expressar. Por força de trocas, empréstimos e saques, ganhou singularidades que em nada desvirtuam o útero onde foi gerada, mesmo quando resulta de uma algaraviada de misturas nem sempre descodificadas ao primeiro ouvir.

Sei bem como são gozados os e/imigrantes, por, nas suas viagens de visita ou de regresso ao chão, se apoiarem nos bordões das línguas dos países onde vivem ou já viveram; conheço as piadas que, a propósito ou despropósito, se fazem; conheço gente contida, a guardar palavras dentro de si, com receio de não se exprimirem corretamente ou causarem algum mal-entendido.

Língua de Camões é como chamamos à nossa, o poeta que deu também nome ao dia que hoje festejamos. Deixemos, então, que a língua portuguesa seja como ele: solta, rebelde, insubmissa, transgressora, rufia, para que, como prémio, ganhe o reconhecimento do mundo em vez da miserável tença circunscrita ao espaço do Paço. Que salte do Paço para as hospedarias e tabernas, onde se emborca a coragem dos que hão de levar as naus a outros portos. Aportada virgem, há de voltar vestida de outras roupagens, urdidas no tear das conversas entre as muitas e mais variadas gentes.

Recentemente, fiz duas missões de voluntariado na Guiné-Bissau e, pela primeira vez, fui diariamente confrontada com falantes de crioulo de base portuguesa, que a maioria utiliza como língua materna. Ao ouvi-los falar, identificava uma palavra aqui e outra ali. No entanto, ao ser confrontada com a escrita das mesmas frases, era-me mais fácil descodificar a mensagem, concluindo que algumas dessas expressões haviam incorporado palavras arcaicas portuguesas. Já não as usamos, mas ficaram no substrato dos crioulos que se formaram. Embalados no colo das mães, são as primeiras vozes que lhes chegam e é nelas que riem, choram, amam e sonham. Estes são todos verbos que traduzem emoções e sentimentos, que, por mais que o neguemos, só atingem a expressão máxima quando reproduzem os sons primeiros da audição e da fala, forjados na gramática dos afetos.

Celebrar Portugal é, por isso, festejar também as palavras: as eruditas que Camões resgatou e todas as outras nascidas da libertinagem da língua que, ao renegar o celibato, se envolveu com quantos encontrou no caminho, gerando uma nova prole "na alma de um fado/ navegante/um fado/ de quem vai/sempre adiante", como nos canta Dulce Pontes.

Sou português de Trás-os-Montes e Alto Douro! Com orgulho!

S. LEONARDO DE GALAFURA

À PROA DUM NAVIO DE PENEDOS,
A NAVEGAR NUM DOCE MAR DE MOSTO,
CAPITÃO NO SEU POSTO
DE COMANDO,
S. LEONARDO VAI SULCANDO
AS ONDAS
DA ETERNIDADE,
SEM PRESSA DE CHEGAR AO SEU DESTINO.
ANCORADO E FELIZ NO CAIS HUMANO,
É NUM ANTECIPADO DESENGANO
QUE RUMA EM DIRECÇÃO AO CAIS DIVINO.

LÁ NÃO TERÁ VINHEDOS
NEM SOCALCOS
NA MENINA DOS OLHOS
DESLUMBRADOS;
DOIROS DESAGUADOS
SERÃO CHARCOS DE LUZ
ENVELHECIDA;
RASOS, TODOS OS MONTES
DEIXARÃO PROLONGAR OS HORIZONTES
ATÉ ONDE SE EXTINGA A COR DA VIDA.

POR ISSO, É DEVAGAR QUE SE APROXIMA
DA BEM-AVENTURANÇA.
É LENTAMENTE QUE O RABELO AVANÇA
DEBAIXO DOS SEUS PÉS DE MARINHEIRO.
É CADA HORA A MAIS QUE GASTA NO CAMINHO
É UM SORVO A MAIS DE CHEIRO
A TERRA E A ROSMANINHO.

MIGUEL TORGA in Diário IX

Vítor M. Silva
Opinião

Citando Miguel Torga vou falar-lhes dum reino maravilhoso. Embora muitas pessoas digam que não, sempre haverá reinos maravilhosos neste mundo. O que é preciso para os ver é que os olhos não percam a virgindade original diante da realidade e o coração, depois, não hesite . Ora, o que pretendo mostrar, meu e de todos os que queiram merecê-lo, não só existe como é dos mais belos que se possam imaginar. Começa logo porque fica no cimo de Portugal, como os ninhos ficam no cimo das árvores para que a distância os torne mais impossíveis e apetecidos.

Quero partilhar também a célebre frase estampada no brasão de armas do regimento de Infantaria 13 De Vila Real "Nem um passo p'ra retaguarda ", e que bem ilustra o que é ser transmontano, ser português. A tenacidade, a bravura, a teimosia de seguir em frente, o trabalho árduo para triunfar, a força, a nobreza, a firmeza, a eloquência, a valentia, o zelo e lealdade, tanto me revejo nesta expressão.

Hoje que estou longe, recordo com saudade a família, em primeiro a família, com os meus pais como saudade maior e depois as paisagens, os cheiros e os sabores que nunca consegui encontrar neste belo país do Norte da América, que tão bem me acolheu. Ao recordar Portugal tenho que agradecer ao Canadá e a quem aqui me recebeu de braços abertos e acolheu, o que muito ajudou a estreitar a saudade.

Falo com orgulho de uma região cheia de potencialidades e cada um de nós espalhados pelo mundo temos a obrigação de sermos os primeiros embaixadores da nossa região, do nosso país e termos orgulho nisso. Mas permitam-me que diferencie os transmontanos e a terra que os viu nascer - a qualidade do ar, a maneira única de fazer coisas, as paisagens singulares de cortar a respiração e esse néctar dos deuses que é o vinho do Douro, Vinho do Porto e o moscatel. As romarias de que todos temos orgulho e uma devoção sem igual.

Para mim foi um privilégio ter nascido transmontano e estou cheio de confiança para o que está reservado no futuro, para quem acredita na região com mais recursos do nosso belo país à beira-mar plantado.

Todos nos reconhecem como lutadores, verdadeiros guerreiros e não faltam personagens históricas para vocalizar o que acabo de dizer.

Sinto hoje a minha região e Portugal de uma maneira diferente, facilmente correm as lágrimas ao ouvir A Portuguesa.

Esta semana Portugal fica mais perto, com tantas demonstrações de portugalidade.

Celebremos o 10 de Junho. O Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Sempre grato ao Canadá, com Portugal no coração, quente e cheio de emoção, no orgulho de ser transmontano até morrer.

Apresentador
Vince Nigro

Convidados
Fernando Rio
Augusto Bandeira

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
Que significado tem a bandeira portuguesa para os portugueses residentes no Ontário? E o hino nacional?

sexta-feira às **18h**

Ford Nation is here to stay...

Créditos: DR

Vincent Black
Opinion

June 2, 2022, The Provincial election in Ontario was as close to the St. Valentines day massacre as one can get....

If you are not familiar with that day in history all rivals of Al Capone were wiped out on that day with only one person left standing.

This election resembles that very day in history with Doug Ford or as many called it, FORD NATION, dominating the political landscape in Ontario for the next four years. His brand of politics sweep through this province with a tidal wave that has not been seen since William Davis years ago. Doug Ford did what he said he was going to do and that was take control of this province and all that needs to get done. This outcome was a resounding message to the other parties, giving Doug Ford the mandate to do whatever he sees fit.

This election had one of the lowest voter turnout in Ontario's history, with the PCs taking total advantage of the weaknesses of the other three/two parties. Doug Ford and his conservatives won 83 seats, followed by the NDP with 31 seats, the Liberals only picking up one seat at 8 and the Green staying with one seat in Guelph. This was such a huge win that the PCs picked up two of the three seats in Windsor that had gone NDP for decades and now are blue for the next four years.

The conservative re-election prompted Ford's two main political opponents to resign, with the premier saying that this vote shows that he has broadened the appeal of his Progressive Conservative Party. Ford said after the election that his party has been transformed under his leadership, noting that it elected three Black MPPs in non-traditional ridings – as mentioned in NDP strongholds in the Windsor area and in Northern Ontario – and earned endorsements from private-sector construction unions.

Ford Nation has changed the landscape in Ontario, Doug Ford has said, however, this election got a record low 43 per cent voter turnout. The PCs were able to resonate with their simple common message that was accepted by many, and that continous message was "give us a chance" and the opposition had no response. A simple message, but one that was effective and on point.

Retail Politics...

Doug Ford has been the best retail politician since his brother that had mastered what retail politics is all about. You may ask, what is retail politics?

The simple answer to that question, is the simplicity of the message and how it resonated with the average voter at large. He was able with that cuddly approach to convince voters to continue to believe in him and his message. Most had forgotten about the screw ups of the OPP Commissioners position with his close friend trying to get that job. The ugly blue license plates that cost the taxpayers millions and the COVID-19 past couple of years never stuck to Ford and had no impact on his re-election.

The conservatives, better known as FORD NATION, have been able to keep the message simple, and know when to deliver a message, good, bad or indifferent. Part of those retail politics is knowing when to speak and when to stay out of the media. Regardless of what just happened, this government has been given a huge majority and it will be interesting to see how Ford handles things moving forward. The future is not an easy one with inflation hitting us hard and interest rates moving up. These things among others will be a great test for Ford and his progressive conservative government.

On a personal note, I have seen these majorities in the past, and I hope this one does not go to his head. Moving forward we will need strong leadership and moves that will benefit all voters, not just his friends and supporters.

Hopefully, Doug Ford continues with his retail approach, because the tide can easily change from retail to a wholesale change.

Heroes of The Sea

I love my country. Even after my parents moved us all to Toronto in the beginning of the 70´s, as long as I can recall, my dream was to, one day, return. Throughout my youth, I was fortunate enough to have spent a few summers here, even into adulthood. Upon landing in Lisbon, my reaction was always similar. I felt "at home"; the smell in the air, the tastes on the table, the people on the streets, I immediately felt I belonged. What causes this state of being? I can´t really say with certainty, we´re dealing with feelings. Is it my DNA, my mindset, both, or more? What I do know is that this phenomenon is shared by billions of people around the planet.

Obviously, being born into a culture drives our love for it and throughout our childhood we hear and learn from our elders the good and the not-so-good of our own country's past and present. We love it because it´s what we know, it´s where our loved ones flourish, we're a part of its fabric. I don't necessarily equate those emotions with patriotism. To me, patriotism tends to indicate a form of superiority over other lands and people, sometimes to the point of disregard. National flags are symbols differentiating one country from another. Originating as military standards going back thousands of years, they are, today, the most recognizable and main representative of any country's identity. Anthems, on the other hand, are a much more modern, 19th century invention, begun in Europe. Not as easily recognizable, (internationally), as a flag, they are respected by their own people, and highly revered in the more "patriotic" countries. Of course, this is my own personal view. I never paid much emotional attention to flags or national anthems and I'm a firm believer that I'm not alone. If one actually paid close attention to the lyrics of the Portuguese anthem, for instance, we can conclude that they touch upon the country's great past history, but fall short of meaning for today's Portugal. The same can be said for many others. Anthems tend to trumpet old glories, which makes sense, considering they were mostly written long ago, when the world was a very different place.

For me, what's important to remember is that flags, anthems and borders are all human inventions. They didn't come about naturally. We tend to believe that we're so different from our neighbours on the other sides of our borders, but, in reality, there are probably more similarities. Differences exist merely because the borders we imagine have forcibly separated peoples that once lived together. Borders were conceived to keep others out. Look at an older map and you can see that, not long ago, many borders were different, changing due to military conflicts and colonization, to name just a couple. As we speak, the Ukraine is being invaded by a nation whose leader is obsessed with expanding his nation's borders, leaving death and destruction in his wake, just like man has done for millennia. Today, there exist many border conflicts in the world, some that simmer and others that boil over routinely, like the Kashmir region between India and Pakistan.

So yeah, I love my country, I even put out a flag when our national soccer team plays a big tournament, but these are times that we have to look outward, if we're going to flourish, or just survive.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

Crédito: DR

FELIZ MÊS DE PORTUGAL!

"LIST" POR APENAS 1%* AVALIAÇÃO GRÁTIS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE Flower City Realty

Sónia Ávila
Broker
647.274.4809

Feliz Dia de Portugal

EST. 1974
Nosso Talho
Our Butcher Shop
Where Quality MEATS Value

Aproveite as compras 24 horas por dia no nossotalho.com

Faça as suas compras no horário que lhe é mais conveniente e acrescente tempo ao seu dia

Receba as suas compras fora das nossas instalações, diretamente no seu carro

or

Receba as suas compras à porta da sua casa

1042 Bloor Street West, Toronto | (416) 531-7462 | Dundas Street West, Toronto | (416) 533-0101

PORTUGAL DAY PARADE

SAT, JUNE 11-11AM

DUNDAS STREET WEST

BETWEEN LANSDOWNE & CRAWFORD

LiUNA! Ontario Provincial District Council

LiUNA! LOCAL 183 Feel the Power

Ontario

Brampton pode ter monumento em honra de vítimas de acidentes rodoviários

O Parque Chinguacousy de Brampton pode em breve vir a ter um monumento provincial em homenagem às vítimas de acidentes rodoviários em Ontário motivados por condutores sob efeito de álcool.

Em dezembro passado, membros da Mothers Against Drunk Driving (MADD Canadá) pediram à Câmara Municipal de Brampton o seu apoio para encontrar terrenos na cidade para construir o monumento. A autarquia disponibilizou seis localizações e a MADD Canada escolheu uma secção nordeste do Parque Chinguacousy perto do Cenotaph.

A organização construiu monumentos semelhantes em outras províncias incluindo Newfoundland e Labrador, Saskatchewan e Alberta. O objetivo é alertar a comunidade para os riscos da condução sob o efeito de álcool.

Se a iniciativa for aprovada pela Câmara Municipal de Brampton não vai ter nenhum encargo extra para os contribuintes porque a MADD Canada garantiu que ia cobrir os custos do monumento e a respetiva manutenção.

De acordo com a Polícia Regional de Peel, no ano passado foram registados 1.082 acidentes em Brampton e Mississauga relacionados com condução sob efeito de álcool.

MS

Crédito: DR

"Mundo da Barbie" chega a Mississauga no verão

O Centro Comercial Square One em Mississauga vai receber no Verão uma exposição imersiva do mundo da Barbie. Em cerca de 7.600 metros quadrados os fanáticos pela boneca vão poder visitar várias salas imersivas como por exemplo estúdios de moda e Tv, laboratório de ciências e centro espacial.

Os bilhetes vão estar disponíveis para venda na próxima semana e quem quiser pode fazer uma pré-inscrição no site World of Barbie. Se se registar antes de amanhã (11 de junho) entra automaticamente num concurso para ganhar acesso VIP e uma visita pessoal à estreia mundial da Barbie em julho. O vencedor também vai receber uma réplica especial de colecionador da boneca original da Barbie.

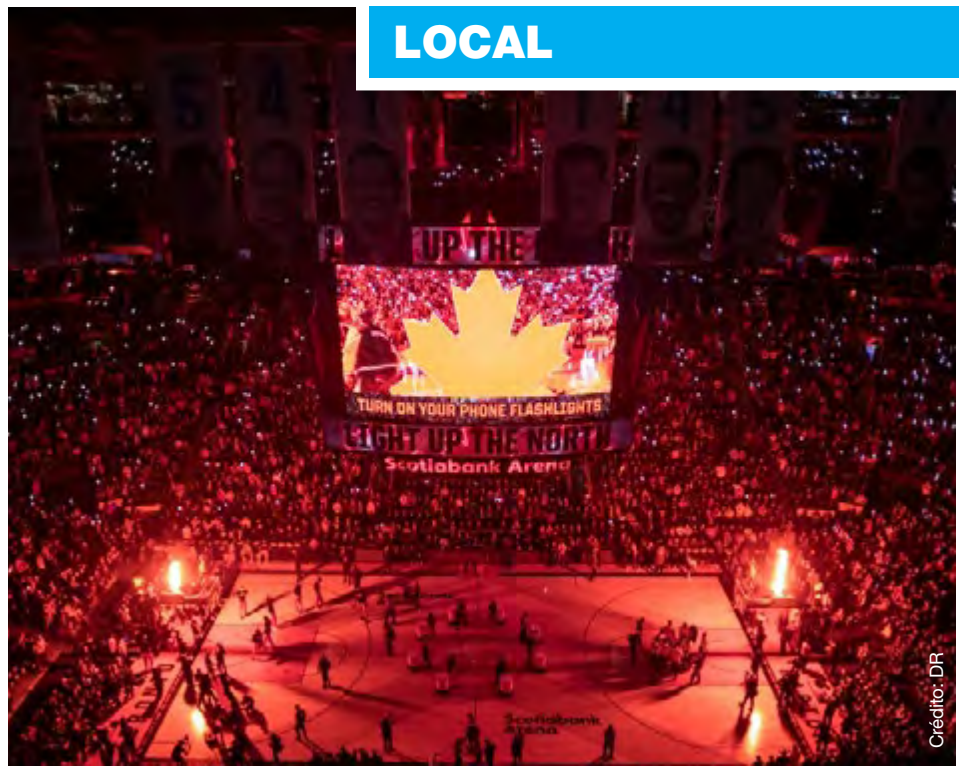
As datas ainda não foram divulgadas, mas o evento de Mississauga deve acontecer no final do verão. O Square One Shopping Centre é o primeiro local da tour na América do Norte e depois o evento segue para Nova Iorque, Chicago e Los Angeles.

A Barbie foi criada em 1959 por Ruth Handler.

MS

Crédito: DR

LOCAL



Crédito: DR

Raptors lançam petição para criar Dia Nacional de Sensibilização para a Violência Armada

Os Raptors de Toronto lançaram uma petição para reconhecer a primeira sexta-feira de junho como o Dia Nacional de Sensibilização para a Violência Armada no Canadá.

A petição que pode ser encontrada na página Change.org pede aos legisladores canadianos que se juntem aos EUA para criar este dia. Os Raptors citam os últimos números da Statistics Canada que revelam que os homicídios relacionados com armas de fogo aumentaram 37% nos últimos 11 anos em todo o país.

O Dia Nacional de Sensibilização para a Violência Armada começou nos EUA em 2015 para homenagear Hadiya Pendleton, de 15 anos, que foi baleada e morta num parque infantil em Chicago uma semana depois de ter atuado na segunda tomada de posse presidencial do Presidente Barack Obama.

A petição dos Raptors surge depois de três recentes tiroteios em massa nos EUA. O vice-presidente dos Raptors para a inclusão, John Wiggins, disse que os recentes tiroteios vieram recordar que o problema deve ser abordado dos dois lados da fronteira.

Vários Raptors publicaram vídeos nas suas redes sociais para apelar às pessoas para assinarem a petição.

MS

Crédito: DR

Se é fã de cerejas em breve vai poder recolher as suas numa quinta em Ontário

A época de apanhar as suas cerejas começa em breve e algumas das quintas ficam a uma hora e meia de carro de Toronto.

Nas Quintas Smith Two Century de Ontário na cidade de Grimsby a época de colheita começa a 25 de Junho e vai até 9 de julho. Mas se as cerejas se esgotarem a colheita acaba mais cedo. A época das cerejas atinge normalmente o seu pico em Julho e dura entre três a quatro semanas.

As Quintas das Smith Two Century vão na sétima geração e para além de cerejas também produzem pêssegos. A colheita para a população está disponível aos sábados e domingos, das 8h às 17h e existem mais de 300 árvores.

Os preços para colher as suas próprias cerejas nestas quintas ainda não foi disponibilizado.

MS

COMUNIDADE

Créditos: Camões TV

Casa das Beiras diz adeus a sede com arraial à portuguesa

O número 34 da Caledonia Rd. guarda histórias e memórias dos 22 anos em que serviu como sede da Casa das Beiras, importante centro cultural da comunidade portuguesa de Toronto. O clube agora terá um novo endereço e para se despedir em alta organizou no passado final de semana (4 e 5 de junho) um arraial à portuguesa. "Chegou a hora de nos despedirmos daqui, então a maneira mais simpática de fazermos isso era organizar uma festa desse tipo, ao ar livre, para reunir as pessoas", destacou o presidente do Clube, Bernardino Nascimento, à nossa reportagem.

O bom tempo colaborou e a comunidade aderiu ao chamado. Cerca de 400 pessoas passaram por ali para conferir as atrações musicais de mais de 10 artistas e grupos e desfrutaram dos sabores beirões, com um cardápio variado para servir a todos os gostos: rancho à moda das Beiras, bifana, sardinha assada, churrasco, caldo verde, chouriço, entre outros. "Muita alegria. Depois de dois anos sem nos reunirmos, é ótimo ver que todas as pessoas estão alegres, a se divertirem, e pode ser que daqui a alguns meses a gente volte a fazer mais festas", resumiu Olga Rodrigues, tesoureira da Casa das Beiras.

A expectativa inicial da direção do clube era conseguir abrir a nova sede ainda em setembro para a realização da tradicional Semana Cultural, mas, entretanto, devido a questões burocráticas, como a obtenção de licenças municipais, isso não será possível. Porém a ideia é de que ainda neste ano as atividades sejam retomadas, já em novo endereço, no 115 da Ronald Av., na área de Castlefield- Caledonia. "Há anos já estávamos a receber propostas de vendas. E na altura da pandemia decidimos fechar o negócio. Com o valor que recebemos dessa venda, conseguimos comprar dois prédios na Ronald Av., além do 115 onde funcionará a nova sede, também o ao lado, número 119. Pensamos que será muito bom para a comunidade, terá parque de estacionamento, bom acesso. Foi um negócio que consideramos o melhor", avaliou Bernardino.

O presidente da direção da Casa das Beiras de Toronto, Bernardino Nascimento. Créditos: Camões TV

Quem fez questão de ir se despedir e desejar boa sorte e vida longa ao centro comunitário na nova morada foi a MP por Davenport, Julie Dzerowicz, que destacou os bons momentos e explicou como através das celebrações nas Beiras pôde conhecer mais sobre Portugal e os portugueses: "Aqui na Semana Cultural das Beiras eu comi a melhor comida dessa região preparada por chefs que vieram das Beiras. Foi esse ambiente que me inspirou muito também para que eu apresentasse a legislação a nível nacional para celebrarmos junho como o mês da Herança Cultural Portuguesa no Canadá".

Dizer adeus a um lugar que por mais de duas décadas foi o ponto de encontro da comunidade, e onde tantos eventos culturais foram organizados não é fácil, em especial para aqueles que ajudaram a construir esse legado, como é o caso do presidente: "Houve aqui Semanas Culturais que eu não posso esquecer, o fato de termos trazido tunas universitárias, ranchos folclóricos, chefes de cozinha de Portugal, políticos como presidentes de Câmaras Municipais e outras pessoas que vieram, havia também um intercâmbio que nós organizávamos entre a Casa das Beiras e a região das Beiras, em Portugal, e que pretendemos continuar a organizar. Isso foi fantástico. Há quatro ou cinco anos que organizamos a Confraria Saberes e Sabores, isso impactou a comunidade de uma maneira muito positiva, que a cada edição dessa Semana Cultural e da Noite das Sopas, uma tradição regional, esta casa estava cheia de gente", relembra emocionado Bernardino.

Para se despedir em alta no domingo (5) à noite foi realizado um fogo de artifício. Uma maneira de celebrar as conquistas alcançadas nessa casa e desejar que as diferentes gerações de portugueses continuem a cultivar as suas tradições e raízes agora em nova morada.

Lizandra Ongaratto/MS

Créditos: Carmo Monteiro

Créditos: Carmo Monteiro

Créditos: Carmo Monteiro

O Torneio de Golf da LCCS regressou com força!

O Lionhead Golf and Conference Centre, em Brampton recebeu, como tem vindo a ser tradição, o 14º Torneio de Golfe da Luso Canadian Charitable Society (LCCS), no dia 3 de junho, com a participação de 100 grupos, repetindo-se assim o número participantes do ano passado. Devido à adesão, a primeira parte do torneio teve início logo pelas sete da manhã e a segunda parte ao meio-dia e os participantes jogaram nos dois campos de golfe disponíveis - Legends e Masters. Como tem sido habitual, as condições climatéricas - muito sol - têm favorecido o torneio e Jack Prazeres, presidente da LCCS, visivelmente satisfeito e feliz, confidenciou ao Milénio Stadium que "nós temos um Deus que nos protege! Temos tido sempre um dia bom para os nossos torneios e acho que os nossos participantes se vão divertir, aliás tenho a certeza de que vão ter um dia muito divertido!". Sobre o número de participantes, Jack Prazeres confirmou que estavam superlotados e aproveitou para "pedir desculpa aos participantes habituais que, este ano, não puderam participar, porque esgotamos as inscrições e não os pudemos acomodar. Para evitar que isto volte a acontecer, já estamos a pensar numa solução, pois temos muita gente que quer participar no nosso torneio, porque sabem que é por uma boa causa!".

O ano de 2023, marcará o 15º torneio e questionado sobre o que se pode esperar o presidente da LCCS deixou em suspenso quaisquer planos, dizendo: "vamos ver o que vamos poder fazer! Nós não gostamos muito de fazer "muito grande"... preferimos fazer muito bom!"

Como é do conhecimento público, este torneio anual tem como objetivo angariar fundos que se destinam às três casas que fazem parte da instituição. Sobre as mesmas, Jack Prazeres emocionado confirmou que, mesmo com todas as adversidades causadas pela pandemia, "as casas estão a andar bem, porém ainda temos alguns utentes que não querem ainda regressar porque têm receio devido às suas próprias condições de saúde, mas mesmo assim temos listas de espera em duas das casas. As nossas maiores dificuldades são encontrar funcionários, como está difícil em todas as áreas, e voluntários, contudo estamos a lutar e a trabalhar para fazer face aos obstáculos."

Ao contrário do ano passado, devido à pandemia e às restrições de segurança e de saúde impostas pelo governo, este ano o torneio regressou como era habitual: convívio, jantar, leilão, leilão silencioso, sorteio de rifas, entrega de troféus e leilões no Centro Cultural Português de Mississauga (CCPM) satisfazendo as expectativas.

A direção da Luso Canadian Charitable Society, na pessoa do seu presidente Jack Prazeres, confidenciou ao Milénio que estão a planear, para um futuro próximo, eventos diferentes de angariação de fundos para fortalecer as suas três casas: Toronto, Hamilton e Mississauga respetivamente, pois há famílias que "se encontram em condições difíceis como, por exemplo, pais que têm muita idade e que já não têm energia e não conseguem tomar conta dos filhos e não têm onde deixar os filhos como é o caso das gémeas... ou da família de Hamilton em que a mãe faleceu, recentemente, depois de uma batalha contra o cancro e deixou o marido sozinho a tomar conta de três filhos em cadeiras de rodas. Nós temos que ajudar estas famílias e estamos a trabalhar arduamente para ajudar estas e outras famílias com histórias como estas."

Para além do contributo dos participantes, este torneio tem a imprescindível ajuda de patrocinadores como a LiUNA Local 183, LiUNA OPDC, Viana Roofing & Sheet Metal, BPA, Coors Light, entre outros. Um dos patrocinadores, Patrick Vieira, diretor executivo da Vieira & Associates Insurance Brokers Ltd., falou-nos que "hoje, estamos aqui porque esta organização é excelente e o trabalho que fazem para ajudar as pessoas com deficiências físicas e intelectuais, é fenomenal. É um infortúnio que não haja mais apoios financeiros públicos para este tipo de organizações e é nestas horas que o setor privado, as organizações privadas e a comunidade se têm que unir não só na angariação de fundos, como também na divulgação e consciencialização da LCCS. O nosso patrocínio é por uma boa causa, nós acreditamos nesta causa! É bom ver caras que não via há muito tempo e vamos de certeza divertir-nos."

Entre outros participantes destacaram-se as presenças de Hazel McCallion (antiga presidente de Câmara Municipal de Mississauga), Sid Seixeiro (apresentador do Breakfast Television da CityTV), Peter Fonseca (deputado provincial) e uma equipa da TSN.

Carmo Monteiro/MS

autosonic
SERVICE STATION INC.

FELIZ DIA DE PORTUGAL

1244 Dundas St W, Toronto
416-534-1141 autosonic.ca

Créditos: Francisco Pegado

Créditos: Francisco Pegado

DO West Fest: O festival no 'Little Portugal' de Toronto

O Do West Fest, anteriormente conhecido como Dundas West Fest, regressou a Toronto com uma programação de três dias pela primeira vez, dando início à movimentada temporada de festivais de verão da cidade.

O evento de fim de semana transformou o coração do 'Little Portugal' num dos festivais de rua mais divertidos e vibrantes da cidade de Toronto.
O festival vibrante, familiar e amigo dos animais, apresentado pela 'Little Portugal BIA', decorreu de 3 a 5 de junho, na Dundas Street West, desde a Ossington Avenue até à Lansdowne Avenue,e apresentou artistas de rua, música ao vivo, instalações artísticas, dezenas de food trucks , atividades infantis, comidas e bebidas deliciosas para experimentar em restaurantes locais.
"Não foi preciso convencer as pessoas para fazerem parte do festival, todos estamos ansiosos em participar desta festa, depois de dois anos sem este momento maravilhoso. Os comerciantes locais e não só, estão felizes em transformar mais uma vez, este local em algo muito fantástico " afirmou Anabela Taborda, presidente do Conselho de Administração do 'Little Portugal Toronto BIA'
A participação dos pequenos negócios locais e de áreas circundantes foi evidente, com muitos deles a tirar partido das suas esplanadas.
"Tivemos muitas saudades de ver as pessoas super felizes e sentir o amor, a alegria dos clientes e partilhar este momento com todos os participantes do festival" confessou-nos Nancy, comerciante local.
Gostaria de realçar que estiveram presentes mais de 500 estabelecimentos comerciais entre locais e não locais.
A alegria dos participantes foi o cartão postal dos festejos. Falamos com Baiano, um dos mais de 90 mil visitantes, que nos disse com tanta alegria "Estávamos acostumados a ter o festival, infelizmente, veio a pandemia e ficou um vazio. Agora sim, voltamos a sorrir novamente. É isso que todos nós merecemos".
Quanto a nós, estamos felizes por termos participado num dos festival de rua mais divertidos de Toronto e prometemos levar mais festivais aos nossos leitores.

Francisco Pegado/MS

Créditos: Camões TV

Créditos: Camões TV

Créditos: Camões TV

Galo de Barcelos homenageado em Little Portugal

No passado domingo (5) a comunidade reuniu-se em Little Portugal, Toronto, para prestar homenagem à figura do Galo de Barcelos inaugurada em 2021.

A cerimónia foi conduzida pela presidente da "Little Portugal on Dundas West" BIA, AnaBela Taborda. "É um orgulho para mim não só pela parte portuguesa, porque como portuguesa isto é realmente um sonho, mas também pela parte canadiana. Como membro da BIA é um sonho conseguir ter todas estas pessoas juntas. Quando inauguramos o Galo no ano passado, tivemos de contar o número de cabeças que podiam entrar. Desta vez, qualquer pessoa que veio pôde estar junto de nós. Queremos voltar a fazer e vamos continuar a fazer este tipo de encontros", conta AnaBela.

A homenagem decorreu durante o festival Do West Fest - antigo Dundas West Fest - pelo que foi uma oportunidade de partilhar o momento com visitantes de diferentes culturas. Segundo o cônsul-geral de Portugal em Toronto, José Carneiro Mendes, é por aqui que passa o futuro da comunidade portuguesa no Canadá: "É muito importante de facto hoje a comunidade poder sair à rua com esta pujança, com este dinamismo e sentido de afirmação. Estamos a mostrar também ao Canadá que estamos aqui, que fazemos parte do país e estamos a deixar a nossa marca continuamente através de tudo o que estamos a construir na pedra para o futuro que irá ficar". No encontro discursou também Ana Bailão, que tem vindo a trabalhar de perto com os portugueses há vários anos. A vereadora sublinhou a importância da localização dos trabalhos artísticos alusivos às raízes portuguesas em pontos da Dundas West: "Isto é um festival feito por muitos comerciantes, portugueses e não portugueses, no bairro de Little Portugal. São milhares e milhares de pessoas a visitar esta área, alguns deles com amigos portugueses, e pode despertar a atenção e, acima de tudo, despertar o conhecimento. Quanto mais as pessoas conhecerem a herança cultural umas das outras, mais harmonia temos na nossa sociedade e mais respeito temos uns pelos outros". A representar a cultura local estiveram ainda presentes elementos da Associação Migrante de Barcelos, com o presidente Vítor Santos a mostrar-se feliz e orgulhoso. "Isto é um sonho tornado realidade, passados estes dois anos podermos estar juntos à vontade junto ao Galo de Barcelos. Comemorar o mesmo Portugal que começámos aqui na Dundas é um orgulho enorme, não tenho palavras. Interiormente estou completamente comovido. Quem tiver oportunidade de ouvir a música do Jerry Levitan sobre a lenda do Galo, está na página do Dundas BIA e vai estar também na página de Facebook do Barcelos (associação). É um hino à nossa associação e é um hino à nossa comunidade", revela Vítor Santos. As celebrações continuam durante o mês de junho em Toronto para celebrar a Semana de Portugal 2022.

Telma Pinguelo/MS

From Prime Minister Justin Trudeau & Liberal Members of Parliament

Happy Portuguese Heritage Month

Do Primeiro-ministro Justin Trudeau e vossos Deputados Liberais

Feliz Mês do Património Português

Rt. Hon. Justin Trudeau
Papineau

Hon. Omar Alghabra
Mississauga Centre
Omar.Alghabra@parl.gc.ca

Shafqat Ali
Brampton Centre
Shafqat.Ali@parl.gc.ca

Hon. Anita Anand
Oakville
Anita.Anand@parl.gc.ca

Hon. Carolyn Bennett
Toronto—St. Paul's
Carolyn.Bennett@parl.gc.ca

Hon. Bardish Chagger
Waterloo
Bardish.Chagger@parl.gc.ca

Shaun Chen
Scarborough North
Shaun.Chen@parl.gc.ca

Julie Dzerowicz
Davenport
Julie.Dzerowicz@parl.gc.ca

Peter Fonseca
Mississauga East—Cooksville
Peter.Fonseca@parl.gc.ca

Hon. Ahmed Hussen
York South—Weston
Ahmed.Hussen@parl.gc.ca

Majid Jowhari
Richmond Hill
Majid.Jowhari@parl.gc.ca

Ruby Sahota
Brampton North
Ruby.Sahota@parl.gc.ca

Ya'ara Saks
York Centre
Yaara.Saks@parl.gc.ca

Sonia Sidhu
Brampton South
Sonia.Sidhu@parl.gc.ca

Francesco Sorbara
Vaughan—Woodbridge
Francesco.Sorbara@parl.gc.ca

Rechie Valdez
Mississauga—Streetsville
Rechie.Valdez@parl.gc.ca

Portuguese Canadian Walk of Fame
Oito novas estrelas

Depois de uma paragem forçada nestes dois anos de pandemia, o Portuguese Canadian Walk of Fame voltou a distinguir personalidades luso-canadianas, marcando assim a décima edição do evento. Oito novas estrelas estão agora na parede que exibe o orgulho português na cidade de Toronto.

Ana Bailão, George Pimentel, Nellie Pedro, Paula Palma, Horácio Arruda, Francisco Seixas Grelo, Virgilio Pires e David Tavares, são as figuras que a partir de agora estão eternizadas na Camões Square.

A visita à mostra fotográfica "500 anos de Romeiros de São Miguel" do fotógrafo José Amaral, exposta na Peach Gallery, deu início à cerimónia do Portuguese Canadian Walk of Fame.

Manuel DaCosta era um homem satisfeito por, ao longo dos 10 anos de existência do Portuguese Canadian Walk of Fame, dar a conhecer figuras que tanto têm prestigiado a comunidade luso-canadiana – "Eu sinto-me muito feliz porque tenho tido a oportunidade de encontrar pessoas incríveis que realmente fazem a diferença na nossa sociedade e não é todos os dias que temos a oportunidade de conhecer pessoas ou cidadãos que conhecemos hoje, e que as nossas vidas ficam melhor em conhecer que existem para que preenchem os nossos corações". O evento, apresentado por Cristina Da Costa, encheu a Camões Square com todos os que fizeram questão de testemunhar este momento de particular felicidade para os homenageados e seus familiares. Depois de desfraldadas as novas estrelas que estavam cobertas com a bandeira portuguesa e após as fotografias da praxe, para mais tarde recordar, o evento continuou com um jantar concerto no Revival Event Venue.

O dinheiro angariado pelo Portuguese Canadian Walk of Fame 2022 vai ser entregue a quatro instituições de apoio social: Abrigo Centre, Famous People Players, Magellan Community Foundation e a Luso Canadian Charitable Society.

No ano que marca os 69 anos de presença da comunidade portuguesa no Canadá, a história do passado, as glórias do presente e as ambições do futuro, continuam a pautar o percurso daqueles que vêm do outro lado do Atlântico, decididos a ter uma vida melhor, transformando e inspirando aqueles que os rodeiam.

Francisco Pegado/MS

Créditos: Carmo Monteiro

DAVID TAVARES

Michael Tavares (filho)

"It's just humbling for me because it really speaks to the contributions he's made to the community; to the Azorean people and to Canada. It also shows how much he believed in Canada. It's a very humbling experience for me to come and accept this award on his behalf."

Tracy Tavares (filha)

"From the bottom of my heart, I am proud of the culture, and being Portuguese. My father was always proud of being Portuguese, he always looked for something unique in somebody and tied it back to being Portuguese. Something to do with the culture, he made sure to introduce it into something Portuguese.

I would say to the community to do the same thing, we're ambassadors of our wonderful culture. We love all of our family, hold on to it, treasure it and share it. Thank you."

Créditos: Carmo Monteiro

VIRGILIO PIRES

Gil Pires (filho)

"Today is an amazing day. My father was well known in the Portuguese community. He helped out a lot of people, but he never looked back or asked for recognition. I know my father, he would be proud. I am very happy, grateful and honoured for being here today."

Armando Pires (irmão)

"Foi uma indicação bastante merecida. Foi uma honra para a nossa família e para a comunidade. Gostaria de agradecer a todos."

Créditos: Carmo Monteiro

Créditos: Carmo Monteiro

Ana Bailão

"É uma honra especial. É especial porque eu sinto que sou filha desta comunidade. Todas as pessoas, organizações e projetos comunitários fazem parte deste meu percurso e estão ao meu lado. Eu sou quem eu sou hoje e tenho tido a oportunidade de fazer o trabalho que eu faço hoje, tem sido muito devido a esta comunidade. Foi nesta comunidade que eu aprendi a desenvolver projetos comunitários e muito mais. Tem sempre um gosto especial quando são os nossos a reconhecer-nos. É uma honra muito grande."

Créditos: Carmo Monteiro

George Pimentel

"I am humbled, honoured and completely over the moon with all of this. I mean, usually I'm on the other side of it but now I'm on this side so it's quite strange but I'm quite honoured and privileged to be part of this. I'm so blessed. It seems like yesterday; I was a little boy helping my father out in his little studio. Assisting with photographs of communions and then babies and now I get a star on the Portuguese Canadian Walk of Fame! I'm completely honoured."

Créditos: Carmo Monteiro

Paula Palma

"I am extremely happy and honoured because I had no idea that the community had such a wide range of awards. This is thrilling and amazing! I am very grateful, proud and humbled by it."

Créditos: Carmo Monteiro

Francisco de Seixas Grelo

"É uma honra fazer parte desta comunidade, já lá vão 51 anos e tenho feito tudo que eu sinto que deveria fazer para o Canadá e todas as comunidades que nos rodeiam. Sinto que não fiz o suficiente para esta tamanha honra, mas estou muito orgulhoso por tudo. Somos portugueses com muito orgulho e espero ver a comunidade sempre a prosperar."

Créditos: Carmo Monteiro

Horacio Arruda

"I have mixed feelings. I'm proud but then again, I think, why me? A lot of people do a great job. I only had the impression to do my job with honesty and with all my heart. I think it's always interesting to see people who recognize the work you do. I also want to share that with all Canadians, Portuguese people, and to parents of immigrants who came here to give a better life to their kids."

Créditos: Carmo Monteiro

Nellie Pedro

"É uma grande honra e surpresa também porque o que eu faço no meu dia a dia não espero reconhecimentos. Estou muito satisfeita pelo reconhecimento do que eu tenho feito nos últimos 35 anos. Eu sempre tento fazer o máximo possível para divulgar a nossa cultura em várias áreas da sociedade, dentro e fora dos ecrãs da televisão. Agradeço a todos pela caminhada e às pessoas que me nomearam."

Happy Portugal Day

Proud representative of the hard working men and women in the Canadian construction industry

Canadian Construction Worker's Union 1170 Sheppard Ave W, Unit 42, North York | 416-762-1010

Delegação dos Açores em Toronto & Carminho no Massey Hall

Homenagem a David Tavares

David Nicodémio Tavares faleceu no dia 13 janeiro 2021, em plena pandemia de Covid-19. Tendo em conta as restrições existentes na altura, não foi possível permitir aos familiares, amigos e colegas despedirem-se e prestarem a sua homenagem condignamente. Foi esta a razão essencial que levou a família Tavares a preparar uma cerimónia para celebração da vida e do legado deste homem pioneiro e empreendedor, que nunca esqueceu as suas raízes açorianas.

Para fazer parte deste momento, deslocaram-se dos Açores várias personalidades do governo regional e outras entidades.

Dr. Pedro Faria e Castro, subsecretário regional da presidência dos Açores, explicou-nos esta terça-feira (7), na Casa dos Açores em Toronto, por que razão consideraram importante marcar presença: "A comunidade açoriana nesta parte do Atlântico é muito importante para os Açores. Muito mais quando se trata de pessoas que, tendo saído dos Açores e vindo para este lado do oceano, muito continuaram a fazer pelos Açores e pela comunidade açoriana cá presente. Sabemos que o Sr. David Tavares foi uma pessoa que, na sua vida, com o seu empenho profissional, pessoal e comunitário, muito contribuiu, em primeiro lugar para comunidade açoriana em Toronto, e também para a sua terra. O Sr. David Tavares fez, nos últimos anos, investimentos nos Açores e procurou que as suas empresas tivessem também uma presença nos Açores. Essa ligação da comunidade açoriana com a sua terra natal é muito importante, na mesma medida que também é importante que nós nos Açores nos preocupemos com a nossa comunidade no exterior."

O presidente da Câmara de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, destacou a importância de exemplos como David Tavares para todos os que um dia saem da sua terra natal. "Nós viemos aqui celebrar a vida de David Tavares – um homem que representa todos os açorianos que emigraram (para os Estados Unidos, para o Canadá, para as Bermudas) e aquilo que um dia sonharam alcançar. E David Tavares teve essa perseverança, essa força de vontade de vencer num país diferente daquele que o viu nascer, e hoje é uma referência para todos aqueles que um dia decidiram emigrar."

Durante o dia de quarta-feira (8), a delegação açoriana foi recebida na Câmara Municipal de Toronto e o presidente da Câmara de Ponta Delgada, antecipou à nossa reportagem que no encontro com John Tory, lhe iria ser feito um convite – "Queremos convidar o presidente da Câmara de Toronto a visitar Ponta Delgada. Gostaríamos mesmo muito de receber em Ponta Delgada o Mayor desta cidade. E também o desafiá-lo a que consigamos iniciar um processo para estabelecermos uma amizade entre a cidade de Ponta Delgada e a cidade de Toronto."

Por fim, o subsecretário regional da presidência dos Açores, Dr. Pedro Faria e Castro, deixou uma mensagem a todos os açorianos residentes em Ontário: "Os açorianos que estão em Ontário são nossos, são açorianos e nós não nos esquecemos deles" (...) "E, portanto, queremos que eles façam também parte do desenvolvimento dos Açores, sabendo que estão aqui, e muito bem, com as suas vidas montadas e também exercendo a sua cidadania aqui em Toronto, queremos que eles também sejam cidadãos dos Açores, e contamos com eles para a continuidade do nosso desenvolvimento."

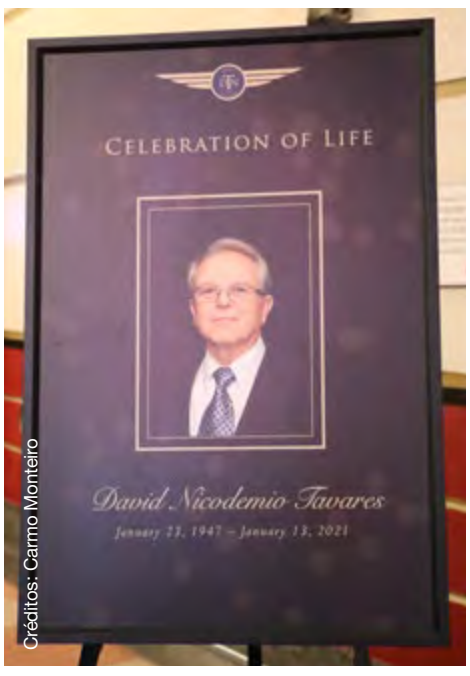
Na noite de quarta-feira (8), no Massey Hall, realizou-se então a celebração de vida do Sr. David Tavares, com uma sala repleta de amigos, familiares e todos aqueles que quiserem homenagear este homem que tanto deu à comunidade portuguesa (e em particular à açoriana), principalmente pelo exemplo notório de sucesso enquanto profissional.

Presente estava, claro, a família mais chegada de David Tavares, e Tracy Tavares, filha do homenageado, explicou-nos de que forma recorda o seu pai: "O meu pai era apenas uma pessoa comum, como todos nós. Ele não gostava de ser chamado "Mr. David" ou "Mr.Tavares", ele dizia sempre "chama-me apenas David". (...) No final do dia, nós somos apenas isso, somos pessoas! E ele era isso, uma grande pessoa. (...) O meu pai era maior do que a vida – ele tinha uma grande vontade de viver, um espírito leve e estava sempre tão feliz... Por isso o meu pai era simplesmente insubstituível. E uma das coisas que eu estou muito grata de ele me ter deixado, são as memórias."

Também Ana Bailão, vice-presidente da Câmara Municipal de Toronto, marcou presença neste evento, deixando clara a generosidade sempre vincada na vida de David Tavares, principalmente com a juventude - "Representa um amigo, um patrão (eu trabalhei para a Connexall), uma pessoa que sempre quis apoiar a juventude, ele tinha uma paixão em apoiar os jovens que era uma coisa incrível. Lembro-me uma vez de ter entrado no escritório dele para pedir um patrocínio para o Festival de Tunas e saí de lá com o Festival totalmente pago. Durante alguns anos foi ele quem pagou o Festival de Tunas na sua totalidade. E eu nem conseguia acreditar! Como é que alguém tinha dado naquela altura 15 mil dólares para se fazer um Festival de Tunas. Ele sempre acreditou nos jovens. E depois quando trabalhei com ele, tive a oportunidade de perceber o quão gratificado ele se sentia por apoiar os jovens dos Açores – ele abriu um centro de apoio técnico e call centre nos Açores, onde formou muitos jovens. Ele vibrava ao dar oportunidades àqueles jovens. (...) Ele queria sempre que as pessoas sonhassem e arriscassem. Acho que foi isso mesmo que ele fez na vida e queria isso para os outros, e queria dar o apoio necessário para que as pessoas pudessem fazer isso."

A noite tornou-se ainda mais especial com a atuação de uma das fadistas mais conceituadas da atualidade, Carminho.

Catarina Balça/MS



Créditos: Carmo Monteiro

Créditos: Catarina Balça

Créditos: Carmo Monteiro

WAR ROOM

The winners and the losers of this past provincial election. I will tell you about who really won and who the real losers are. I will give you an in-depth analysis of what winning and losing candidates do after an election.

You will get the real goods on on the mind set of a candidate and they're thought process….

Check us out.

Fri 19h30

it's SHOWTIME

"Terra Queimada", um filme de Paulo César Fajardo, é uma coprodução da companhia de teatro Caixa de Palco, que conta com o apoio do Município da Mealhada, da MDC Media Group, da Camões TV e da associação NOC Teatro. Este filme foi também cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e pela União Europeia - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã.

A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Apesar dos seus 81 anos de vida, o olhar e sorriso de Alcino Jesus Clemente deixam perceber que, no fundo, ainda é um jovem! O "mestre Alcino" concedeu uma entrevista à Camões TV e o lugar escolhido para esta conversa não poderia ter sido outro que não a praia da sua vida: a praia de Mira. Vamos conhecer a sua história!

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça falam-nos do nascimento da segunda filha de Ed Sheeran, contam-nos tudo sobre " Obi-Wan Kenobi", a nova série da Disney e deixam-nos a par do top musical da semana. Tudo isto e muito, muito mais: não podem perder!

Sáb 18h

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

BODY&SOUL

No Body&Soul desta semana falamos dos benefícios que os animais de estimação trazem ao nosso bem-estar físico e mental. Deixe-se surpreender e entenda como pode melhorar a sua vida com um companheiro de quatro patas.

Dom 16h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Esta semana no Espaço Mwangolé vamos rever a conversa com a atriz, contadora de histórias, arte educadora e produtora Kika Farias. Boa conversa e emoções você encontra no seu programa predileto o Espaço Mwangolé.

Dom 18h30

Stella's STUDIO

Meet Danny Custodio, photographer of flower tapestries, potions and Portuguese themes from St. Catharines, ON. Meet Catarina Diaz, analogue collage & mixed media artist from London, England collaborating with Joana Sá Cabanelas, product designer & artist, Founder and CEO of JUUX Studio, luxury accessories in Porto, Portugal.

Dom 21h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

Helen Filipe
Influenciar pelo exemplo

Helen Filipe foi uma das "influencers" destacadas pelo jornal Milénio Stadium e, muito recentemente, foi eleita presidente da Federação de Profissionais e Empresários Luso-Canadianos. Duas razões fortes para conversarmos com uma mulher que se tem dedicado, ao longo da sua vida profissional, ao ensino e à educação.

Ainda sem querer adiantar muito sobre o que será a sua ação enquanto nova presidente da Federação, Helen Filipe revela-nos estar focada em diversificar o exercício das suas funções, valorizando outras áreas profissionais, para lá das tradicionalmente associadas aos portugueses. Fala-nos ainda da sua intensa ligação a Portugal e à cultura portuguesa.

Milénio Stadium: A Helen Filipe foi uma das influencers escolhidas pela última edição do Milénio Stadium – não só pelo que faz de forma a influenciar a comunidade portuguesa, mas a comunidade que a rodeia de uma forma geral. O que representou para si essa indicação?

Helen Filipe: Fiquei bastante surpresa quando descobri que fui escolhida, uma vez que não me considero uma "influenciadora". Ao mesmo tempo, fiquei honrada em ser selecionada, pois acredito ter acrescentado valor tanto para a comunidade luso-canadiana quanto para nossa comunidade em geral na sociedade. Sou abençoada e, no passado, fui distinguida pela Cidade de Mississauga pela minha "Liderança Comunitária" e, mais recentemente, fui agraciada com o prémio "Women of Inspiration - Raising the Bar" de 2021 pela Universal Women's Network. Ser destacada na comunidade luso-canadiana tem um sabor extra especial por honrar a minha herança, cultura e língua.

MS: De que modo é que se relaciona a comunidade portuguesa?

HF: Nasci em Portugal, nas Caldas da Rainha, e fui criada em Atouguia da Baleia, Peniche. A minha família emigrou em 1974, depois mudou-se para Portugal durante toda a minha infância. Completei a maior parte dos meus estudos secundários na Escola Secundária de Peniche, e depois mudei-me permanentemente para o Canadá quando tinha 17 anos de idade. A mudança entre sistemas educacionais, a língua e as amizades custou-me caro, e tive saudades de casa (Portugal) durante os meus primeiros anos enquanto adulta. Concluí a minha graduação na Universidade de Toronto, e pouco depois conheci o meu marido como voluntário na comunidade luso-canadiana. Através de minha família, estava envolvida com o Peniche Community Club de Toronto. Mais tarde, exerci cargos de liderança na Federação Portuguesa de Estudantes, no Congresso Português Canadiano, na Portuguese Canadian Coalition for Better Education e fui membro do Conselho do Abrigo Centre durante seis anos como Chairperson. Estou muito orgulhosa de meu país natal, Portugal, ao mesmo tempo em que me fui sentindo realizada no meu país de residência, o Canadá.

MS: O que acha que pode ser feito para a afirmação de mais portugueses na sociedade canadiana?

HF: Para afirmar e fazer avançar a comunidade portuguesa no Canadá, é fundamental ser ativo na sociedade canadiana em geral. Não basta fazer a diferença na nossa diáspora portuguesa se não estivermos inseridos no avanço geral do Canadá. É a promover os nossos níveis de educação, destacando profissionais e comerciantes qualificados, elevando empresas de sucesso, elevando a nossa liderança de pensamento e inovação enquanto aumentamos o nosso envolvimento político, que podemos contribuir para uma sociedade canadiana próspera. Ao promover todas as qualidades acima mencionadas do povo luso-canadiano, seremos reconhecidos como uma comunidade forte e vibrante no Canadá.

MS: Quais são as marcas em que a Helen sente ainda o que é ser português no seu dia a dia?

HF: Faz parte do meu ADN, o meu compromisso de trabalhar afincadamente, a dedicação à minha família, determinação e resiliência para superar os obstáculos e desafios que me são lançados profissional e pessoalmente. A minha forte vontade e paixão pela justiça, a minha crença firme em fazer as pessoas saberem que nasci em Portugal e ser muito orgulhosa de minha língua, cultura e valores. Algumas pessoas descrevem-me como uma embaixadora do turismo de Portugal, uma vez que partilhei ativamente todo o meu amor por tudo o que é português e os encorajei a visitar Portugal em qualquer época do ano, desfrutar da fabulosa comida e tomar nota da simpatia e hospitalidade em todos os lugares onde possamos ir. Eu sou portuguesa e faço questão de o mostrar.

Créditos: DR

MS: Quais são os seus planos de futuro enquanto presidente da Federação?

HF: Como fui eleita há apenas uma semana, no 1º de junho de 2022, acho que é muito cedo para anunciar qualquer futuro sem uma transição completa da direção anterior e sem uma reunião com a nova direção reunida. Estou entusiasmada e confiante de que, como Presidente nos anos 2022-23, continuarei a avançar e a mostrar todas as conquistas daqueles que vieram antes de nós e abrir mais caminho com um Conselho 2021-2022 vibrante e entusiasmado. Sem dúvida, essa é a marca registada da Federação de Empresários e Profissionais Portugueses Canadianos, que é o mais antigo e maior programa de bolsas de estudo da comunidade portuguesa. Nosso próximo evento, vamos dar a conhecer os estudantes vencedores do concurso Portuguese Heritage Essay - será um evento maravilhoso para reunir jovens estudantes, as suas famílias, os nossos patrocinadores, e a direção que está de saída, assim como a direção que vai agora dar entrada. Temos a sorte de ter o apoio inabalável do Dr. Mendes do Consulado Português em Toronto, que será o anfitrião da celebração.

MS: Toda a sua vida esteve ligada à área da educação. A Federação tem tido um papel importante no estímulo da educação daqueles que fazem parte da nossa comunidade portuguesa - terá sido esse também um motivo para ter aceitado este cargo?

HF: Sim, minha carreira tem sido dedicada ao avanço da juventude e da educação. Completei o meu Bacharelado em Ética, Sociedade e Direito na Universidade de Toronto, e mais tarde obtive o meu Mestrado em Educação. Tive a oportunidade de trabalhar em algumas das principais escolas do Canadá, incluindo a Universidade de Toronto, ambos campus de St. George e Mississauga, Humber College, University of Guelph-Humber, Central Michigan University (EUA), bem como trabalhar em projetos com o Ministério da Educação e Treino, Cidadania e Imigração, e Desenvolvimento de Recursos Humanos do Canadá. O meu objetivo é o sucesso estudantil, já exerci funções como administrador, professor, staff de serviços estudantis, conselheira de carreira e emprego, treinadora e coach, colocação em cooperativas, admissões e aconselhamento académico. Em 2020, fundei a minha própria empresa, a Azul Education Services.

MS: Na sua opinião, por onde passará o futuro da comunidade portuguesa residente em Ontário?

HF: Sou uma otimista e acredito que a cada ano a nossa comunidade continua a avançar no nosso posicionamento no setor empresarial, comunidade educacional, clusters de pesquisa e inovação, indústria manufatureira e de serviços, setor industrial e de construção civil, indústria farmacêutica e de conceção médica. Uma das áreas em que não temos trabalhado o suficiente é precisamente em mostrar como temos profissionais e serviços portugueses em todas as áreas acima mencionadas. Se a comunidade colabora e destaca a jornada que muitos desses indivíduos encontraram, as suas lições aprendidas, o seu impacto em Ontário e o seu entusiasmo em partilhar que são portugueses, todos nós damos passos e saltos para o futuro. Também é importante enfatizar a necessidade urgente de ampliar a nossa compreensão da comunidade portuguesa para incluir todos os indivíduos de língua portuguesa, incluindo aqueles do Brasil, da África e espalhados pelo mundo. A minha esperança é que possamos fortalecer a nossa comunidade de língua portuguesa em Ontário.

Catarina Balça/MS

CANADÁ

Credito: DR

Trudeau reuniu-se com Biden e governador da Califórnia no 2º dia da Cimeira das Américas

No segundo dia da Cimeira das Américas o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, reuniu com o governador da Califórnia, o homem que dirige o Google e o Presidente dos EUA.

Depois de se encontrar com o Presidente Joe Biden e realizar uma conferência de imprensa com o Governador Gavin Newsom, Trudeau participou na primeira sessão plenária da cimeira a nível de líderes.

Na visita aos EUA, Trudeau teve ainda tempo para reunir com o CEO da Alphabet Inc., a empresa-mãe do Google.

O presidente e CEO do Conselho Empresarial do Canadá disse que quinta-feira (9) foi o dia de colocar em cima da mesa as próprias necessidades do Canadá. O responsável alerta que as cadeias de abastecimento estão a mudar em tempo real por causa da pandemia de Covid-19 e os governos estão a dar-se conta de que o setor privado tem um papel fundamental a desempenhar.

Na quarta-feira (8) Trudeau passou o dia centrado nos desafios que os países da América Latina e das Caraíbas enfrentam e falou sobre as restrições económicas e as pressões migratórias que se manifestam no Canadá e nos EUA.

A primeira-ministra de Barbados, Mia Mottley, alertou para uma "crise tripla" no seu país: os efeitos económicos e duradouros da pandemia da Covid-19, o aumento dos custos dos combustíveis e dos alimentos e os impactos climáticos que se fazem sentir com maior intensidade em nações insulares minúsculas como a sua. Mottley disse que era a altura de o resto do mundo levar estas preocupações mais a sério.

CP24/MS

Credito: DR

Atrasos na emissão de passaportes levam canadianos a adiar planos de viagens para o verão

Os atrasos para emitir passaportes estão a obrigar muitos canadianos a alterar os seus planos para as férias de verão.

Depois de dois anos de pandemia as pessoas querem voltar a viajar e o tempo de processamento dos passaportes é agora mais demorado. Os funcionários têm-se esforçado por corresponder ao aumento da procura e cerca de 600 novos funcionários foram contratados para ajudar a reduzir os tempos de espera.

No mês passado, o Service Canada reabriu todos os balcões de atendimento de passaportes em todo o país e mais de 300 novos balcões foram acrescentados.

A situação tem levado alguns canadianos a acampar fora dos centros de serviço ou a remarcar viagens por causa dos tempos de espera para obter um passaporte.

A ministra das Famílias, Crianças e Desenvolvimento Social, Karina Gould, disse que os funcionários federais foram apanhados de surpresa com um enorme aumento da procura que ultrapassou todas as previsões e a capacidade do sistema. A ministra confirmou que os funcionários foram orientados para satisfazer ao máximo a procura. Entre abril de 2020 e março de 2021, o Service Canada emitiu 363.000 passaportes urgentes, mas à medida que as restrições pandémicas foram aliviadas e os canadianos puderam voltar a viajar a procura disparou. Entre abril de 2021 e março deste ano foram emitidos mais de 1 milhão de passaportes. A previsão federal para 2022-2023 situa-se entre 3,6 milhões e 4,3 milhões de pedidos.

CP24/MS

Alguns hospitais vão manter máscaras para proteger doentes mais vulneráveis

Vários hospitais de Toronto vão manter as máscaras obrigatórias mesmo depois de a província terminar com o mandato. A University Health Network (UHN) é um dos hospitais que confirmou que vai manter a máscara obrigatória para proteger os doentes com a imunidade comprometida.

O Dr. Kieran Moore, médico-chefe de saúde de Ontário, anunciou esta quarta-feira (8) que não vai prolongar os mandatos de máscara para locais de risco, à exceção de lares de idosos.

Moore diz que a partir de sábado (11) a máscara deixa de ser obrigatória nos transportes públicos e na maioria dos outros locais de risco.

Na maioria dos espaços a máscara deixou de ser obrigatória a partir de março, mas a província optou por exigi-la em locais de risco.

Os mandatos deveriam ter expirado em abril, mas a sexta vaga da pandemia trocou as voltas ao governo.

Moore disse esta quarta-feira (8) que apesar do mandato expirar, as organizações podem implementar as suas próprias políticas e os residentes devem continuar a usar máscara se de facto acharem que é o melhor para eles.

Para o principal médico de Ontário quando as pessoas tiverem uma doença grave, se estiverem a recuperar da Covid-19, tiverem sintomas do vírus ou forem o contato próximo de alguém com Covid-19 devem continuar a usar máscara.

O SickKids, Humber River Hospital, North York General Hospital, Sunnybrook Hospital, Women's College Hospital e Mackenzie Health também já confirmaram que vão manter a regra em vigor.

CBC/MS

Credito: DR

Credito: DR

TTC diz que mulher que foi empurrada para linha de metro na Bloor-Yonge em abril estava demasiado perto da área de embarque

O TTC diz que a mulher que processou a empresa depois de ter sido empurrada para a linha do metro na estação de Bloor-Yonge há dois meses foi negligente, porque estava demasiado perto da área de embarque.

O acidente aconteceu a 17 de abril e a defesa da mulher acusa o TTC de estar a tentar atribuir a culpa à vítima. Segundo o advogado de defesa, "é como culpar uma vítima de violação por usar uma saia curta".

Edith Frayne de 45 anos foi acusada de tentativa de homicídio um dia depois do acidente. A mulher que foi empurrada para a linha do metro exige ao TTC $1 milhão de dólares em indemnização.

O advogado disse que a atenção que o incidente recebeu, em conjunto com o vídeo que circulou nas redes sociais, convenceria o TTC de que é injusto culpar a sua cliente pelo que aconteceu. A defesa justifica ainda que desde que o acidente aconteceu a empresa não implementou protocolos de segurança suficientes para tentar impedir outros acidentes.

O TTC alega que a vítima conhecia a mulher que a empurrou, mas a defesa argumenta que a sua cliente não conhecia a mulher de 45 anos.

CP24/MS

Polícia de Halton emite aviso para esquema de chamadas falsas para lesar idosos

Os idosos da Região de Halton estão a ser avisados para um esquema de falsas chamadas de emergência. Segundo a Polícia Regional de Halton as pessoas mais idosas estão a ser contatadas pelo telefone por alguém que afirma ser o seu neto. A pessoa que faz o telefonema diz que está com um problema e que precisa de dinheiro imediatamente. A polícia está a alertar que as chamadas podem ser feitas em nome dos seus netos ou de um agente da polícia, advogado ou fiador.

O método consiste em fazer várias perguntas importantes aos idosos para que eles divulguem informações pessoais. No telefonema é ainda dito aos idosos que eles não querem que ninguém descubra o que aconteceu e que o dinheiro deve ser entregue a um fiador ou a um advogado.

CP24/MS

Credito: DR

PORTUGAL

Crédito: DR

DGS JN

Portugal ultrapassa os 200 casos de varíola dos macacos

Os casos de Monkeypox em Portugal ultrapassam os 200, com a confirmação de mais 18 infeções nas últimas 24 horas, anunciou esta quinta-feira (9) a Direção-Geral da Saúde.

Até à data, foram confirmados pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) 209 casos de infeção humana por vírus Monkeypox em Portugal, informa a DGS.

Todas as infeções confirmadas são em homens entre os 19 e os 61 anos, tendo a maioria menos de 40 anos, refere a autoridade de saúde, acrescentando que os doentes se mantêm em acompanhamento clínico, encontrando-se estáveis.

A maioria das infeções foram notificadas em Lisboa e Vale do Tejo, mas também há registo de casos nas regiões Norte e Algarve.

A DGS afirma que a informação recolhida através dos inquéritos epidemiológicos está a ser analisada para contribuir para a avaliação do surto a nível nacional e internacional.

A DGS continua a acompanhar a situação a nível nacional em articulação com as instituições europeias.

O diretor geral da Organização Mundial de Saúde (OMS) disse na quarta-feira (8) que já foram confirmados mais de 1000 casos de Monkeypox em 29 países não endémicos, e avisou que em algumas zonas já há transmissão comunitária.

Num documento publicado no site sobre a doença, a DGS aconselha a quem tiver sintomas e sinais compatíveis com a doença, e sobretudo se tiver tido contacto próximo com alguém que possa eventualmente estar infetado, para entrar em contacto com centros de rastreio de infeções sexualmente transmissíveis, recorrer a serviços de urgência para aconselhamento e avaliação ou ligar para a Linha SNS 24 (808 24 24 24).

A DGS explica que a infeção pode ser transmitida de uma pessoa para outra através de contacto físico próximo, incluindo contacto sexual. "Atualmente não se sabe se o vírus Monkeypox pode ser transmitido através de sémen ou fluidos vaginais, mas o contacto direto, pele com pele, com lesões em práticas sexuais pode transmiti-lo", sublinha no documento.

O contacto com vestuário pessoal, roupas de cama, atoalhados, objetos como talheres, pratos ou outros utensílios de uso pessoal contaminados também podem transmitir a infeção.

JN/MS

Operação "Fim de festa" JN

Juiz já começou a interrogar grupo de "Orelhas"

Os nove suspeitos de estarem envolvidos na morte de Igor Silva, junto ao Estádio do Dragão durante os festejos do título do F.C. Porto, chegaram ao Tribunal de Instrução Criminal do Porto, na manhã desta quinta-feira (9), criando tensão entre polícias e familiares dos detidos. O Juiz já deu início aos interrogatórios.

Os nove indivíduos chegaram cerca das 9.30 horas ao tribunal, onde umas dezenas de familiares se juntaram para manifestar apoio aos detidos. Gerou-se alguma confusão e a PSP mandou reforçar a segurança nas imediações do tribunal.

Os indivíduos foram detidos na quarta-feira (8). A operação policial, denominada de "Fim de festa", começou pelas 7 horas e visou cumprir 13 mandados de busca domiciliária, maioritariamente no Bairro do Cerco do Porto, e nove de detenção fora de flagrante delito, emitidos pelo Ministério Público do DIAP do Porto, "visando um conjunto de indivíduos sobre os quais recaem suspeitas de coautoria do homicídio qualificado ocorrido na madrugada do dia 8 de maio na cidade do Porto", afirmou em comunicado, a PJ.

As diligências da Judiciária levaram à identificação de todos os indivíduos que, "em conjugação de esforços, impediram a fuga" de Igor Silva. Marco "Orelhas" e um cunhado, também ele membro dos Super Dragões, conhecido pela alcunha de "Chanfra", são suspeitos de terem agarrado Igor, enquanto Renato Gonçalves dava à vítima a segunda de 18 facadas, na festa do título do F. C. Porto.

Recorde-se que os advogados de vários detidos já vieram a público garantir que não estavam presentes nem no momento das agressões, nem no momento do homicídio.

JN/MS

10 de junho JN

Visita de Costa e Marcelo "oportuna" perante "impacto emocional" do Brexit

A escolha da comunidade portuguesa do Reino Unido para comemorar o Dia de Portugal, hoje (10), é "oportuna" tendo em conta o "impacto emocional" e prático do Brexit, afirmou a cônsul-geral em Londres, Cristina Pucarinho.

"Parece-me particularmente oportuno porque esta é a segunda maior comunidade portuguesa num país europeu [a seguir a França] e porque acontece depois de uma consumação verdadeira do Brexit", realçou a diplomata, em serviço no país desde 2018.

O processo de saída do Reino Unido da União Europeia (UE), vincou, teve "um impacto não só emocional e psicológico sobre a comunidade, mas com exigências concretas que os portugueses tiveram de cumprir".

Nos últimos anos, os consulados de Portugal passaram a ser um ponto essencial de contacto e apoio da diáspora, estimada em mais de 400 mil pessoas.

O referendo que ditou o Brexit, em 2016, desencadeou uma corrida "sem precedentes" a documentos de identificação, essenciais para obter o direito de residência e inscrição no Sistema de Registo de cidadãos da União Europeia [EU Settlement Scheme, EUSS].

O Consulado-geral de Londres passou a ser o que mais emite passaportes em todo o mundo e o segundo, a seguir a Paris, em número de Cartões do Cidadão.

Os postos passaram também a ser pontos de contato para informações sobre o estatuto de residência no Reino Unido e desdobraram-se em sessões de informação junto da comunidade portuguesa, incluindo aqueles de origem timorense e indiana, com tradução nos dialetos tradicionais tétum, concani e guzerate.

Apesar de o EUSS ter oficialmente fechado em 31 de junho de 2021, o Ministério do Interior britânico continua a aceitar candidaturas de pessoas vulneráveis que não conseguiram completar o processo a tempo.

Os consulados são frequentemente chamados a ajudar em casos de indocumentados, indigentes, pessoas em situação de sem-abrigo, menores ao cuidado de serviços sociais.

"O Brexit resultou numa exigência adicional de esforço de informação, de apoio direto a cidadãos. Tenderá progressivamente a diminuir, mas nesta fase ainda se justifica pelo número de casos que continuamos a detetar", contou Pucarinho.

Este acréscimo de solicitações, junto com as restrições de funcionamento durante a pandemia de covid-19, resultou no congestionamento do atendimento dos consulados, com tempos de espera por marcações que ultrapassam seis meses e dificuldades de contacto por telefone e correio eletrónico.

Esta situação é frequentemente levantada pela comunidade e motivo de protestos junto das autoridades portuguesas.

"As críticas são justificadas e reconheço que existe uma evidente margem para melhoria na prestação dos nossos serviços, mas também há muitas críticas que são desprovidas de fundamento. Houve muitas melhorias ao longo dos dois últimos dos últimos anos", argumentou a diplomata.

A passagem do Reino Unido a um país terceiro da União Europeia implicou também uma adaptação dos consulados, que passaram a ser bastante requisitados para emitir vistos de viagem a britânicos que vão viver, trabalhar ou estudar em Portugal.

Recentemente, o posto de Londres iniciou um projeto piloto na área da segurança social para prestar informação sobre as condições de regresso a Portugal, nomeadamente em termos de direitos de pensões de aposentação para aqueles que fizeram contribuições no país de origem.

"Percebemos que existe a intenção de preparação do regresso a Portugal em algum momento adiante nas suas vidas", indica a cônsul.

Sobre o aumento do fluxo de emigrantes que estão a voltar a Portugal, que empresários e dirigentes associativos indicaram à Lusa estar a acontecer, a cônsul confirma estar a emitir "centenas" de certificados de bagagem "por mês".

Este tipo de documentação passou a ser exigido deste a saída do Reino Unido da UE para efeitos de isenção fiscal na importação dos bens, no caso de mobílias, equipamento eletrónico e outros pertences que os emigrantes estão a transportar para Portugal.

"Há algum fluxo de regresso a Portugal (...) mas pensando na dimensão da nossa comunidade, não é um fenómeno muito significativo", garantiu.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, vai estar na capital britânica de 10 a 12 de junho por ocasião das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, juntamente com o primeiro-ministro, António Costa, e outros membros do Governo.

JN/MS

Crédito: DR

Segurança JN

Santos Silva transmite apoio à adesão da Suécia à NATO e assegura ratificação rápida

O presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, transmitiu às autoridades suecas o apoio "largamente maioritário" do parlamento português à adesão da Suécia à NATO e assegurou que o processo nacional de ratificação parlamentar será rápido.

Augusto Santos Silva concluiu esta quarta-feira (8), em Estocolmo, uma visita oficial de três dias à Suécia, a primeira a um país europeu enquanto presidente da Assembleia da República - uma deslocação em que esteve acompanhado por deputados em representação das quatro maiores bancadas: PS, PSD, Chega e Iniciativa Liberal.

"Em nome do parlamento português, exprimi o nosso apoio à entrada da Suécia na NATO. Há uma larguíssima maioria de deputados na Assembleia da República que têm essa posição. Como tal, o parlamento tem essa posição, que é também comum ao Governo e ao Presidente da República", declarou à agência Lusa o ex-ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros.

Augusto Santos Silva sustentou depois que os contactos entre parlamentos são relevantes em áreas de políticas externa, designadamente em questões relativas ao Estado de Direito, democracia política, regime de liberdades, direitos e garantias, mas também ao nível dos tratados e acordos internacionais.

"Expliquei em que consistiria o processo de ratificação em Portugal do Tratado do Atlântico Norte alterado para permitir a entrada da Suécia e da Finlândia. Expliquei que, no nosso caso, esse processo seria bastante rápido, como é habitual", completou.

Já em relação aos três dias de visita, o presidente da Assembleia da República considerou importante que nos encontros no parlamento sueco, mas também com membros do executivo da Suécia, ou com a comunidade portuguesa residente neste país, cada um dos deputados portugueses "tenha exprimido os seus pontos de vista, escutando, igualmente, os pontos de vista dos seus contrapartes suecos e dos representantes na comunidade portuguesa".

Na terça-feira (7), segundo Augusto Santos Silva, no âmbito dos contactos entre os dois parlamentos, "a Assembleia da República aprovou a constituição do grupo de amizade entre Portugal e Suécia".

"Sendo que a Suécia já tinha aprovado o seu grupo de amizade que é dirigido por uma deputada de origem portuguesa. O seu pai é português e, aliás, foi deputado no parlamento português logo após o 25 de Abril de 1974", observou o presidente da Assembleia da República.

Augusto Santos Silva destacou também os encontros com diferentes membros do Governo sueco, caso dos ministros dos Negócios Estrangeiros, da Integração e das Migrações e da Defesa Nacional.

"Estivemos com a secretária de Estado dos Assuntos Europeus [Paula Carvalho Olovsson], que é também lusodescendente. Estes encontros permitiram percorrer a agenda bilateral em várias áreas e também assinalar as posições muito próximas entre Portugal e a Suécia, quer dentro da União Europeia, quer nas Nações Unidas", acrescentou.

JN/MS

Crédito: DR

ALL2BSAFE
SAFETY. CERTAINTY. ALWAYS

HAPPY PORTUGAL DAY!

A All2BSafe oferece serviços de formação e treino na área da saúde e segurança no trabalho em várias áreas industriais. Formação administrada em várias línguas, no local ou online. Em complemento, promove mos a proteção e manutenção da qualidade do ar, água e solo, junto de empresas e pessoas individuais.

SERVICES
- Accident/Incident Investigation
- WSIB Case Management
- Safety Audits
- On-Site Safety Advice
- Occupational Health & Safety Management Ergonomics
- Work well Audit/ Risk Assessment and Management Plan
- Joint Health and Safety Committee Guidance

... and many more

TRAINING AND EDUCATION
- WHMIS 2015 Training
- Working at Heights
- Worker Awareness (4 steps)
- Forklift Operator / Scaffolding (set-up and use) Skid
- Fire Extinguisher / Propane in Construction / Roofing
- Confined Space Entry Awareness
- Asbestos Awareness

... and many more

GENERAL CONTRACTORS SERVICES
- Pre-construction site evaluation/ set-up
- Temporary site supervision
- Post project completion clean-up
- Accredited site safety inspections and reports

2007 Lawrence Ave. W - unit #5,
York - ON M9N 3V1

Tel: 416-245-6752 | E-mail: info@all2bsafe.ca
www.all2bsafe.ca

Parlamento JN

Eutanásia aprovada com menos dez votos do que em novembro

Crédito: DR

A despenalização da morte medicamente assistida foi aprovada, esta quinta-feira, pela terceira vez em dois anos. Mas com menos dez votos do que em novembro passado e com maior oposição na bancada do PSD, onde apenas nove deputados votaram contra o referendo. O pedido do Chega para uma consulta popular foi rejeitado.

A despenalização da morte medicamente assistida foi aprovada, esta quinta-feira (9), pela terceira vez em dois anos. Mas com menos 10 votos do que em novembro passado e com maior oposição na bancada do PSD (63 votos contra), numa votação que não contou com o líder do partido, Rui Rio, favorável à eutanásia. Aliás, apenas nove dos 70 deputados sociais-democratas opuseram-se ao projeto de resolução do Chega em defesa de um referendo. O diploma foi chumbado, num dia marcado por um protesto silencioso na escadaria da Assembleia da República e pela ameaça de um novo pedido de consulta popular.

Em novembro passado, o diploma que acabou vetado pelo Presidente da República foi aprovado com 138 votos a favor, 84 contra e cinco abstenções. Na quarta-feira (8), os quatro projetos de lei (PS, BE, PAN e IL) que visam a descriminalização da morte medicamente assistida tiveram uma votação similar. O do PS, o mais votado, obteve 128 votos a favor e 88 contra.

A votação ficou marcada pela ausência de Rui Rio que votou sempre a favor e opôs-se a um referendo. Segundo apurámos, o líder do PSD encontra-se na África do Sul. E a sua ausência foi usada como arma pelo presidente do Chega que lembrou o facto de o líder eleito dos sociais-democratas, Luís Montenegro, ter uma posição contrária à de Rui Rio:contra a eutanásia e favorável a um referendo.

Mais, para atrair votos na bancada "laranja", André Ventura acenou com os nomes de históricos sociais-democratas como Cavaco Silva, Marques Mendes e Paulo Rangel, que são favoráveis a um referendo. "Se o PSD não votar com isto, não sei como vai votar o PSD", atirou o líder do Chega.

O pedido de referendo não foi aprovado. Mas arrecadou 61 votos provenientes da bancada do PSD (o tempo de intervenção foi dividido entre deputados opositores e defensores), colando o partido a uma iniciativa do Chega.

Acresce que apenas seis deputados do PSD votaram favoravelmente à eutanásia. Ainda assim, a bancada garantiu à socialista Maria Antónia Almeida Santos que está disponível para participar nos trabalhos na especialidade. "Como é óbvio vai participar no processo", assegurou o vice-presidente do PSD, André Coelho Lima, que votou a favor.

Num debate novamente marcado entre o "direito individual" e a "preservação da vida", os defensores da eutanásia acenaram com o acórdão do Tribunal Constitucional, onde se considerou que "o direito à vida não pode transfigurar-se num dever de viver em qualquer circunstância". E os opositores reafirmaram o argumento de que o tema não constava dos programas eleitorais das legislativas.

Os quatro diplomas, que são muito similares e visam apenas clarificar em que situações pode ser pedida a eutanásia, vão ser trabalhados agora na Comissão de Assuntos Constitucionais, sendo de esperar que a votação final global ocorra até ao fim dos trabalhos, em julho. Depois, a eutanásia volta a ser enviada para Belém.

JN/MS

Proteção Civil JN

Aumento do risco de incêndio mobiliza cinco mil operacionais

Cerca de cinco mil operacionais vão estar destacados para responder nos próximos dias ao aumento de risco de incêndio, com maior incidência em seis concelhos, devido à subida da temperatura, informou a Proteção Civil.

Em conferência de imprensa, que decorreu na quinta-feira (9) na sede da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), o 2.º comandante operacional nacional, Miguel Cruz, deu conta de um reforço de meios nos próximos dias, numa altura em que estão em perigo máximo de incêndio seis concelhos dos distritos de Castelo Branco, Santarém e Faro.

Em causa estão os concelhos de Proença-a-Nova (Castelo Branco), Vila Nova da Barquinha, Tomar (Santarém), Loulé, São Brás de Alportel e Tavira (Faro).

"Vamos ter um aumento de perigo de incêndio, em virtude de uma corrente do leste que nos tratará um incremento da temperatura, associado a uma intensidade do vento. No sábado e no domingo poderá ocorrer trovoada, o que é sempre um fator de preocupação, porque se não ocorrer precipitação poderá originar ignições", alertou.

Segundo Miguel Cruz, "o dispositivo de combate a incêndios florestais vai ser incrementado para o nível amarelo" e feito um incremento de âmbito nacional nos concelhos de maior risco, com a presença de três grupos de reforço de combate a incêndios florestais dos corpos de bombeiros, que serão localizados nos distritos de Vila Real, Castelo Branco e Faro.

JN/MS

Crédito: DR

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

SENSO GROUP

HAPPY PORTUGAL DAY FROM YOUR ONE-STOP SHOP!

Have your aggregates and supplies delivered with your bin

Deliver your equipment with your bin

Rent the tools and equipment with your supplies

WASTE MANAGEMENT
416-762-5555

BUILDING SUPPLIES
416-658-8300

EQUIPMENT & RENTALS
416-658-1316

sensogroup.ca

Talho & Salsicharia
John's Butcher Shop
Prime Meats • Fine Foods
Feliz mês de Portugal
Visite-nos no Facebook para encontrar os nossos especiais semanais e muito mais!
segunda a quinta 7h30 -19h | sextas 7h30-20h | sábados 7h30-19h | domingos 8h-15h
John's Butcher Shop - Talho & Salsicharia - 1300 St. Clair Ave W, Toronto 416-656-3590

MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM

Faça o scan para doar online

Patrocinado por

MILÊNIO STADIUM

Pontos a não perder...

LISBOA: CAPITAL DO PAÍS

Não há destino melhor do que aquele que nos conta histórias e Lisboa é uma mistura perfeita entre aquilo que Portugal já foi e do que é agora.

MONSANTO: A ALDEIA DOS FLINTSTONES

A aldeia mais portuguesa de Portugal tem um cenário bastante característico por ter sido construída no meio de penedos de granito gigantes.

COIMBRA: SEDE DO SENTIMENTO UNIVERSITÁRIO

A cidade dos estudantes, com uma das universidades mais antigas da Europa, ganha vida com a Queima das fitas um momento académico a não perder. E ainda há lugares de destaque para as crianças no Portugal dos Pequenitos.

SINTRA: JARDINS ENCANTADOS

O município foi distinguido como Património Mundial da UNESCO e a visita garante uma experiência saída de um conto de fadas, com Palácios, Quintas, Castelos e Conventos de tirar o fôlego.

NAZARÉ: A TERRA DAS ONDAS GIGANTES

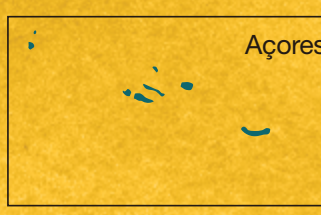
Ninguém diz não a uma viagem à beira-mar, nesta vila piscatória há tradição com as mulheres vestidas com sete saias, os barcos coloridos e a secagem do peixe e ainda, além disso, é lá que se têm surfado as maiores ondas do mundo.

AVEIRO: A VENEZA DE PORTUGAL

Da Costa Nova, uma povoação costeira conhecida pelas habitações coloridas e de padrão às riscas, às viagens de moliceiro pela Ria de Aveiro.

POR TANTO VIVE

Centro Lisbo



Delícias do mar à montanha

Passar pelo Centro de Portugal é saborear o melhor que vem do mar e da montanha. Aqui, reinam os pratos de carne como o leitão ou o coelho bravo e outros produtos de caça. Para quem prefere o mar, então tem de rumar à zona Oeste e desfrutar do peixe grelhado e outras iguarias regionais. Em destaque está também o queijo, sendo o da Serra o mais antigo e reconhecido do país. Para finalizar, não podem faltar as sobremesas, a variedade é tanta e algumas receitas já vêm das tradições dos conventos, tornando-se doces intemporais e de consumo obrigatório. E para aquecer ou alegrar o corpo, ainda há tempo de levar uma aguardente da Lourinhã ou o mel da Serra Lousã.

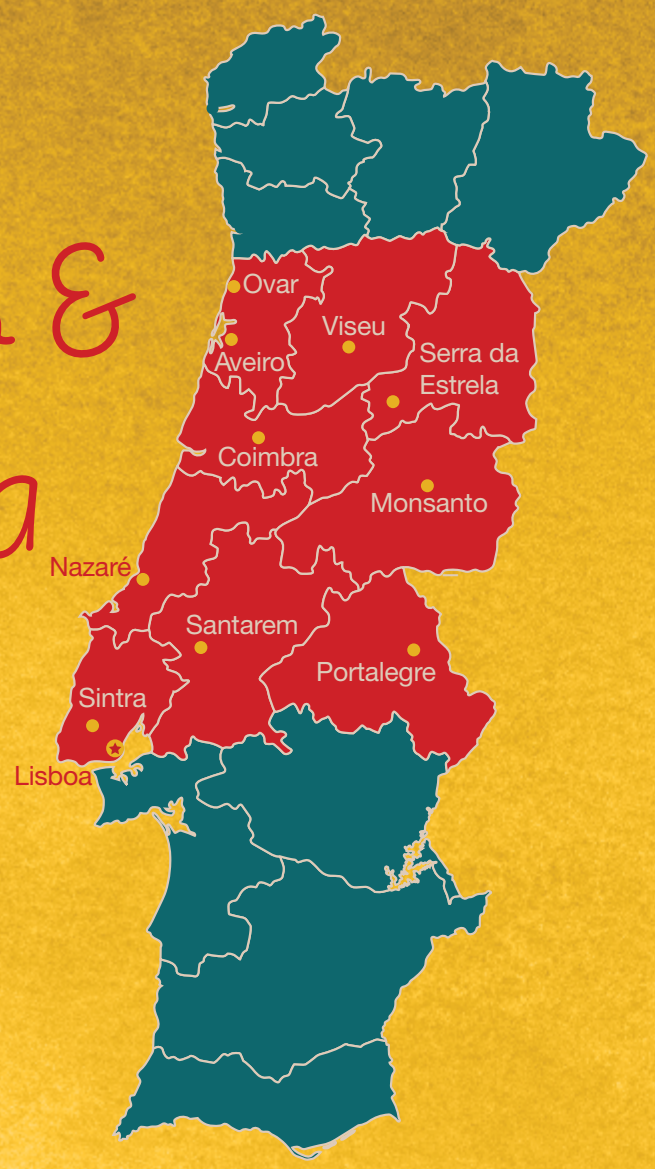
LEITÃO

BAIRRADA

OVOS MOLES

AVEIRO

RTUGAL TO PARA ER



No centro é que está a virtude

MERGULHAR NA ILHA DAS BERLENGAS

Neste que é um dos paraísos mais selvagens de Portugal – e Reserva Mundial da Biosfera da UNESCO -, existe a opção de fazer mergulho, descobrir cavernas, visitar o Forte de São João Batista, aproveitar o sol numa praia recatada ou ver a natureza no seu estado natural.

EXPLORAR O PARQUE NATURAL DA SERRA DA ESTRELA

A maior área protegida de Portugal leva-nos ao ponto mais alto do continente português. E por aqui, tem ainda de descobrir as aldeias do Sabugueiro e Manteigas, ver o processo da criação do queijo da serra e até andar de trenó se for no inverno.

VIVER A ÉPOCA MEDIEVAL EM ÓBIDOS

Conquistada aos mouros pelas tropas de D. Afonso Henriques, esta vila manteve o romantismo da época medieval – as ruas estreitas, rodeadas por muralhas que protegem casas pintadas de branco e um castelo.

VISITAR UMA CASA DE FADO EM LISBOA

O fado foi eleito Património da Humanidade pela Unesco e visitar uma casa de fado é praticamente obrigatório para qualquer um que queira viver a alma portuguesa em pleno.

CHANFANA

COIMBRA

QUEIJO DA SERRA

SERRA DA ESTRELA

PÃO DE LÓ

OVAR

PASTEL DE BELÉM

LISBOA

MUNDO

Crédito: DR

Dados JN

Taxa de desemprego na OCDE cai pelo 12.º mês consecutivo

A taxa de desemprego na Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) voltou a cair, pelo 12.º mês consecutivo, atingindo 5% em abril, contra 5,1% em março.

Num comunicado divulgado esta quinta-feira (9), a OCDE indica que em abril a taxa de desemprego era igual ou inferior à taxa pré-pandemia em três quartos de países da organização.

Além disso, adianta a OCDE, o número de trabalhadores desempregados nos países da organização também continuou a cair, atingindo 34 milhões, menos 500 mil do que o nível pré-pandemia.

A taxa de desemprego também caiu em abril, para todos os grupos etários, mas manteve-se para os homens, em 4,9%.

A OCDE precisa ainda que, na zona euro, a taxa de desemprego manteve-se em 6,8% em abril, pelo terceiro mês consecutivo, e aumentou num quarto dos países, com o maior crescimento observado na Grécia.

Fora da zona euro, a taxa de desemprego caiu acentuadamente na Colômbia, e mais modestamente na Austrália, Canadá, Dinamarca, Islândia, Israel, Japão e México.

No entanto, o desemprego aumentou na República Checa e na Hungria.

Dados mais recentes mostram que, em maio de 2022, a taxa de desemprego permaneceu estável em 3,6% pelo terceiro mês consecutivo nos Estados Unidos.

A OCDE sublinha que a taxa de desemprego não inclui pessoas sem emprego que estão fora da força de trabalho, ou porque não estão ativamente à procura de emprego ou porque não estão disponíveis para trabalhar.

JN/MS

Manipulação JN

Empresa que implementou sistema eleitoral processa Venezuela por 1400 milhões de euros

A Smartmatic, empresa especializada em sistemas de voto eletrónico, pediu uma indemnização de 1.500 milhões de dólares (quase 1.400 milhões de euros) ao governo da Venezuela pela alegada "manipulação" de dados e expropriação de ativos, anunciou esta quinta-feira (9) o Centro Iberoamericano de Arbitragem (CIAR).

"A empresa britânica SGO Corporation Limited (SGO), da qual a Smartmatic faz parte, apresentou um pedido de arbitragem de investimentos contra a Venezuela no sector das comunicações em relação a uma fraude eleitoral e aos bens expropriados da empresa. A compensação reclamada excede os 1,5 mil milhões de dólares", explica o CIAR na sua página web.

Citando o pedido, o CIAR explica que, "no processo eleitoral da Assembleia Constituinte de 2017, o governo venezuelano decidiu não utilizar várias das medidas de segurança eleitoral que tinham sido utilizadas noutros processos eleitorais e, no final da consulta, reportou resultados diferentes dos refletidos no sistema eletrónico da Smartmatic".

"Além disso, foram anunciados resultados de participação muito acima do número reportado no sistema da empresa", explica o CIAR, precisando que a SGO integra uma "família de empresas que desenvolvem e implementam ferramentas que prestam serviços aos governos" e que a Smartmatic "desenvolve eleições com voto eletrónico".

Segundo o CIAR, em julho de 2020, a Smartmatic fez uma declaração pública esclarecendo que, desde 2017, moveu um "processo contra o governo de Nicolás Maduro por fraude cometida nas eleições para a Assembleia Nacional Constituinte de 2017".

Segundo o CIAR "a SGO denuncia que a Venezuela desencadeou uma campanha de perseguição contra a Smartmatic" que incluiu "assédio e ameaças contra a segurança, vida e integridade dos seus funcionários e bens, para forçar a Smartmatic a dar o aval e certificar resultados eleitorais falsos e volumes de participação inexatos".

Também "extorsão, assédio e retaliação através do incumprimento deliberado e arbitrário de uma série de pagamentos contratuais que a Venezuela ainda hoje deve à Smartmatic, pagamentos que foram gerados por serviços que a Smartmatic efetivamente prestou".

Em 30 de julho de 2017, a Venezuela realizou eleições para a Assembleia Nacional Constituinte, que não foram reconhecidas por vários países, com uma participação de mais de 40% dos eleitores recenseados, segundo os resultados anunciados.

Em agosto de 2017, a Smartmatic denunciou que os resultados dessas eleições tinham sido alvo de "manipulação" e que havia uma diferença de pelo menos um milhão de eleitores.

Segundo o CIAR, "poucos dias depois, o Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela, depois de classificar a acusação como irresponsável, rompeu com a Smartmatic, após treze anos de relacionamento".

JN/MS

Tiroteios JN

Câmara dos Representantes dos EUA aprova projeto-lei de controlo de armas

A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou um projeto-lei de controlo de armas, na quarta-feira (8), em resposta aos recentes tiroteios em Buffalo e Uvalde, que aumenta a idade mínima para comprar uma espingarda semiautomática.

A lei foi aprovada na câmara baixa do Congresso por uma votação em linhas maioritariamente partidárias de 223-204.

A proposta dos democratas dificilmente será aprovada no Senado, onde os republicanos preferem melhorar os programas de saúde mental, reforçar a segurança das escolas e aprimorar a verificação de antecedentes.

No entanto, o projeto-lei da Câmara dos Representantes dá aos congressistas democratas uma hipótese de enquadrar os eleitores nas eleições intercalares de novembro.

"Não podemos salvar todas as vidas, mas meu Deus, não deveríamos tentar? América, nós escutamos-te e hoje na Câmara [dos Representantes] estamos a tomar as medidas que exigiste", disse a congressista democrata Veronica Escobar.

A tomada de posição surge depois de uma comissão da Câmara dos Representantes ter ouvido depoimentos de vítimas de tiroteios recentes e familiares, incluindo uma menina de 11 anos - Miah Cerrillo - que se cobriu com o sangue de um colega morto para evitar ser baleada na escola primária de Uvalde.

O ciclo aparentemente interminável de tiroteios em massa nos Estados Unidos raramente fez com que o Congresso agisse, mas o ataque que provocou a morte de 19 crianças e duas professoras em Uvalde reacendeu os esforços de uma forma que fez os congressistas de ambos os partidos discutirem sobre como resolver a situação.

"É revoltante, é revoltante que os nossos filhos sejam forçados a viver com esse medo constante", disse a presidente da Câmara dos Representantes, Nancy Pelosi.

Pelosi disse que a votação na Câmara "faria história ao fazer progressos", mas não está claro para onde a medida irá após a votação de quarta-feira, já que os republicanos foram inflexíveis na sua oposição.

"A resposta não é destruir a Segunda Emenda, mas é exatamente para onde os democratas querem ir", disse o congressista republicano Jim Jordan.

O trabalho para encontrar um terreno comum está a ocorrer principalmente no Senado, onde será necessário o apoio de 10 republicanos para aprovar o projeto-lei.

Quase uma dúzia de senadores democratas e republicanos reuniram-se em privado durante uma hora, na quarta-feira (8), na esperança de chegar a um acordo sobre uma lei de consenso até ao final da semana.

Os participantes disseram que são necessárias mais conversas sobre um plano que deve propor medidas modestas.

O projeto-lei da Câmara dos Representantes reúne uma variedade de propostas que os democratas apresentaram antes dos recentes tiroteios em Buffalo e Uvalde, incluindo o aumento da idade mínima para comprar armas semiautomáticas para os 21 anos.

JN/MS

Crédito: DR

Guerra

JN

Kiev rejeita a saída do trigo a russos e turcos

Ucrânia teme cilada militar e recusa desminagem de portos para escoar cereais. Bloqueio poderá reter até 75 milhões de toneladas no outono. Ursula Von der Leyen denuncia "arsenal de terror" russo.

A Turquia prontifica-se a executar um plano internacional de escoamento dos cereais da Rússia e da Ucrânia. Moscovo concorda, mas Kiev insiste que o invasor anda já a fazer charme diplomático com o trigo roubado dos silos ucranianos. Os próprios pró-russos que controlam parte de Zaporijia admitem que estão a enviar cereais para o Médio Oriente. Os turcos oferecem-se para a retoma e envio das exportações e o Kremlin pede a desminagem do porto de Odessa, que Kiev não aceita, por desconfiar de uma cilada militar, que tornaria vulnerável o bastião costeiro do Mar Negro. Desde Bruxelas, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, diz que os alimentos se tornaram num "arsenal de terror" russo.

Os chefes da diplomacia de Ancara e de Moscovo reuniram-se esta quarta-feira (8), na capital política da Turquia, e acertaram um plano de distribuição internacional de cereais, o qual, logo à partida, reivindica o levantamento de sanções às exportações agrícolas russas.

"Estamos a falar de um mecanismo a ser desenvolvido entre a ONU, a Rússia, a Ucrânia e a Turquia", disse o ministro turco, Mevlut Cavusoglu, em conferência de imprensa com o homólogo russo. Além da desminagem de portos ucranianos, Cavusoglu disse que as condições da Rússia também devem ser cumpridas.

"Se temos de abrir o mercado internacional ucraniano, pensamos que é legítimo remover os obstáculos às exportações russas", disse o ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia. "A Rússia está disposta a garantir, em cooperação com a Turquia, a segurança dos navios com cereais que zarpam dos portos ucranianos", atalhou o ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Serguei Lavrov.

Odessa de atalaia

Ao pedido de desminagem dos portos, designadamente do de Odessa, Cavusoglu e Lavrov levaram resposta pronta de Kiev: a Ucrânia recusa retirar as minas para a retoma das exportações, com o argumento de que os russos iam aproveitar para lançar uma ofensiva marítima à cidade. "A frota russa do Mar Negro fingiria uma retirada para a Crimeia anexada. Mas, assim que libertássemos o acesso ao porto de Odessa, eles apareceriam lá imediatamente", considera o porta-voz da administração regional, Serguéi Brachuk.

Kiev acusa o Kremlin de tentar inverter o ónus da crise alimentar e insiste que a culpa é da invasão russa e não das sanções contra Moscovo. O Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, alerta que a quantidade de cereais bloqueados pela guerra pode atingir, no próximo outono, 75 milhões de toneladas.

Atualmente, estão bloqueadas entre 20 e 25 milhões de toneladas. Antes da guerra, a Ucrânia estava perto de se tornar no terceiro maior exportador mundial de trigo e representava metade do comércio mundial de sementes e óleo de girassol. As exportações ucranianas representavam 12% do trigo mundial, 13% do milho e 50% do óleo de girassol.

Safra recorde

Na campanha agrícola de 2021, a Ucrânia teve uma colheita recorde de 29,5 milhões de toneladas de trigo e colocou-se na oitava posição entre os maiores produtores mundiais (estimativa total de 794 milhões de toneladas para 2022). Nada que a Rússia valorize: o Kremlin faz contas diferentes, diz que "há exagero" da importância da produção ucraniana e minimiza o impacto da guerra no aumento do preço dos cereais.

"Não temos que exagerar a importância das reservas de cereais ucranianos nos mercados internacionais. É uma percentagem muito pequena para ter um impacto significativo na crise alimentar mundial, que já começou", declarou o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov.

Ainda esta quarta-feira (8), em Ancara, Sergei Lavrov também desdenhou as estatísticas internacionais: "Demos muita atenção ao problema da exportação de cereais ucranianos, que os nossos colegas ocidentais e os ucranianos tentam apresentar como uma crise universal, quando esses cereais representam menos de 1% da produção mundial de trigo e outros cereais", disse o ministro russo dos Negócios Estrangeiros.

"Saque ilegal"

Entretanto, Moscovo anuncia que planeia retirar esta semana os cereais ucranianos do porto ocupado de Berdyansk (sul), declarou Vladimir Rogov, membro da Administração Civil-Militar pró-russa da região de Zaporijia.

"Está tudo pronto para o envio. Os primeiros carregamentos provavelmente serão dos nossos cereais, que na verdade são muito abundantes, todos os silos estão cheios, precisamos esvaziá-los para carregar a colheita fresca, pois a nossa época de colheita começará numa questão de semanas", disse Rogov à agência de notícias russa TASS.

A situação é classificada por Kiev como ilegal e como um saque.

Rogov assumiu a apropriação do cereal ucraniano e acrescentou que "o despacho dos primeiros navios está previsto para esta semana", desde o porto de Berdyansk, nas margens do Mar de Azov e vizinho do porto ocupado de Mariupol.

Por sua vez, o vice-chefe da Administração Militar-Civil pró-russa de Zaporijia, Andrei Trofimov, disse à agência noticiosa russa Interfax que a região recebeu comboios de mercadorias da Rússia para transportar produtos dos territórios ocupados.

Ponte terrestre

As autoridades pró-Rússia confirmaram, entretanto, a entrada de dois barcos russos no porto de Mariupol, ocupado pela forças de Moscovo, para levar aço da Ucrânia para a Rússia, noticiou a agência estatal russa TASS.

Na segunda-feira (6), um barco russo retirou de Mariupol, no sudeste da Ucrânia, 2500 toneladas de aço, que foram transportadas para a região russa de Rostov.

As autoridades ucranianas consideraram estas operações como saques ilegais.

O controlo da Rússia sobre o Mar de Azov (Kherson, Zaporijia e Donetsk), incluindo o porto de Mariupol, permite a Moscovo construir uma ponte terrestre para ligar o território russo à península da Crimeia, que ocupou e anexou em 2014.

JN/MS

AUTONOMIAS

Crédito: DR

Presidente do Governo Regional diz que privatização da Azores Airlines pode ser uma "virtude"

O presidente do Governo dos Açores defendeu que a privatização da transportadora Azores Airlines "pode ser uma virtude" e reiterou que o Plano de Reestruturação da SATA, aprovado pela Comissão Europeia, não prevê despedimentos coletivos.

Em conferência de imprensa realizada na sede da Presidência, em Ponta Delgada, José Manuel Bolieiro confirmou que a Comissão Europeia colocou como "exigência" a privatização até 51% do capital social da Azores Airlines.

"A região pode sempre manter os 49%. Nessa matéria, até por razões doutrinárias, o nosso entendimento é que o capital social privado não é um problema. Pode ser uma virtude", declarou José Manuel Bolieiro, acompanhado pelos secretários regionais da Mobilidade e Finanças e pelo presidente do grupo SATA, Luís Rodrigues.

O líder do Governo dos Açores falava após ter sido conhecida a aprovação da Comissão Europeia de uma ajuda estatal portuguesa para apoio à reestruturação da companhia aérea SATA, de 453,25 milhões de euros em empréstimos e garantias estatais, prevendo 'remédios' como uma reorganização da estrutura empresarial.

Sobre se existe a possibilidade de a participação da região ser inferior a 49% do capital social da Azores Airlines (responsável pelas ligações entre os Açores e o exterior), o líder do executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) disse estar "tudo em aberto e em progresso".

"Vamos estudá-lo [o processo de privatização] e vamos fazê-lo com diálogo, com concertação e na melhor defesa dos interesses da SATA, da região, dos Açores e dos açorianos", declarou, considerando que, nesta fase, as questões sobre a alienação são "eventualmente intempestivas".

José Manuel Bolieiro reiterou que "em caso algum vai existir um processo de despedimento coletivo", lembrando que tal foi definido pela administração da empresa "desde a primeira hora" da elaboração do Plano de Reestruturação.

Na base da decisão, justificou o presidente do governo, está a avaliação sobre a situação do grupo SATA: "O problema não estava na despesa, mas sim na receita".

O social-democrata enalteceu ainda a "paz social" que tem existido nas negociações internas no grupo SATA para a redução de despesas.

"A SATA está proibida de envolver-se em negócios ruinosos. A região está proibida de entrar com dinheiro dos contribuintes para pagar negócios ruinosos", acrescentou.

José Manuel Bolieiro rejeitou ainda que as ligações entre os Açores a diáspora na América do Norte sejam afetadas pela proibição de a companhia realizar rotas deficitárias.

"Parece que estamos a tomar decisões por via administrativa. É o negócio é que vai fundamentar a opção das rotas. O negócio tem de ser rentável. E o nosso compromisso, e o conhecimento que temos, é que na ligação com a diáspora o negócio é sustentável".

A 'luz verde' anunciada surge depois de, em abril de 2021, Portugal ter notificado a Comissão Europeia sobre a sua intenção de conceder uma ajuda estatal para apoiar o plano de reestruturação da SATA para o período 2021-2025.

Estão em causa compromissos "para assegurar uma implementação eficaz", como o desinvestimento de uma participação de controlo (51%) na Azores Airlines, o desdobramento da atividade de assistência em terra e uma reorganização da estrutura empresarial da SATA, com a criação de uma 'holding' que substitui a SATA Air Açores no controlo das suas operações subsidiárias.

As dificuldades financeiras da SATA perduram desde pelo menos 2014, altura em que a companhia aérea detida na totalidade pelo Governo Regional dos Açores começou a registar prejuízos, agravados pelos efeitos da pandemia de covid-19, que teve um enorme impacto no setor da aviação.

Em junho de 2020 foi anunciado que o Governo dos Açores (então liderado pelo PS) iria abandonar a segunda tentativa de privatização da Azores Airlines, depois de um primeiro concurso ter sido anulado em novembro de 2018.

AO/MS

Romeiros homenageados na Praça do Emigrante

Dia da Região foi assinalado na Ribeira Grande através de uma cerimónia de homenagem aos 500 anos dos romeiros, na Praça do Emigrante

O Dia da Região foi assinalado na Praça do Emigrante da Ribeira Grande pela Associação dos Emigrantes Açorianos.

Conforme refere uma nota de imprensa, numa cerimónia que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, foram homenageados os romeiros da ilha de São Miguel pelos seus 500 anos, através da colocação de uma placa alusiva na Praça do Emigrante.

Alexandre Gaudêncio destacou a iniciativa e defendeu a realização de mais comemorações na Praça do Emigrante, porque "o objetivo desta praça é ser um local de atração turística, mas sem esquecer a sua essência que é a de promover eventos como este, evocativos da nossa memória coletiva".

Refira-se que a Associação dos Emigrantes Açorianos, presidida por Rui Faria, tem um protocolo com a autarquia da Ribeira Grande e que, segundo Alexandre Gaudêncio, tem sido fundamental para dar a conhecer aquele espaço e para trazer mais pessoas à cidade.

Por isso, afirmou o presidente da Câmara da Ribeira Grande, "foi feliz a coincidência desta homenagem aos romeiros de São Miguel e o Dia dos Açores", uma vez que "as nossas romarias são indissociáveis do nosso sentimento de açorianidade".

O Dia da Região na Praça do Emigrante contou com uma exposição fotográfica intitulada "500 Anos de Romarias Quaresmais: Memórias de Laudalino da Ponte", que mostra algumas dezenas de fotografias pertencentes ao acervo da Santa Casa da Misericórdia da Maia.

Nesta exposição fotográfica, o visitante pode ficar a conhecer melhor esta secular tradição através dos momentos mais marcantes das romarias, como as caminhadas, os convívios em família e as visitas às igrejas da ilha de São Miguel.

AO/MS

Crédito: DR

Crédito: DR

Vila Franca com iniciativas dirigidas às crianças

A Câmara Municipal de Vila Franca do Campo está a desenvolver atividades sobre o Dia da Criança durante toda a primeira quinzena de junho, realçando a importância de ser criança e do brincar, no âmbito do projeto de Promoção da Literacia em Saúde Mental.

Conforme refere uma nota de imprensa, a importância do brincar está consagrada nos Direitos das Crianças da Organização das Nações Unidas (ONU) e, por isso, a Câmara de Vila Franca do Campo, em parceria com o Centro de Informação, Promoção e Acompanhamento de Políticas de Igualdade (CIPA), realiza diversas atividades envolvendo as crianças das creches e escolas.

Proporcionar momentos lúdicos, mas também sensibilizar a comunidade para a importância do brincar no desenvolvimento da criança são os objetivos.

AO/MS

Crédito: DR

Governo constrói 36 novas habitações em Machico

Um novo empreendimento habitacional com 36 fogos vai nascer no sítio da Bemposta, na Freguesia de Água de Pena, em Machico.

A obra saiu da primeira fase da oferta pública de aquisição lançada pela Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM) no final de 2021, para a aquisição de novas habitações em regime de custos controlados, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, e que irá aumentar a oferta habitacional nos concelhos de Santa Cruz e Machico.

Os presidentes do Governo Regional e da Câmara Municipal de Machico visitaram esta quarta-feira (8) o local, destacando a importância desta nova oferta habitacional.

JM/MS

Especialista ambiental considera que " Madeira é um exemplo de sustentabilidade para o país"

"A Madeira é um exemplo de sustentabilidade para o país", referiu o professor Filipe Duarte Santos, reputado especialista da área das ciências do Ambiente e, em particular, sobre as alterações climáticas, no final da intervenção da secretária regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas no colóquio 50 Anos Depois da Conferência de Estocolmo, realizado na Academia das Ciências de Lisboa.

O investigador português, mas também professor convidado de várias universidades prestigiadas dos Estados Unidos, considerou que o trabalho que tem vindo a ser realizado pela Região Autónoma da Madeira, no sentido de acautelar, através da construção de várias infraestruturas, o futuro, que sabemos onde os recursos hídricos serão mais escassos e o aproveitamento total das águas residuais na ilha do Porto Santo são bons exemplos para o País, quer em termos da construção de dessalinizadoras, na eficiência dos canais, quer no maior aproveitamento das águas residuais.

Susana Prada, na sua intervenção, garantiu que «a governação para a sustentabilidade na Madeira sempre foi um compromisso», lembrando que «se é um desafio governar para a sustentabilidade, este ainda o é maior num território insular».

A governante começou por recordar que Madeira foi pioneira no país ao criar, em 1971, a primeira Reserva Natural de Portugal, nas Ilhas Selvagens. 50 anos depois, afirmou, «a Região ampliou a área marinha das Ilhas Selvagens 27 vezes, ou seja, até às 12 milhas, para proteger o ecossistema pristino que ainda ali se encontra, tornando-se assim, a maior área marinha de proteção total do Atlântico Norte.

A Reserva das Ilhas Desertas, a floresta Laurissilva reconhecida como Património Mundial Natural pela UNESCO, as Biosferas do Porto Santo e de Santana, as Levadas da Madeira, que são candidatas a Património Mundial Cultural da UNESCO foram alguns dos muitos exemplos destacados pela secretária regional para vincar a política conservacionista da Região, onde 65% da área terrestre do arquipélago da Madeira e 85% do seu mar territorial se encontram protegidos.

«A par da conservação da natureza, a Madeira está determinada a combater as alterações climáticas e a adaptar o território aos seus impactos para proteger as pessoas», sublinhou Susana Prada, acrescentando que a aposta do GR tem sido grande nas energias renováveis, hídrica, fotovoltaica, eólica e de Resíduos Sólidos Urbanos.

A adaptação do território ao aumento do risco de incêndio tem levado para o terreno várias campanhas de remoção de espécies invasoras e altamente combustíveis, a par da reflorestação adequada.

Ao risco de aluvião, falou-se da canalização das linhas de água, da construção de açudes de contenção de carga sólida e da reflorestação. Quanto à subida do nível médio do mar, a governante referiu os trabalhos para criação de maior resiliência ao cordão dunar no Porto Santo, que serve de proteção costeira.

Sobre as menores disponibilidades hídricas, Susana Prada referiu o empenho do Governo em diminuir as perdas de água, em armazenar água em altitude e na reutilização da água residual tratada.

Terminou a intervenção lembrando que também na Educação se trabalha para a sustentabilidade, onde 71% das escolas de todos os níveis de ensino na Região são eco-escolas, traduzindo-se na maior taxa de implementação do programa a nível nacional.

JM/MS

LiUNA!
Local 506
www.local506.ca

Desejamos a todos os nossos membros e suas Famílias um Feliz Dia de Portugal!

EXECUTIVE BOARD

CARMEN PRINCIPATO
BUSINESS MANAGER

TONY DO VALE
SECRETARY-TREASURER

ROLY BERNARDINI
PRESIDENT

PETER GLAZE
EXECUTIVE BOARD MEMBER

FABRIZZIO MASSARI
EXECUTIVE BOARD MEMBER

LUIS PIMENTEL
VICE-PRESIDENT

SAVERIO REPOLE
RECORDING SECRETARY

OFFICE MANAGER
ISABELLA COSTANZO

REGIONAL ORGANIZING CO-ORDINATOR
ELIO TOPPAN

DISPATCHER
HARDY JALLOH

COMPLIANCE CONTROL OFFICER
RENATO TAGLIONE

BUSINESS REPRESENTATIVES
MIKE BETTENCOURT
MAMADOU BAH
JOE INACIO
JOE FURTADO
JOHN WALKER
MILTON MEDEIROS
MARCO MELO

SUPPORT STAFF
PATRICIA LUM
MONIQUE SERINO
NATALIY KRASKOVSKY
MISHEL BIRFIR
NICOLE PIETRANGELO
ADRIANNA DO VALE

3750 Chesswood Drive, Toronto • 416.638.0506 • local506.ca

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

FELIZ DIA DE PORTUGAL

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

ÁFRICA

Crédito: DR

ANPG prevê investimento de 66 mil milhões no setor petrolífero

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis estima que o volume de negócios no setor petrolífero atinja 66 mil milhões de dólares nos próximos cinco anos, 40% acima dos cinco anos anteriores.

Segundo um comunicado da concessionária angolana, esta quarta-feira (8), divulgado, a previsão de 66 mil milhões de dólares (61,4 mil milhões de euros) inclui a extensão das licenças de produção já assinadas entre a ANPG e os operadores, designadamente nos Blocos 15, 17, 18 e também no Bloco 0, bem como atividades ligadas à exploração e ao desenvolvimento de projetos petrolíferos e as atividades operacionais e administrativas.

Os dados foram apresentados pelo diretor do Gabinete de Planeamento Estratégico da agência, Alcides Andrade, no 7.º Conselho Consultivo do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (Mirempt), realizado em 02 e 03 de junho, em Benguela.

Segundo este responsável, mais de 50% do volume de negócios previsto para os próximos cinco anos estará associado às atividades de exploração e desenvolvimento de projetos petrolíferos, destacando a ampla participação nas licitações efetuadas por concurso público ou em regime de negociação direta.

A ANPG avança, no mesmo comunicado, que está a realizar um estudo de competitividade do setor petrolífero angolano face a outros países, com vista a identificar indicadores competitivos a melhorar, entre os quais adequação da carga fiscal e encurtamento dos prazos que medeiam entre o início do processo de licitação, a adjudicação e a assinatura do contrato de concessão (cerca de um ano).

Outro aspeto abordado no estudo é o modelo dos contratos petrolíferos usado em Angola, com vista a identificar medidas que mitiguem a oscilação dos preços no mercado internacional e que aumentem os incentivos aos investidores em Angola.

NM/MS

UE com novos embaixadores na Guiné-Bissau, Moçambique e Timor-Leste

O chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, anunciou na quarta-feira (8) a nomeação de 31 chefes de delegação da União Europeia em países terceiros, entre os quais Guiné-Bissau, Moçambique e Timor-Leste, contando-se ainda a escolha de um diplomata português para o Níger.

Em comunicado, o Serviço Europeu de Ação Externa (SEAE), o corpo diplomático da UE, anuncia que o Alto-Representante para a Política Externa nomeou o letão Artis Bertulis para liderar a delegação do bloco europeu na Guiné-Bissau, o italiano Antonino Maggiore para Moçambique e o alemão Marc Fiedrich para Timor-Leste, enquanto o diplomata português Salvador Pinto da França Roux será o chefe da delegação da UE no Níger.

O futuro representante da UE na Guiné-Bissau é atualmente embaixador da Letónia para a Índia e Sri Lanka, tendo já exercido o mesmo cargo em Itália, Albânia, Malta e São Marino, e sido representante permanente da Letónia junto da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). Bertulis sucede à portuguesa Sónia Neto, que exerceu o cargo nos últimos três anos.

Já o novo chefe da delegação da UE em Moçambique, Antonino Maggiore, é atualmente o embaixador de Itália para a Zâmbia, Maláui e o Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA), tendo também já sido o chefe de divisão para a Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) no Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação Internacional de Itália.

Por seu lado, o novo chefe da delegação da UE em Díli, Fiedrich, é atualmente diretor interino do Serviço de Instrumentos de Política Externa no seio da Comissão Europeia, tendo no início da sua carreira desempenhado funções na delegação da UE na Venezuela.

Entre os 31 novos chefes de delegação nomeados, conta-se um português, o diplomata Salvador Pinto da França Roux, atualmente chefe da secção Política, Imprensa e Informação da delegação da UE no Mali, e que já serviu como chefe de missão adjunto e chefe da secção política na embaixada de Portugal no Egito, e que irá liderar a delegação da União no Níger.

Da lista divulgada pelo SEAE, destaque também para a nomeação de dois novos chefes de delegação da UE na Rússia e na China, duas potências com as quais a União Europeia tem atualmente relações tensas.

Para Moscovo, foi nomeado o francês Roland Galharague, atual embaixador de França na Malásia e que, no Ministério dos Negócios Estrangeiros francês, já foi diretor responsável pela Rússia e Ucrânia, enquanto o espanhol Jorge Toledo Albiñana, atual embaixador de Espanha no Japão e antigo secretário de Estado dos Assuntos Europeus do Governo espanhol, será o novo embaixador da UE em Pequim.

O Serviço Europeu de Ação Externa aponta que estas nomeações serão formalizadas assim que as autoridades de cada país derem o seu 'agrément' (aprovação).

NM/MS

Crédito: DR

Unicef alerta para eventual aumento de mortes de crianças

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) alertou, esta terça-feira (7), para uma iminente "explosão" de mortes de crianças devido à seca e à grave desnutrição aguda no Corno de África, caso o mundo não atue de imediato.

"Estou aqui hoje para vos dizer claramente que, se o mundo não desviar o olhar da guerra na Ucrânia e agir imediatamente, uma explosão de mortes de crianças está prestes a ocorrer no Corno de África", avisou a diretora regional adjunto da Unicef para a África Oriental e Austral, Rania Dagash.

O número de crianças que enfrentam desnutrição aguda grave aumentou mais de 15% no espaço de cinco meses, com mais de 1,7 milhões de crianças submetidas a tratamento na Etiópia, Quénia e Somália, disse a ONU através de um comunicado.

"Estima-se que 386.000 crianças na Somália necessitam agora desesperadamente de tratamento para uma grave desnutrição aguda que ameaça a sua vida, ultrapassando as 340.000 crianças que necessitavam de tratamento na altura da fome de 2011", disse Dagash.

As secas sucessivas e a falta de chuva fizeram disparar em 71% as admissões de tratamento para crianças com tal desnutrição no Quénia, seguidas da Somália (48) e Etiópia (27), o que, por sua vez, aumentou as taxas de mortalidade.

"Este ano, em algumas das áreas mais afetadas do Corno de África, três vezes mais crianças morreram de desnutrição aguda grave com complicações médicas em centros de tratamento hospitalar, em comparação com o resto do mundo", disse Dagash.

Ainda segundo dados da Unicef, entre fevereiro e maio o número de agregados familiares sem acesso a água limpa e segura quase duplicou, de 5,6 milhões para 10,5 milhões, um número agravado pela falta de abastecimento alimentar devido à guerra na Ucrânia.

"A vida das crianças no Corno de África está também em maior risco devido à guerra na Ucrânia. Só a Somália importava 92% do seu trigo da Rússia e da Ucrânia, mas as linhas de abastecimento estão agora bloqueadas", referiu.

Como resultado, milhares de pessoas na Etiópia, no Quénia e na Somália "não podem pagar a alimentação básica de que necessitam para sobreviver".

"O custo dos alimentos que salvam vidas que a Unicef utiliza para tratar crianças com desnutrição aguda grave deverá aumentar 16% em todo o mundo nos próximos seis meses", acrescentou.

"A comunidade internacional, liderada pela reunião do G7 na Alemanha em junho, precisa agora de afetar fundos novos e adicionais para salvar vidas. A concentração na Ucrânia não pode levar à negligência de outras crises e, em última análise, a mais perdas de vidas", indicou.

NM/MS

Detido suspeito pelo desaparecimento de jornalista e ativista na Amazónia

Autoridades brasileiras prenderam na noite de terça-feira (7) um homem considerado suspeito do desaparecimento de um jornalista britânico e de um ativista indígena brasileiro, procurados desde domingo (5) numa remota área amazónica.

O jornalista britânico Dom Phillips, colaborador do jornal "The Guardian", e o brasileiro Bruno Araújo Pereira estão desaparecidos desde a manhã de domingo (5) no Vale do Javari, região remota na selva da Amazónia brasileira, perto da fronteira com o Peru e a Colômbia.

O detido foi identificado apenas como Amauri, conhecido como "Pelado", e era procurado por ser o autor obstinado de ameaças contra os indígenas que vivem na região e defendem a preservação da Amazónia, segundo a Polícia Civil do estado do Amazonas.

O suspeito estava localizado na comunidade de São Rafael, onde mora e que é conhecida por ser uma importante base para mineradores ilegais, caçadores, pescadores e traficantes de drogas que atuam no Vale do Javari.

Este é o quinto homem interrogado pela Polícia Civil por possíveis ligações com o caso dos desaparecimentos e o primeiro a ser considerado suspeito, já que os outros quatro foram ouvidos como testemunhas.

A prisão ocorreu no meio da forte pressão local e internacional por maior comprometimento e ações mais concretas do Governo do Presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, na busca pelos desaparecidos.

Bolsonaro expressou numa entrevista o seu desejo de que ambos "sejam encontrados", mas admitiu entre as hipóteses a possibilidade de que "tenham sido executados" e afirmou que o jornalista britânico e o ativista brasileiro foram temerários por terem "se aventurado" numa região que abriga o maior número de indígenas isolados do mundo, mas que se tornou uma área de atuação de organizações criminosas.

A pista de Phillips, que prepara um livro sobre os problemas indígenas da região, e Araújo, profundo conhecedor da região, se perdeu quando saíram na manhã de domingo (5) de São Rafael para a cidade de Atalaia do Norte, distante duas horas de barco e onde não chegaram.

Araújo, que trabalha na região há anos, foi alvo de várias ameaças de máfias de mineradores ilegais, madeireiros e até traficantes de drogas que atuam na região, o que levantou temores de um assassínio encomendado entre os seus familiares.

Às vozes que pedem uma ação mais decisiva do Governo Bolsonaro se juntaram na terça-feira (7) John Kerry, enviado especial dos Estados Unidos para o Clima, que se reuniu em Nova Iorque com a líder indígena e ativista brasileira Sónia Guajajara.

"Vamos acompanhar", foi a mensagem de Kerry a Guajajara, que apresentou ao norte-americano a denúncia sobre a demora nas buscas das autoridades brasileiras e pediu que o assunto fosse tratado nesta quinta-feira (9) pelo Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, no encontro bilateral que teve com Bolsonaro em Los Angeles, no âmbito da Cimeira das Américas.

JN/MS

Crédito: DR

BRASIL

Crédito: DR

Primeiro caso de varíola dos macacos no Brasil é confirmado na cidade de SP

Paciente, um homem de 41 anos que viajou à Espanha, está em isolamento no Hospital Emílio Ribas, na Zona Oeste da capital.

O primeiro caso de varíola dos macacos no Brasil foi confirmado nesta quarta-feira (8) na cidade de São Paulo. O paciente, um homem de 41 anos que viajou à Espanha, está em isolamento no Hospital Emílio Ribas, na Zona Oeste da capital.

Além deste caso, a Prefeitura de São Paulo também monitora o estado de saúde de uma mulher de 26 anos hospitalizada com suspeita de ter contraído varíola dos macacos. Segundo o prefeito Ricardo Nunes (MDB), a paciente passa bem. Familiares e pessoas que residem próximo à mulher também são acompanhados pela gestão municipal.

Sobre o caso suspeito, a gestão municipal afirmou em nota publicada na terça (7) que "no momento, o Centro de Vigilância Epidemiológico (CVE) estadual e a prefeitura de São Paulo investigam um paciente para descartar qualquer hipótese da doença".

Já em nota divulgada nesta segunda (6), o Ministério da Saúde informou que sete casos estão em investigação. Segundo a pasta, os estados de Santa Catarina, Ceará, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e São Paulo têm um caso suspeito cada um, e há ainda dois casos em monitoramento em Rondônia.

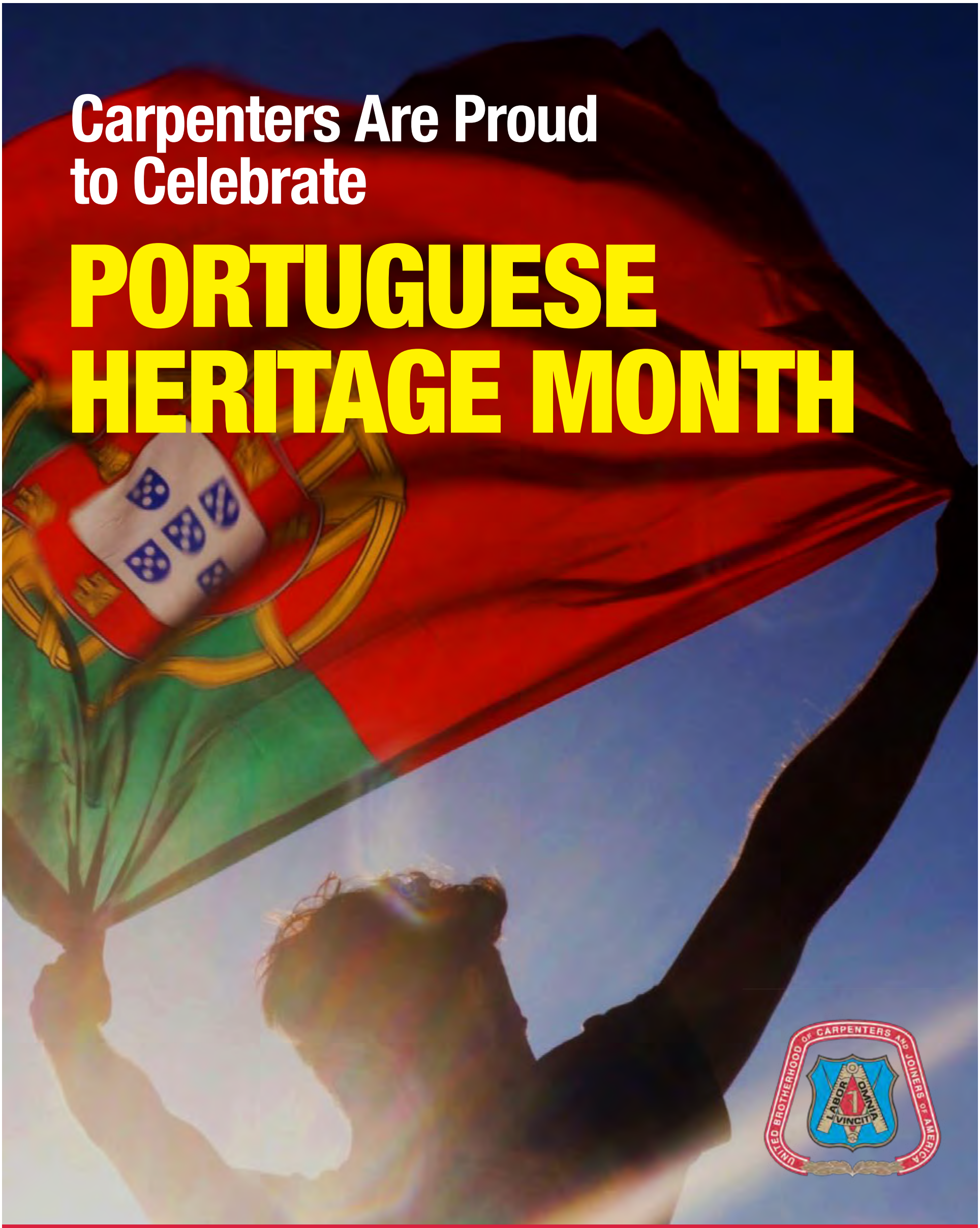
Segundo a pasta, os pacientes "seguem isolados e em recuperação, sendo monitorados pelas equipes de vigilância em saúde. A investigação dos casos está em andamento e será feita coleta para análise laboratorial".

G1/MS

Feliz Dia de Portugal,
de Camões e das
Comunidades Portuguesas

Sergio Ruivo
CPA,CA,LPA
Paulo Pereira
B.Com, MSC,
ACCA (candidate)

Sergio Ruivo
& ASSOCIATES
Licensed Public Accountant
sergioruivoandassociates.com


Carpenters Are Proud
to Celebrate
PORTUGUESE
HERITAGE MONTH

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

Happy Portugal Day

STATE & MAIN
KITCHEN ★ BAR

3584 Major Mackenzie Drive West (at HWY 400), Vaughan

HARVEY'S®

SWISS CHALET®

590 Keele Street (at St. Clair), Toronto
3737 Rutherford Road (at Weston), Vaughan

Amorim Hospitality Group

®Registered Trademark of Recipe Unlimited Corporation

NISSAN

Take the Wheel Sales Event

until July 4, 2022

Finance select 2022 models from 2.99% APR for up to 24 months

Offers available from June 1, 2022 to July 4, 2022. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Mexer até acertar

Inês Barbosa
Opinião

Costuma dizer-se que "em equipa que ganha não se mexe"... Mas se a coisa não está a correr como pretendido o melhor mesmo é mexer: o mais rapidamente possível e até acertar! Fernando Santos apostou, no jogo inicial de Portugal no grupo A2 da Liga das Nações, num onze inicial diferente daquele a que estamos habituados, deixando muitos a "torcer o nariz". É certo que - e recorrendo novamente à sabedoria popular - "quem muda, Deus ajuda", mas neste caso chegou a parecer que nem com intervenção divina a equipa das quinas conseguiria sair a sorrir do duelo frente à Espanha.

Esta partida ficou marcada (especialmente) pelo facto de Cristiano Ronaldo ter iniciado o jogo no banco: foi a 13.ª vez que tal aconteceu, quarta em jogos oficiais.

Fernando Santos desvalorizou a questão, afirmando que "foi uma opção técnica e tática para este jogo" e realçando que nada teve a ver com a qualidade do Cristiano, isso nem está em causa sequer. Há momentos do jogo em que é preciso pensarmos de uma outra maneira. Acreditámos que ele na segunda parte poderia entrar e resolver o jogo".

Ora do acreditar ao acontecer ainda vai um bom bocado... e pode dizer-se que a coisa chegou a estar "negra" neste encontro frente a nuestros hermanos: em Sevilha, o jogo esteve durante grande parte do tempo controlado pela equipa de Luís Enrique, que se colocou em vantagem aos 25'. Após um erro de Cancelo, os espanhóis iniciaram uma transição rápida conduzida por Gavi, seguida de um cruzamento de Sarabia, com Morata, avançado da Juventus, a só precisar de encostar.

As apostas de Fernando Santos para o ataque português não estavam claramente a funcionar e na segunda parte a troca de João Moutinho (bastante condicionado por ter visto um amarelo aos 38') por Rúben Neves veio imprimir uma maior pressão ao jogo. Portugal começou a crescer... até que o Engenheiro decidiu "cortar-lhe" novamente "as pernas", lançando Gonçalo Guedes e Cristiano Ronaldo, o que quebrou um pouco o ritmo de jogo que estava a ser construído.

Ainda assim, uma outra mexida - a de Rafael Leão por Ricardo Horta - mostrou-se certeira. Tanto que o extremo do Braga só precisou de 10 minutos para, após uma combinação entre Cancelo e Gonçalo Guedes, empatar este duelo ibérico. Ausente da seleção durante oito anos, Ricardo Horta chegou assim ao seu 24º golo em 50 jogos neste 2021/22 - a sua melhor época até ao momento, em que bateu o recorde de golos no Braga, tornando-se no melhor marcador de sempre do clube, com 93 golos.

Ora quem viu este jogo não poderia adivinhar o que se seguiria: depois de uma exibição cinzenta, pouco criativa e sem grandes soluções, Portugal surgiu reconfigurado frente à Suíça.

Mais uma vez, Fernando Santos decidiu alterar o onze inicial, fazendo seis alterações em relação à equipa que empatou com a seleção espanhola: Rui Patrício, Nuno Mendes, William Carvalho, Rúben Neves, Cristiano Ronaldo e Diogo Jota foram titulares. Já do lado dos helvéticos, o benfiquista Seferovic também jogou de início e foi precisamente ele que por momentos gelou o Estádio José Alvalade, colocando a bola no fundo das redes portuguesas logo aos seis minutos. No entanto a festa suíça durou pouco, já que o VAR alertou para mão na bola de Schar e anulou o tento.

A partir daqui abriu-se a cortina para o espetáculo da seleção portuguesa: aos 15', após Otávio sofrer falta de Schaar, Cristiano bateu o livre, Kobel fez uma defesa incompleta e William surgiu a empurrar para o 1-0. E como que numa repetição dos Descobrimentos portugueses, os comandados de Fernando Santos aprenderam rápido (e bem) a viagem a fazer até à baliza suíça: aos 35' numa transição ofensiva de Portugal, Bruno Fernandes joga com Diogo Jota e este, num passe atrasado, assiste Cristiano Ronaldo, que de primeira fez o 2-0.

Portugal não se cansou de "dar chocolate" aos suíços e apenas quatro minutos depois surgiu o bis do capitão português: Nuno Mendes centrou para Diogo Jota, que tentou um primeiro remate. Kobel defendeu e a bola acabou nos pés de Ronaldo, que só teve de encostar. Pelo meio Diogo Jota falhou uma grande oportunidade e Pepe atirou ao poste.

Ainda antes do apito para intervalo Cristiano Ronaldo esteve, por duas vezes, muito perto de marcar, mas falhou.

Apesar de o ritmo de jogo ter baixado bastante na segunda metade, as oportunidades continuaram a surgir - tanto que, aos 68', João Cancelo combinou com Bernardo Silva, fintou Kobel e atirou para o 4-0 final.

Não foi um jogo perfeito... mas esteve perto disso!

Já o terceiro encontro, contra a República Checa, contou com mais mexidas: Rui Patrício, Nuno Mendes, Otávio e Bruno Fernandes saíram do onze, dando lugar a Diogo Costa, Raphael Guerreiro, Bernardo Silva e Gonçalo Guedes.

A seleção entrou bem em jogo - apesar das dificuldades provocadas pela linha de cinco defesas dos checos - somando algumas boas oportunidades em intervenções de Rúben Neves, William Carvalho, Cristiano Ronaldo e Cancelo.

E foi numa altura em que os checos começavam a ameaçar a baliza lusa - sendo que Kuchta obrigou Diogo Costa a uma brilhante defesa aos 30' - que finalmente o golo de Portugal chegou: aos 32', a dupla Bernardo - Cancelo voltou a fazer estragos. Bernardo Silva assistiu o colega do Manchester City para um verdadeiro tiro do lateral direito.

Cinco minutos depois, Gonçalo Guedes aumentou a contagem: a assistência foi, novamente de Bernardo Silva, que isolou o jogador do Valência e este, na cara de Stanek, atirou para fora do alcance do guardião checo.

O segundo tempo jogou-se em "modo gestão", ainda que ambas as equipas tenham ficado perto de marcar - destaque para um grande lance de Diogo Jota, que obrigou Stanek a mostrar serviço, e duas jogadas com bastante perigo por parte dos checos.

Portugal, agora com sete pontos, está na liderança do grupo, com mais dois pontos que a Espanha.

St. Clair & Dufferin

Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.

Keele & Eglinton

Com grande potencial! Casa separada com entrada privada. Num lote com bom tamanho 25'X116'. Esta casa em tijolo, com dois andares e muita luz natural, é composta por 3 quartos no segundo andar. Um grande armário no quarto principal, com espaços de estar e jantar bastante grandes e piso de madeira. Cozinha espaçosa. Basement acabado com In-Law Suite e uma casa-de-banho de 3 peças. Garagem separada para um carro.

Oakwood & Vaughan
PREÇO REDUZIDO

Atenção a todos os construtores, renovadores, investidores e compradores. Estão disponíveis dois bungalows num enorme lote de 62 X 96 pés, com entrada privada e imenso potencial! Uma oportunidade para renovar ou construir de raíz a sua casa de sonho. Localizada na agradável comunidade Oakwood Village. A poucos passos da estação LRT da Eglinton. Bairro com muito potencial.

Rathburn Rd & Hurontario

Uma excelente oportunidade de investimento! Para famílias grandes! Seja bem-vindo/a a um bungalow semi-desapegado de tamanho familiar no desejado bairro de Rathwood. A casa é composta por 3 quartos na parte de cima com uma cozinha, sala de estar e de jantar espaçosas. Entrada separada para o Basement, com um apartamento secundário legalizado com dois quartos e uma cozinha grande.

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

Se pretende comprar ou vender, contacte-me

Creditos: DR

LIGA BWIN

Liga: o que vai mudar no regulamento disciplinar e... não só

Os castigos deixam de ser cumpridos nas férias e os treinadores promovidos à Liga têm um ano para se inscreverem no curso de treinadores de quarto nível.

Os clubes que competem nos dois campeonatos profissionais do futebol português decidiram colocar um ponto final na norma que permitia a jogadores, treinadores e dirigentes cumprirem castigos durante o período das férias das competições. Isto significa que o período entre o último jogo da época e o primeiro da temporada seguinte deixa de ser tido em conta. Esta mudança entra em vigor na época 2022/23.

Esta foi uma das várias propostas apresentadas pelo Sporting na reunião dos clubes, tendo sido aprovada, mas os leões viram ser chumbada outra alteração. A equipa de Alvalade pretendia que as gravações dos áudios da equipa de arbitragem, incluindo o VAR, pudessem ser utilizadas como prova em casos disciplinares. No entanto, o Conselho de Arbitragem deu parecer negativo a esta proposta, entendendo que violava a lei do regime geral de proteção de dados. Com base nisto, os clubes não aprovaram esta alteração.

Segundo apurou o JN, outra medida que foi aprovada na assembleia geral (AG) da Liga foi a possibilidade dos treinadores promovidos à Liga terem um ano para se inscreverem no curso de treinadores nível quatro. Antes desta alteração, nem sempre existia esta possibilidade para os técnicos.

Relativamente ao VAR, a Liga encontra-se em conversações com a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) para chegar a um acordo relativo à presença de videoárbitro na Liga 2. Para isso, as alterações promovidas aos regulamentos, que abrem as portas ao VAR no segundo escalão em caso de consenso com a FPF, foram aprovadas pelos clubes na AG.

Tal como o JN adiantou em março, a Taça da Liga terá um novo formato e este foi esta terça-feira (7) aprovado pelos clubes. A prova passará a ter oito grupos, ao invés dos habituais quatro, encabeçados pelos oito primeiros classificados da Liga 2021/22. Os respetivos vencedores apuram-se para os quartos de final, também uma novidade. A fase de grupos será disputada entre 18 de novembro e 17 de dezembro, com os quartos de final a realizarem-se entre 20 e 23 de dezembro. A final four ainda não tem data definida, mas será disputada no mês de janeiro. Ainda relativo à Taça da Liga, os golos fora deixarão de contar, seguindo-se as tradicionais regras de desempate de prolongamento e grandes penalidades.

Como informou esta terça-feira (7) o JN, houve mais medidas que foram discutidas e aprovadas na AG. A preocupação da Liga na desmaterialização dos bilhetes foi avante, visto que os clubes estão em concordância numa maior aposta no digital. Com objetivo de combater a violência no desporto, torna-se obrigatória a presença do clube visitante e de um elemento da Liga nas reuniões de segurança dos jogos de nível 1.

A Liga pretendeu ainda uniformizar o modelo dos play-offs entre a Liga 2 e a Liga 3. Antigamente, o clube do escalão inferior realizava o primeiro encontro em casa, porém, os clubes aprovaram esta terça-feira (7) a realização de um sorteio para definir o recinto do primeiro jogo e ainda a inclusão do prolongamento. Por fim, relativamente ao modelo disciplinar, foi aprovada uma alteração nos regulamentos que possibilita uma maior articulação entre o Conselho de Disciplina e a Comissão de Instrutores para que os arguidos (clubes ou pessoas individuais) possam questionar a devida Comissão, que os irá informar como cumprirem os castigos ou se defenderem dos mesmos.

JN/MS

Sub-21 portugueses marcam nove e goleiam Liechtenstein

A equipa comandada por Rui Jorge entrou em campo já apurada para a fase final do Campeonato da Europa da categoria.

Portugal, já apurado, goleou, esta terça-feira (7), o Liechtenstein, por 0-9, no penúltimo jogo da equipa das quinas no Grupo D da fase de qualificação o Europeu de sub-21 de 2023.

Depois de ter visto confirmado na véspera o apuramento para a fase final do Campeonato da Europa, que se vai disputar na Geórgia e na Roménia, Portugal, com muitas alterações no onze, venceu, com golos de Fábio Silva (3, 27 e 57 minutos), Paulo Bernardo (43), Vítor Oliveira (45 e 65), Fábio Carvalho (78), Henrique Araújo (83) e Gonçalo Ramos (90).

Com este triunfo, Portugal passou a somar 25 pontos, mais oito do que a Grécia, tendo já assegurado a nona presença em fases finais de Europeus de sub-21, nas quais tem como melhores prestações os segundos lugares em 1994, 2015 e 2021.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

Paredes goleia Fontinhas e sagra-se vencedor do Campeonato de Portugal

O Paredes goleou (4-0), no sábado (4), no Estádio Nacional do Jamor, o Fontinhas e sagrou-se vencedor do Campeonato de Portugal.

Hélder Pedro, logo no primeiro minuto de jogo, Amadeu, Nilo (80) e Nélson Piquet (94) marcaram os golos do encontro.

O Paredes sucede, assim, ao Trofense como campeão do Campeonato de Portugal. Na final da temporada passada, a formação da Trofa venceu o Estrela da Amadora, por 1-0, no Estádio Cidade de Coimbra.

JN/MS

Creditos: DR

LIGA DAS NAÇÕES

Portugal ganha à República Checa e lidera

A seleção nacional venceu a República Checa, por 2-0, em Alvalade, com golos de João Cancelo e Gonçalo Guedes, na terceira jornada da Liga A da fase de grupos da Liga das Nações e lidera o Grupo B.

As quinas estiveram melhor nos primeiros 45 minutos, com mais posse de bola e mais oportunidades de perigo, justificando a vantagem ao intervalo.

Rúben Neves dispôs da primeira situação para Portugal, aos 9 minutos, mas foi William Carvalho, autor do primeiro tento frente à Suíça, a ficar mais perto de marcar, mas a perna de um defesa checo evitou o golo luso.

Do outro lado, Sadilek criou perigo, mas o remate saiu por cima.

Aos 33 minutos, João Cancelo colocou Portugal em vantagem, com um potente remate, após assistência de Bernardo Silva.

Nem cinco minutos, depois, Gonçalo Guedes elevou para 2-0, graças a nova assistência de Bernardo Silva.

No segundo tempo, as duas seleções voltaram a criar dificuldades às defesas contrárias, mas o marcador não funcionou mais.

Com este triunfo Portugal assume o comando isolado do Grupo B, com sete pontos, mais três que os checos, com quem partilhavam a liderança e que caíram para o terceiro lugar.

No outro jogo, a Espanha foi à Suíça vencer por 1-0, com um golo de Sarabia, e ascendeu ao segundo lugar, com a formação helvética a continuar em último, sem qualquer ponto.

JN/MS

MUNDIAL

Autogolo deixa Ucrânia fora do Mundial2022

O País de Gales qualificou-se para a fase final do Mundial de futebol, 64 anos depois, ao bater em Cardiff a Ucrânia por 1-0, na final do play-off europeu de acesso ao Mundial2022.

Um autogolo de Yarmolenko, aos 34 minutos, a desviar um livre de Gareth Bale, selou o apuramento dos galeses, que só tinham estado no Mundial em 1958, ano em que terminaram no sexto lugar, ao perderem nos quartos com o Brasil (0-1), culpa de Pelé.

A formação britânica é a 13.ª e última seleção europeia a garantir o apuramento, juntando-se a Alemanha, Bélgica, Croácia, Dinamarca, Espanha, França, Inglaterra, Países Baixos, Polónia, Portugal, Sérvia e Suíça.

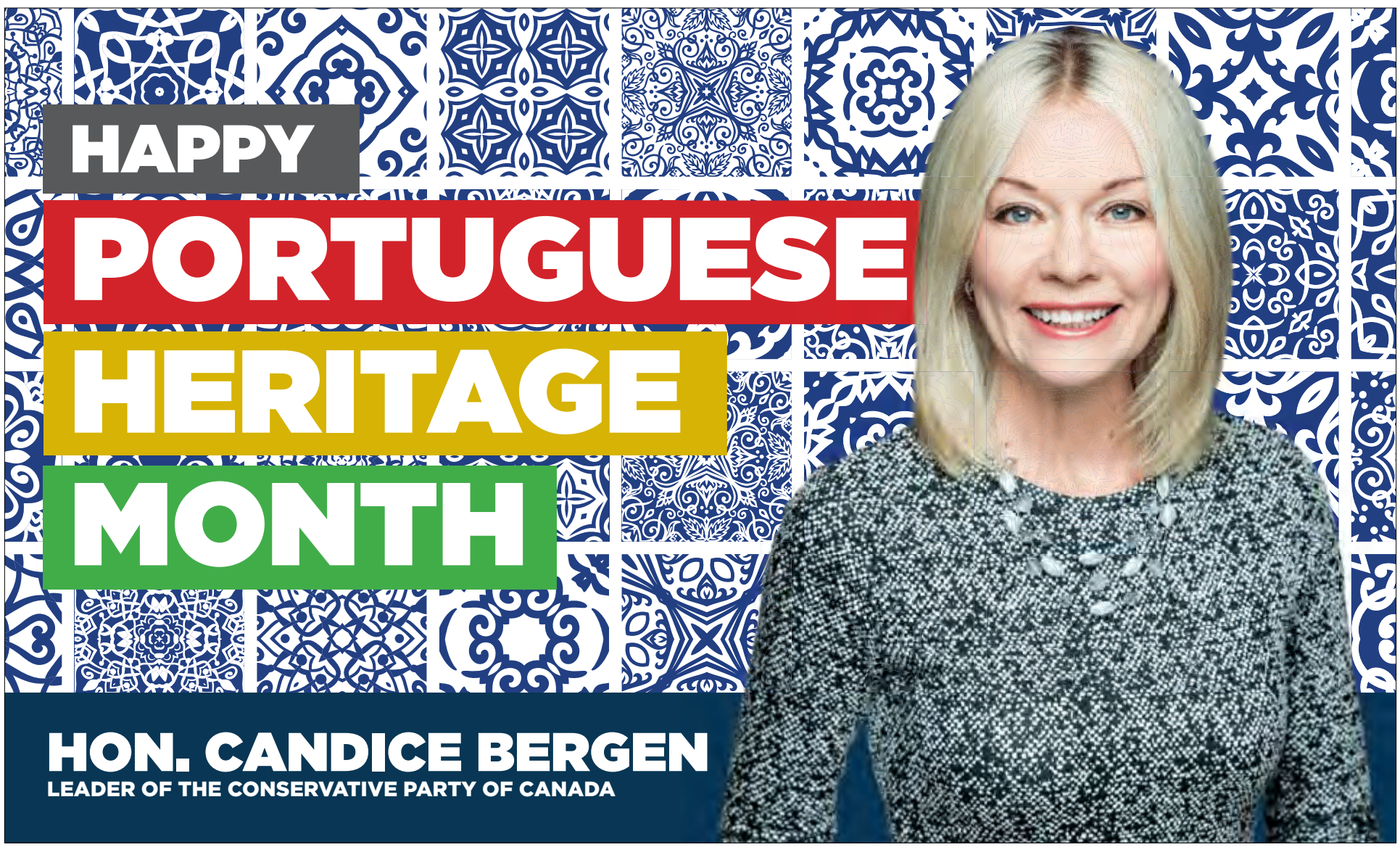
Na fase final, também já estão cinco seleções de África (Camarões, Gana, Marrocos, Senegal e Tunísia), quatro da América do Sul (Argentina, Brasil, Equador e Uruguai), cinco da Ásia (Arábia Saudita, Coreia do Sul, Irão, Japão e o anfitrião Qatar) e três da CONCACAF (Canadá, Estados Unidos e México).

As últimas duas vagas serão para os vencedores de dois play-offs intercontinentais, um entre Austrália e Peru, em 13 de junho, e outro entre Costa Rica e Nova Zelândia, em 14.

O Mundial de 2022 realiza-se no Qatar, de 21 de novembro a 18 de dezembro.

JN/MS

Creditos: DR



Creditos: DR

AÇORES

Figueiras Cup 2022 arranca hoje com apoio reforçado da Câmara Municipal de Ponta Delgada

A quinta edição do torneio Figueiras Cup, organizado pelo Clube Desportivo de Santo António, decorrerá entre os dias 10 e 12 de junho e a iniciativa, que, este ano, conta com o apoio financeiro reforçado por parte da Câmara Municipal de Ponta Delgada, vai juntar mais de 300 pessoas, entre palestrantes, técnicos, e jovens atletas. A verba atribuída para esta edição é de 7.000 euros.

"Este torneio fará da costa norte a capital do futebol em São Miguel de 10 a 12 de junho e é diferente de todos os outros, apesar de também importantes pela sua dimensão, características e objetivos", afirmou o vice-presidente do município na conferência de imprensa de apresentação do torneio de futebol que teve lugar no hotel Vale do Navio, localizado na vila das Capelas.

Para Pedro Furtado, o Figueiras Cup apresenta "a mesma qualidade de todos os outros torneios" levados a efeito na Região e a sua realização é tão mais importante quando se registam os seus contributos para a promoção turística da ilha, bem como o respetivo alinhamento "com a política de descentralização do município de Ponta Delgada e estratégia de coesão territorial ".

Por esses mesmo argumentos, fez questão de sublinhar o autarca, a Câmara Municipal de Ponta Delgada "aumentou o valor da comparticipação ao torneio este ano", reconhecendo a "organização e planeamento" do Clube Desportivo de Santo António e encontrando nele capacidade para "projetar e fazer crescer ainda mais o evento no futuro".

Tal como ressalvou – corroborando das palavras do presidente da Associação de Futebol de Ponta Delgada, Robert Câmara, assim como das do presidente do clube, Bruno Lourenço, e do coordenador da formação, José Farias – , "o torneio realiza-se em Santo António, mas tem uma projeção regional e nacional que é digna de registo".

O Figueiras Cup regressa após dois anos de interrupção por força das condicionantes da Covid-19, e, nesta que é a sua quinta vida, vai contar com a participação de 13 equipas, sendo 11 dos Açores, uma de Portugal Continental e uma da Guiné-Bissau, todas representadas com escalões de formação sub-10 e sub-13.

Neste seu regresso, para além da vertente desportiva, o torneio contempla uma componente socioeducativa na programação, pelo que os jovens atletas no torneio terão acesso a ações formativas e palestras de sensibilização que abordarão temas como ambiental, higiene oral e psicologia infantil.

JA9/MS

Creditos: DR

F. C. Porto conquistou a Pauleta Açores Cup

Os dragões venceram na final o Benfica por 3-0. O pódio ficou completo com o Nacional da Madeira.

A Pauleta Açores Cup, disputada entre os dias 4 e 5 de junho, em São Miguel, foi conquistada pelo F. C. Porto, após vitória sobre o Benfica no jogo decisivo.

O terceiro posto ficou na posse do Nacional da Madeira, que bateu o C. F. Pauleta por 4-1 no jogo de atribuição do último lugar do pódio.

Na classificação final, seguiram-se o Rockford Raptos (5.º classificado), o PSG (6.º), o Sporting (7.º) e o G. D. São Roque (8.º).

JN/MS

Rúben Rodrigues vence o Além Mar Rali

Rúben Rodrigues, com um Citroën C3 Rally2, foi o vencedor do Além Mar Rali, terceira prova do Campeonato dos Açores de Ralis em que esteve no comando desde a primeira à última das nove classificativas que compuseram a organização do Grupo Desportivo Comercial.

Rodrigues reassumiu a liderança do campeonato no evento sediado na cidade da Lagoa que terminou com uma vantagem de 28,0 segundos sobre a restante caravana.

Segundo classificado, Pedro Câmara, em viatura idêntica à do vencedor, foi um dos animadores da última secção da proa dirigida por Paulo Leal ao ser o mais rápido em três provas especiais, de entre as quais a segunda passagem por Lagoa 500 Anos, que era a power stage deste rali.

O lugar mais baixo do pódio foi para Luis Miguel Rego com um Skoda Fabia Rally2 Eo em que sofreu um furo na classificativa de abertura, Lagoa Stage, e ainda teve uma ligeira saída de estrada na primeira vez que se evoluiu em Pico da Cova/Macela.

Bruno Amaral foi quarto classificado na frente de Gilberto Ferreira, vencedor do Troféu de Ralis de Terra dos Açores, competição que teve o seu término nesta prova que marcou também o final da fase naquele tipo de piso no campeonato do arquipélago.

As sexta e sétima posições ficaram na posse do regressado Sérgio Silva, com um Renault Clio R3T, e João Faria, no habitual Peugeot 206 RC.

O lote dos dez primeiros classificados incluiu ainda Ricardo Silva e Filipe Marques, ambos em Citroën Saxo, e Rui Torres com Ford Escort Mk II.

JA9/MS

Creditos: DR

Torneio Pauleta "é um dos bastiões do futebol de formação nos Açores"

Decorreu, no domingo (5), a cerimónia de encerramento e de entrega de troféus da oitava edição do Pauleta Azores Soccer Cup U13, torneio que o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, considerou ser um "sucesso" e "um dos bastiões do futebol de formação nos Açores".

Na ocasião, o presidente do município entregou o prémio de 1º lugar à equipa de sub-13 do Futebol Clube do Porto, fazendo, entretanto, questão de saudar a participação de todos os outros clubes, assim como o "espírito de desportivismo e amizade" que reinaram nos vários dias do torneio, tanto dentro como fora de campo.

"O Pauleta Azores Soccer Cup terminou, mas todos são vencedores e estão de parabéns – o que se sobrepõe aqui, para além do cariz competitivo do torneio, é a alegria, a solidariedade, a entreajuda, o fairplay, com que estes jovens nos brindaram. Esses, aliás, são os valores que norteiam o desporto e, creio eu, devem estar a guiar o nosso dia a dia", acrescentou o autarca à saída do Complexo Desportivo Pedro Pauleta, em Ponta Delgada

Sob o lema 'Respect Our Nature', a oitava edição do Pauleta Azores Soccer Cup U13 trouxe à ilha de São Miguel as equipas do Paris Saint-Germain, Rockford Raptors FC, SL Benfica, Sporting CP, FC Porto, e Clube Desportivo Nacional.

O Clube União Micaelense, o Grupo Desportivo São Roque, o Sport Club Praiense, a Escola de Futebol Benfica – Azor SC, bem como o Clube de Futebol Pauleta A e o Clube de Futebol Pauleta B, foram as equipas açorianas que estiveram representadas no torneio.

JA9/MS

Creditos: DR

MADEIRA
Portugal leva 10 nadadores aos Mundiais de natação adaptada na Madeira

Portugal vai estar representado por 10 nadadores, entre os quais quatro estreantes, nos Mundiais de natação adaptada que vão juntar no Funchal 600 participantes, de 70 países, entre 12 e 18 de junho.

Os Mundiais, organizados pela Federação Portuguesa de Natação (FPN) e pela World Para Swimming, em parceria com a Associação de Natação da Madeira, são a primeira grande competição da modalidade após os Jogos Paralímpicos Tóquio 2020, disputados no verão passado devido à pandemia de covid-19.

Na comitiva portuguesa, os estreantes Jaime Catarino, João Campos, Tomás Cordeiro e Ana Castro juntam-se a atletas já com experiência em grandes competições, incluindo Jogos Paralímpicos: Daniel Videira, Diogo Cancela, Ivo Rocha, Marco Meneses, Renata Pinto e Susana Veiga.

A natação adaptada volta assim a ter uma grande competição na Madeira, depois de a ilha ter sido palco dos Europeus em 2016 e 2021, antes dos Jogos Paralímpicos do Rio e de Tóquio, respetivamente.

JM/MS

Creditos: DR

Divisão de Honra: Portosantense faz a festa da manutenção

O Portosantense venceu o São Vicente (3-1) na derradeira ronda da Divisão de Honra Regional e garantiu assim a manutenção no principal escalão do futebol madeirense

Aroldo Arruda foi o herói do emblema da ilha dourada ao apontar um hat-trick, que conjugado com a derrota do Canicense perante o Andorinha (1-0), permitiu ao emblema da ilha dourada festejar a manutenção na Divisão de Honra.

Por seu turno os vicentinos acompanham Os Xavelhas na descida de escalão, ao passo que o Canicense também pode ser despromovido à I Divisão Regional em caso do campeão Pontassolense decidir não participar no Campeonato de Portugal em 2022/23.

Refira-se que o Portosantense - São Vicente poderá ter sido o último jogo de Vítor Menezes enquanto presidente do clube da Vila Baleira, que rubricou uma recuperação notável na tabela classificativa.

Classificação:

1.º Pontassolense - 51 Pontos
2.º Machico - 49
3.º Caniçal - 41
4.º 1.º de Maio - 38
5.º Ribeira Brava - 34
6.º Porto da Cruz - 34
7.º Est. Calheta - 28
8.º Andorinha - 25
9.º Portosantense - 20
10.º Canicense - 20
11.º São Vicente - 19
12.º Os Xavelhas - 10

JM/MS

Futebol de 9 feminino: Caniçal vence Taça da Madeira de juniores

O Caniçal sagrou-se no domingo (5) vencedor da Taça da Madeira de juniores femininos em futebol de nove.

No Estádio de Câmara de Lobos, o emblema da ponta leste bateu na final a AEF João Inácio por 4-0. Os golos foram apontados por Sara Figueira (22', 24' e 53') e Carlota Freitas (70').

M/MS

Creditos: DR

Machico sagra-se campeão de veteranos

A AD Machico venceu o Andorinha por 2-0 e sagrou-se Campeão Regional de Veteranos.

Dois golos de Élio, ambos na primeira parte, foram mais do que suficientes para os 'tricolores' conquistarem o título de Campeão Regional de Veteranos - 35.

JM/MS

Creditos: DR

Alexandre Camacho vitorioso no Rali da Ribeira Brava

Alexandre Camacho conquistou o seu primeiro rali da temporada, ao vencer na Ribeira Brava. O piloto que se apresentou neste rali com nova viatura, um Skoda Fabia Rally 2 EVO, acabou por vencer, concluindo assim uma prova de grande regularidade.

Camacho realizou o tempo de 6:53,8 na última prova especial, na segunda passagem pela Serra de Água, carimbando assim o triunfo no terceiro rali da temporada.

Miguel Nunes fez o tempo de 6:53,9 na prova especial que fechou a prova, terminando no segundo lugar da geral.

No terceiro posto terminou Pedro Paixão, que terminou a nona e última especial com a marca de 6:56,0.

JM/MS

Creditos: DR

Rúben Dias é o português mais valioso e Darwin lidera fora das "Big 5"

O avançado do Benfica é o futebolista a jogar fora dos cinco principais campeonatos que mais valor de mercado tem, de acordo com o Observatório do futebol (CIES).

No seu mais recente relatório, o CIES coloca Darwin com um valor de 70,1 milhões de euros, com o avançado benfiquista a integrar um restrito grupo de quatro jogadores que não alinham nos campeonatos de Inglaterra, Espanha, Alemanha, Itália ou França.

Darwin, que se sagrou o melhor marcador na Liga portuguesa, com 26 golos, numa época em que marcou um total de 34, tem sido, segundo a imprensa, cobiçado por vários clubes europeus, mantendo-se a dúvida se o avançado permanecerá na Luz.

A par de Darwin, a lista dos 100 jogadores mais valiosos apenas contempla mais três fora desses cinco campeonatos, entre eles o sportinguista Matheus Nunes (50,4 milhões de euros), Julian Álvarez (51,5 milhões de euros), do River Plate, mas que já assinou pelo Manchester City, e Antony Santos (51,2 milhões de euros), do Ajax.

Rúben Dias, que é o central mais bem cotado, com um valor de 109,6 milhões de euros, é o único português no top-10, numa lista liderada pelo internacional francês Kylian Mbappé (205,6 milhões de euros).

Atrás do avançado francês surgem o brasileiro Vinicius Júnior (185,3 milhões de euros) e o norueguês Erling Haaland (152,6 milhões de euros), futuro reforço do Manchester City.

Ainda em relação aos portugueses, atrás de Rúben Dias surgem Bruno Fernandes (17.º, 97,8 milhões de euros), João Félix (20.º, 90,8 milhões de euros), Diogo Jota (27.º, 85,3 milhões de euros), João Cancelo (32.º, 78 milhões de euros), Bernardo Silva (34.º, 77,3 milhões de euros), Rafael Leão (54.º, milhões de euros) e Matheus Nunes (99.º, 50,4 milhões de euros).

No relatório, que considera Kevin De Bruyne o mais valioso entre os mais velhos, com o belga a surgir na 76.ª posição, com um valor de 57 milhões de euros, nota para Salah, que aparece apenas na 80.ª posição (55 milhões de euros).

JN/MS

Creditos: DR

FUTEBOL FEMININO

Cláudia Calçada, ex-jogadora do Boavista, morre aos 29 anos

Faleceu a antiga jogadora de futebol do Boavista, Cláudia Calçada, aos 29 anos, vítima de paragem cardíaca.

Quem transmitiu a notícia foi o Felgueiras, clube de formação da jogadora. "Cláudia Calçada, ex-atleta do nosso Felgueiras, faleceu, hoje, aos 29 anos. É com profunda tristeza que o FC Felgueiras vem expressar os mais sentidos pêsames à sua família e amigos", escreveu o emblema nortenho nas redes sociais.

A médio representou Felgueiras, Gondomar, Salgueiros, Pasteleira, Boavista e Vilaverdense, clube onde acabou a carreira, no final da temporada 2017/18.

JN/MS

BRASIL

Paulo Sousa está de saída do Flamengo

Maus resultados ditam a saída do treinador português do clube brasileiro.

A aventura de Paulo Sousa no Brasil estará prestes a terminar. A imprensa brasileira dá conta de que o treinador português e o Flamengo acordaram a rescisão mútua devido aos maus resultados. A equipa carioca encontra-se no 14.º lugar do Brasileirão e soma duas derrotas consecutivas frente ao Fortaleza e Bragantino.

Paulo Sousa já terá comunicado ao plantel que não vai continuar ao leme do Flamengo, faltando agora decidir se o técnico vai comandar a equipa na próxima partida frente ao Internacional na madrugada desta sexta-feira.

O Flamengo soma apenas três vitórias em dez jogos esta época e está fora dos lugares que garantem a presença na Copa Libertadores, objetivo importante para a formação do Rio de Janeiro.

JN/MS

Creditos: DR

Sócios do Benfica pediram expulsão de Luís Filipe Vieira

Assembleia Geral do Benfica durante a qual foi aprovado o orçamento relativo à temporada 2022/23 realizou-se na quarta-feira (8) à noite. Apesar de ter decorrido calmamente, os ânimos aqueceram com a intervenção de alguns sócios, que pediram a expulsão de Luís Filipe Vieira.

A ligação de Luís Filipe Vieira aos sócios do Benfica está cada vez mais debilitada. Após a saída do antigo presidente das águias, na sequência da Operação Cartão Vermelho, a gestão de Vieira nos encarnados foi bastante contestada.

Esta quarta-feira (8), durante a Assembleia Geral do Benfica, alguns sócios tomaram a palavra, após o orçamento ter sido aprovado. Um deles foi bastante crítico de Luís Filipe Vieira, que não esteve presente, e ouviram-se gritos de "Vieira, rua!", seguidos de fortes aplausos.

Em 2019, durante uma reunião magna do clube, Vieira envolveu-se numa troca acesa de palavras com um associado. Para além do movimento que já existia para que o Benfica colocasse um processo disciplinar ao antigo presidente, outros grupos tentam, agora, a expulsão de sócio de Vieira. A justificação chega diretamente dos estatutos do Benfica, onde se pode ler que "constitui uma infração disciplinar dos sócios, punida disciplinarmente, a adoção de comportamentos como injúrias, difamações ou ofensas aos órgãos sociais do clube ou qualquer dos seus membros", sendo estas punidas posteriormente com "repreensão simples, repreensão registada, suspensão temporária ou expulsão".

JN/MS

Creditos: DR

Créditos: DR

TRIATLO

Português François Vie campeão do mundo sub-23

O português François Vie sagrou-se, nesta quarta-feira (8), campeão do mundo sub-23 de triatlo crosse, na Roménia, um ano depois de conquistar em Espanha o cetro mundial desta especialidade na categoria júnior.

"Um dia incrível que não podia prever. A época passada foi muito gloriosa enquanto júnior de último ano então tinha algum receio para esta mudança de escalão", admitiu o atleta, em declarações à RTP.

O desportista nascido em França e residente em Alhandra cumpriu os 1.000 metros de natação, 26,2 de ciclismo e sete de corrida em 2:09.13 horas, batendo os franceses Jules Dumas e Luuk Chambeyron por 2.31 e 6.46 minutos, respetivamente.

"A prova em si foi muito interessante, tive que gerir muito bem o meu esforço para não quebrar nas últimas voltas de bicicleta, sabendo que a corrida era ela também muito exigente", disse o especialista em ciclismo, depois de deixar para trás o quinteto que seguia no comando.

Os primeiros 1.000 metros da natação foram geridos "sem grande stress", enquanto na corrida final assumiu a "surpresa pelas primeiras sensações" que teve quando pousou a bicicleta.

"Eram melhores que todas as outras que tinha vindo a sentir antes. A corrida era dividida em duas voltas o que me ajudou imenso para poder controlar os outros adversários", reconheceu.

O estudante de manutenção de aeronaves garante que "nunca" vai esquecer este título mundial logo no primeiro ano de sub-23, assumindo que é "prometedor" para a sua carreira, contudo, sem esquecer "todo o trabalho que resta fazer" para se manter na elite internacional.

"Correr a reta da meta com a fita de vencedor no final à nossa espera é um momento fantástico, sem dúvida valeu a pena todos os sacrifícios que tenho vindo a fazer. Para completar esta vitória em sub-23 também me classifiquei em sétimo na geral com os Elites", concluiu.

Em 2021, o português foi campeão da Europa e do mundo júnior de triatlo crosse, vertente em que o ciclismo e a corrida são feitos por trilhos e em percursos sinuosos.

No seu currículo há ainda o título europeu júnior de duatlo e o campeonato europeu de estafetas mistas em triatlo.

JN/MS

ATLETISMO

Lenine Cunha eleito melhor atleta do mundo com deficiência inteletual

O paralímpico português Lenine Cunha foi, no sábado (4), eleito o melhor atleta mundial da Federação Internacional para Atletas com Deficiência Intelectual (VIRTUS), numa gala que decorreu na cidade francesa de Vichy, repetindo o feito conseguido em 2017.

O atleta, detentor de 228 medalhas em competições internacionais, sucede no palmarés ao também português Sandro Baessa, distinguido em 2019, com o prémio atribuído pela VIRTUS (antiga INAS).

"Estou muito honrado e orgulhoso por receber este prémio, são 32 anos dedicados ao atletismo com muita dedicação, empenho e amor à camisola que visto, a camisola de Portugal", disse Lenine Cunha, em declarações à agência Lusa.

O atleta, que alcançou o bronze no salto em comprimento nos Jogos Londres2012 e em 2020 e 2021 conseguiu 21 medalhas internacionais, partilhou o prémio conseguido com "família, amigos, clubes e patrocinadores", mas fez dedicatórias especiais.

"Queria dedicar este prémio ao meu antigo treinador, José Costa Pereira, pois estivemos juntos durante 22 anos, foi como um segundo pai para mim, e foi o grande responsável pelo atleta que sou hoje. Quero também dedicar ao clube que agora represento, o Clube de Futebol Oliveira do Douro, aos meus colegas de treino e à minha treinadora, Ana Carneiro, por me motivarem e ajudarem neste momento da minha carreira", disse.

Aos 39 anos, Lenine Cunha, que esteve nomeado para o prémio em 2015, mas perdeu para o nadador Wai Lok Tang, de Hong Kong, garante estar empenhado em "voltar a honrar Portugal, nas próximas competições internacionais".

Lenine Cunha, que gosta de ser tratado por Lenny, começou a praticar atletismo aos sete anos, três anos depois de ter sofrido uma meningite, que lhe provocou perda da fala, de parte da visão e da memória e teve consequências a nível intelectual.

Depois de ter passado pelo desporto regular, ingressou no desporto adaptado aos 16 anos, no qual detém vários recordes mundiais.

JN/MS

Créditos: DR

Creditos: DR

TÉNIS

Gastão Elias eliminado na primeira ronda do Challenger de Perugia

O tenista português Gastão Elias foi eliminado, esta terça-feira (7), na primeira ronda do Challenger de Perugia, em Itália, ao ser batido pelo italiano Luciano Darderi em apenas dois sets.

Elias, n.º 172 do ranking mundial, foi derrotado por Darderi, n.º 277 da hierarquia e que disputou a fase de qualificação, pelos parciais de 6-3 e 6-2, numa partida que teve a duração de uma hora e 24 minutos.

JN/MS

Nadal sagra-se campeão pela 14.ª vez e conquista 22.º Grand Slam

O tenista espanhol Rafael Nadal impôs-se ao norueguês Casper Ruud em três 'sets' na final de Roland Garros, conquistando o seu 14.º título na terra batida parisiense e o 22.º em torneios do 'Grand Slam'.

'Rafa', já recordista de cetros na 'catedral da terra batida' e em 'majors', ampliou ainda mais a sua lenda, com um triunfo por 6-3, 6-3 e 6-0, em duas horas e 18 minutos, diante do oitavo tenista mundial, a estrear-se em finais do 'Grand Slam', aos 23 anos, e logo diante do seu ídolo de infância.

Com 36 anos recém-cumpridos, Nadal, número cinco da hierarquia ATP e vencedor do Open da Austrália deste ano, tem agora mais dois títulos do 'Grand Slam' do que o sérvio Novak Djokovic, líder do 'ranking' mundial, e o suíço Roger Federer, depois de ter vencido pela 112.ª vez nos 115 encontros que disputou ao longo da sua carreira em Roland Garros.

JN/MS

Creditos: DR

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

LUSO
Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Creditos: DR

MOTOGP

Miguel Oliveira confirma contacto com a Gresini mas diz que "nada está decidido"

O piloto português Miguel Oliveira (KTM) afirmou, esta quarta-feira (8), que procura "uma mota que seja capaz de ganhar corridas" na próxima temporada do Mundial de MotoGP, confirmando ter tido uma reunião com a equipa Gresini.

"O meu objetivo é pilotar uma mota competitiva. E esse é o caso da Ducati neste momento. Parece que há um lugar disponível no Team Gresini", disse Miguel Oliveira em declarações ao sítio oficial do MotoGP, confirmando ter tido "um pequeno encontro" com os responsáveis da equipa, para se "conhecerem mutuamente".

O piloto luso sublinha que "ainda não há nada sério", pelo que mantém "o futuro em aberto".

"O meu objetivo é pilotar uma mota que seja capaz de vencer corridas", garantiu.

Miguel Oliveira disse ainda que espera ter o futuro resolvido "dentro de uma ou duas semanas".

A KTM, marca à qual está ligado até ao final da temporada, ofereceu ao português um lugar na equipa satélite, a Tech3, a partir de 2023, que Miguel Oliveira recusou.

JN/MS

HÓQUEI EM PATINS

Benfica vence Sporting em jogo marcado por agressões entre jogadores

O Benfica venceu o Sporting, por 3-2, no segundo jogo das meias-finais do play-off de apuramento do campeão de hóquei em patins, e igualou (1-1) a eliminatória diante do rival.

Nos minutos finais do encontro, e já depois algumas incidências no decorrer do desafio, viveram-se alguns momentos de tensão entre jogadores do Benfica e do Sporting.

Sem bola, João Souto agrediu a barriga de Lucas Ordoñez com o "stick", o que gerou uma grande confusão. Henrique Magalhães, que estava sentado no banco verde e branco, agrediu Pablo Álvarez com um murro e foi expulso. Antes, Ângelo Girão também já tinha sido expulso depois de agredir Lucas Ordoñez. O presidente do Benfica, Rui Costa, desceu até à pista para acalmar os ânimos.

Depois do Sporting ter vencido o primeiro jogo no desempate por grandes penalidades (2-1), após a igualdade (2-2) no final dos 50 minutos, ao Benfica apenas a vitória interessava neste segundo encontro e, por isso, entrou a todo o gás e logo aos 13 segundos Pablo Alvarez colocou os encarnados a vencer.

Os comandados de Paulo Freitas, que na sexta-feira (3) completou 54 anos, mostraram algumas dificuldades para sair na fase de construção, mas com o passar do cronómetro foram conseguindo não só equilibrar as forças, como chegar a zonas de finalização.

A igualdade surgiu por intermédio de Alessandro Verona, aos 20 minutos, com remate de meia distância, jogador que, aos 22, viria a cometer grande penalidade ao rasteirar Lucas Ordoñez, o que exaltou os ânimos no pavilhão da Luz.

Na cobrança, o próprio Lucas Ordoñez conseguiu encontrar um 'buraco' na baliza defendida por Ângelo Girão e recolocou o Benfica na condição de vencedor.

O argentino viria a dilatar o marcador no minuto seguinte, na sequência de uma jogada individual, que culminou com um perfeito remate de meia distância.

Na segunda parte, os campeões nacionais dispuseram de duas oportunidades para reduzir a diferença, mas o Benfica ia conseguindo controlar o jogo e poderia ter avolumado o resultado até que, aos 39 minutos, Toni Perez fez o 3-2 e relançou o encontro.

Com o Benfica a deixar de apostar na gestão do resultado, a partida ganhou nova dimensão e emotividade, com as oportunidades a surgirem de ambos os lados. A três minutos do fim, o Sporting somou a 10.ª falta, contudo Carlos Nicolia, no livre direto, atiraria ao lado.

Paulo Freitas ainda colocou o Sporting a jogar em 5x4, a um minuto do final, tendo Alessandro Verona entrado para o lugar de Girão, mas a estratégia acabaria por não render efeito.

JN/MS

Creditos: DR

O meu amigo Alfredo Keil está sempre a ouvir música, suponho que seja por isso que se tornou num compositor. Felizmente para mim, ele não é muito bom com palavras, por isso, em 1891 perguntou-me, a mim Henrique Lopes de Mendonça, se escreveria um poema para uma melodia em que estava a trabalhar. Fizemos um trabalho muito bom, já que qualquer pessoa de ascendência portuguesa ainda canta as nossas músicas com orgulho – normalmente antes dos jogos de futebol. Parece que toda a gente gosta do refrão, "Às armas, às armas! Sobre a terra, sobre o mar. Às armas, às armas! Pela Pátria lutar! Contra os canhões, marchar, marchar!" Dá-me arrepios cada vez que oiço.

Tenho a certeza que se tivéssemos um smartphone, o Alfredo estaria a ouvir boa música na aplicação da CamõesRadio.com em vez de estar a ouvir-me.

Faça download da aplicação através da App Store ou Google Play – é grátis!

DESEJO UM FELIZ DIA DE PORTUGAL
DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS!

Meus Caros Amigos,

Sou, orgulhosamente, uma dos muitos portugueses que constituem esta comunidade de gente de trabalho e resiliência, que há 69 anos começou a chegar ao Canadá e que tanto tem contribuído para o seu desenvolvimento.

Como sabem tenho tido a nobre missão de representar a nossa comunidade como City Councillor e Deputy Mayor, nestes doze anos que se passaram, e quero dizer-vos que tem sido uma honra. Orgulho-me muito de tudo o alcançámos juntos.

Com união e determinação, espero continuar a trabalhar convosco no apoio à nossa comunidade, em assuntos de grande importância para todos nós.

Celebremos o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, hoje e sempre!

Feliz Dia de Portugal!

COMMITTED TO OUR COMMUNITY

anabailão
TORONTO CITY COUNCILLOR DAVENPORT

Contact my office!
Entre em contato com o meu escritório!

T: (416) 392-7012
E: councillor_bailao@toronto.ca
www.AnaBailao.ca @AnaBailaoTO

MLB

Blue Jays fall short of series sweep as Royals bust scoreless inning slump

Creditos: DR

Kansas City had gone 18 consecutive innings without scoring a run.

Mike Matheny spent about 20 minutes in the dugout before his Kansas City Royals took the field against the Toronto Blue Jays on Wednesday (8) and tried to put what has been a miserable 20-game stretch into perspective.

"There's some things we can get better at," Matheny said of the 5-15 rut, "and it's a long list."

They took care of a couple of them in their series finale against Toronto.

Kansas City finally managed to get into hitter's counts throughout the game, knocking out Blue Jays starter Yusei Kikuchi before the end of the first inning, and rolled the rest of the way to an 8-4 victory that ended a three-game losing streak.

MJ Melendez and Emmanuel Rivera drove in two runs apiece. Carlos Santana went 4 for 4 and reached base five times during his eighth career four-hit game. And lumbering catcher Salvador Perez had his first triple in five years.

"I mean, it's helpful when you start talking about hitter's counts instead of pitcher's counts," Matheny said afterward. "We have been on the other side of that, where you have to go to the bullpen early and have to kind of navigate things."

Brady Singer allowed home runs to Raimel Tapia and Zack Collins but only allowed one other run in five tough innings. He improved to 3-1 in his five starts while the rest of the Kansas City rotation is 3-25 in 50 combined starts.

"I felt like I battled," Singer said. "Gave the team a chance to win."

Kikuchi retired only two batters while walking four and serving up two hits that cost him three first-inning runs — two more than Kansas City scored in its last four games against the Blue Jays, including a pair of shutouts to start the series.

Toronto briefly tied the game 3-all before Trevor Richards (2-1) allowed three more runs in the fourth and fifth innings.

"It gets tough," Blue Jays manager Charlie Montoyo said, "because you've got to cover eight, nine innings when the bullpen is already thin. So like I always say, pitching and defense wins. If Kikuchi comes throwing strikes, we have a good chance.

"Credit to our team that we still battled back and were in the game," he added, "but it was too much to overcome."

Kikuchi's early struggles

Given how much trouble the Royals have had scoring runs lately — they'd gone 18 straight innings without getting anyone across home plate — they no doubt welcomed the Kikuchi's wayward ways on Wednesday (8).

He started by walking Andrew Benintendi and Bobby Witt Jr. to set up Melendez's two-run bloop double. Then, the left-hander walked Santana before Rivera's run-scoring base hit. And to finish things off, Kikuchi walked Michael Taylor before Montoyo brought in Trent Thornton to deal with a bases-loaded mess.

Thornton got a dazzling snare from shortstop Bo Bichette to prevent more runs from scoring.

It didn't take Singer long to cough up the Royals' lead: He served up homers to Tapia in the first and Collins in the third, both on 3-2 counts, along with Vladimir Guerrero Jr.'s RBI grounder that knotted the game 3-all.

Perez's single and Melendez's grounder gave the Royals the lead back in the fourth, and they extended it on Taylor's double in the fifth, Santana's single in the sixth and Whit Merrifield's double in the seventh.

"We're going to enjoy this one," Matheny said. "Made the promise to myself that we're going to stop and enjoy them when things come together the right way. I told the guys, 'Enjoy dinner with your family and don't forget to smile.'"

CBC/MS

FELIZ DIA DE PORTUGAL

BPA

Customer Service | Accountability | Innovation

TORONTO • NORTH YORK • LONDON • MISSISSAUGA • HALIFAX • ST. JOHN'S

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

CONSTRUCTION NEWS

Ontario sprinkler fitter, bricklayer apprentices win gold at Skills Canada

Eighteen-year-old Cameron Krause didn't know what to expect when he signed up to compete in the Skills Canada National Competition (SCNC) in Vancouver but he ended up surprising himself.

Krause, who completed his Level 1 brick and stone apprenticeship at Conestoga College, won a gold medal in the bricklaying competition.

"I had an original plan in my head and stuck to it and it ended up paying off and working out really well," said Krause.

The competition consisted of two builds in two days for six -and-a-half hours each day.

Competitors were judged and marked on whatever they got done each day. On the second day, competitors were tasked with building an arch. Krause hardly had any experience building arches since that is something you learn in Level 2 of the program, he explained.

"I didn't come into the competition thinking I was going to do well," Krause said. "I thought 'these guys probably have way more experience than me because I'm young and I've just got my Level 1.'"

He did have a piece of advice for other students thinking about entering the competition. "You will most definitely surprise yourself," Krause said. "You can absolutely do whatever you want and definitely don't count yourself out too soon."

Krause began working for a stonework company a few years ago, cleaning up around the shop before he started to become interested in the work itself. He decided to sign up as an apprentice through the Ontario Youth Apprenticeship Program last June. He learned bricklaying skills at the program at Conestoga College.

"At school we only mainly do brick and block...That's where I gained some of the skills to help me in the competition," said Krause, adding the experience he gained from his co-workers on the job also helped him win the contest.

The SCNC was recently held partly in-person in Vancouver for the first time since 2019 and competitors and their teams agreed it was a great learning experience.

More than 300 students from all regions across Canada were at the Vancouver Convention Centre on May 26 and 27 to compete in the post-secondary and the Team Canada Selection Category Competitions, including over 35 skilled trade and technology competitions.

Secondary school students competed virtually this year.

The competition drew more than 200 competitors in 45 skilled trade and technology competitions.

"It was a smaller event but the excitement was still palpable," Ian Howcroft, CEO of Skills Ontario, told the Daily Commercial News. "It was nice to see the actual contest in person, the actual projects being created, the work being done."

Team Ontario won 51 medals in total: 22 gold, 19 silver and 10 bronze. Seven gold medalists will be on Team Canada for the WorldSkills competition.

Howcroft said it was a good "opportunity for young people to explore their career paths and it was exciting and vibrant. It made us look even more forward to what we are going to be able to do next year."

Cameron Little, an Ontario sprinkler fitter apprentice with UA Local 853 and a sprinkler fitter at Troy Life and Fire Safety, said he felt he did well in the competition but didn't know for sure until the results came in. He won a gold medal in the competition.

"We had to build a steel pipe frame and we had to do all the math to prove our measurements beforehand and calculate all of our angles," said Little. "The judges wanted to see us do everything exactly the proper way to manufacturers specifications and be as safe as possible."

The contest was a good learning experience, he said.

"Everybody has their way of doing something," said Little. "I got to see how other people do things compared to how I'm used to doing it."

"I would highly recommend the skills competition to any apprentice looking to put their skills to the test in a safe and fun environment as well as meet new people in other trades and their own from both Ontario and around Canada," said Little. "An apprenticeship in any trade is a great way to start a successful career."

Although students did qualify for the WorldSkills competition at the event, on May 31 WorldSkills International, in agreement with WorldSkills Members, WorldSkills Shanghai 2022 Executive Bureau, and WorldSkills China announced the WorldSkills Competition 2022 scheduled for Shanghai in October has been cancelled.

Cameron Krause won a gold medal at the Skills Canada National Competition in Vancouver recently. Krause, a bricklayer, had to complete an arch in the second day of the two-day competition.

SKILLS ONTARIO — Cameron Krause won a gold medal at the Skills Canada National Competition in Vancouver recently. Krause, a bricklayer, had to complete an arch in the second day of the two-day competition.

Howcroft said Team Canada and others are expected to discuss alternative competition options for the teams.

Following the Skills Canada National Competition, the winners were announced at the closing ceremony on May 28. Some of the medalists in the construction trades categories include:

Gold

- Spencer Chandu-Lall, Mechanical Engineering CAD (Team Canada Qualifying (TC)) — Loyalist College
- Daniel Kiss, CNC Milling (TC) — Conestoga College
- Cameron Krause, Bricklaying (TC) — Conestoga College
- Malcolm Matwijec, Heavy Vehicle Technology (TC) — Centennial College
- Mark Macario, Precision Machining (PS) — Seneca College
- Cameron Little, Sprinkler Fitter — UA Local 853
- Ben Henning, Precision Machining (S) — Upper Grand District School Board
- Tommy Friesen, Mechanical Engineering CAD (S) District School Board of Niagara
- Ian Ketcheson, Welding (S) — Hastings and Prince Edward District School Board
- Camila Feijoo, Architectural Technology @Design (S) — Halton Catholic District School Board
- Rachel Driedger, Workplace Safety (S) — Upper Grand District School Board

Silver

- Kian Hasson-Tehrani and Matin Zalpour, Mechatronics — Seneca College
- Elijah Sommers, Plumbing (TC) — UA Local 527
- Ethan Kroetsch, Cabinetmaking (TC) — Conestoga College
- Abigayle Hamilton and Emma Pace, Landscape Gardening (TC) — Durham College
- Andrian Movtchan, Refrigeration and Air Conditioning (TC) — Humber College
- Stephanie Savoie, Architectural Technology & Design (PS) — Fanshawe College
- Maxim Gontcharenko, Electronics (PS) — Seneca College
- William Innes, Outdoor Power and Recreation Equipment (PS) — Centennial College
- Ryder Lytle, Cabinetmaking (S) — Trillium Lakelands District School Board
-

Bronze

- Jake Boekestyn, Welding (TC) — Niagara College
- Ryan Jolley, Electrical Installations (TC) — IBEW Local 120
- Mathieu Dupuis, Industrial Control (TC) — Cambrian College
- Jerome Bosman, Sheet Metal Work (PS) — Fanshawe College

Angela Gismondi/OCR/MS

AMBIENTE

Terra Viva

União Europeia 2035 - O fim dos carros a combustão

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Na passada quarta-feira (8) o Parlamento Europeu aprovou por 339 votos a favor, 249 contra e 24 abstenções, a proposta da Comissão Europeia de, a partir de 2035, não serem colocadas no mercado viaturas ligeiras novas com motor de combustão.

O Parlamento Europeu aprovou o texto que constitui a sua posição, de seguida terá de se negociar com o Conselho Europeu de forma que os estados-membros apliquem a resolução.

Os eurodeputados apoiam assim a proposta da Comissão Europeia de alcançar a mobilidade rodoviária com emissões zero até 2035 relativamente a novos automóveis ligeiros de passageiros e veículos comerciais ligeiros.

A proposta contém medidas como:

- a eliminação do mecanismo de incentivo para veículos com emissões zero e baixas («ZLEV»), uma vez que já não cumpre a sua finalidade original;

- um relatório da Comissão sobre os progressos no sentido da mobilidade rodoviária com emissões zero até ao final de 2025 e, posteriormente, anualmente, abrangendo o impacto nos consumidores e no emprego, o nível de utilização de energias renováveis, bem como informações sobre o mercado de veículos em segunda mão;

- reduzir gradualmente o limite de ecoinovação, de acordo com as metas mais rigorosas propostas (o limite existente de 7g CO2/km deve permanecer até 2024, seguido de 5g a partir de 2025, 4g a partir de 2027 e 2g até o final de 2034);

- um relatório da Comissão, até ao final de 2023, detalhando a necessidade de financiamento direcionado para garantir uma transição justa no setor automóvel, para mitigar o desemprego e outros impactos económicos;

- uma metodologia comum da UE pela Comissão, até 2023, para avaliar todo o ciclo de vida das emissões de CO2 dos automóveis e carrinhas colocados no mercado da UE, bem como para os combustíveis e a energia consumidos por esses veículos.

O relator Jan Huitema (Renew, NL) disse: "Uma revisão ambiciosa das normas de CO2 é uma parte crucial para alcançarmos nossas metas climáticas. Com esses padrões, estamos criando clareza para a indústria automobilística e podemos estimular a inovação e os investimentos para os fabricantes de automóveis. Além disso, comprar e conduzir carros com emissão zero tornar-se-á mais barato para os consumidores. Congratulo-me com o facto de o Parlamento Europeu ter apoiado uma revisão ambiciosa das metas para 2030 e apoiado uma meta de 100% para 2035, que é crucial para alcançar a neutralidade climática até 2050".

Esta proposta teve a sua génese em 14 de julho de 2021, no âmbito do pacote «Fit for 55», a Comissão apresentou ao Parlamento uma proposta legislativa para uma revisão das normas de desempenho das emissões de CO2 para automóveis novos de passageiros e veículos comerciais ligeiros. A proposta visa contribuir para os objetivos climáticos da UE para 2030 e 2050, proporcionar benefícios aos cidadãos através da implantação mais ampla de veículos com emissões zero (melhor qualidade do ar, poupança de energia e custos mais baixos de propriedade de um veículo), bem como estimular a inovação nas tecnologias de emissão zero.

Ainda que eventualmente tardia esta ambição da UE é bem-vinda, será difícil a aceitação de todos os estados-membros e prevêem-se duras negociações, demorará com certeza a fazer-se sentir o seu impacto positivo na atmosfera terrestre e no clima, mas são passos no sentido certo, demonstrando uma real preocupação com o nosso planeta. Tenhamos esperança de que os nossos líderes cheguem rapidamente a consensos.

OMNI
LEGAL SERVICES
Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE CONDUÇÃO
Excesso de velocidade, telemóvel, sinal de stop, condução descuidada, stunt driving.
ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, assaultos, violência doméstica, condução sob o efeito de álcool ou drogas.
WSIB
Acidentes de trabalho.
SENHORIOS E INQUILINOS
TRIBUNAL PARA PEQUENOS LITÍGIOS

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 541 Rogers Road, Toronto omnilegal.ca@gmail.com

SAÚDE & BEM-ESTAR

Saborosa, tradicional e portuguesa... com certeza!

10 de junho - Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas e, portanto, dia de celebrar! E tantas são as razões que temos para o fazer! Portugal é sem dúvida um país riquíssimo: pela sua história, património, costumes, paisagens, povo... e, claro, pela sua gastronomia!

Mas quando pensamos em comida tipicamente portuguesa somos imediatamente transportados para uma mesa farta, onde abundam pratos tão "leves" quanto uma feijoada, um arroz de cabidela ou até de uma bela açorda. Uma imagem de fazer crescer água na boca... e um belo "pneu" na barriga! Mas e se vos dissesse que se podem deliciar com estas iguarias sem sentirem culpa no dia seguinte? Não esquecer que, como em tudo, o segredo está no equilíbrio e na moderação - por exemplo, no momento da confeção das refeições podemos adotar cuidados tão simples como a quantidade de gordura utilizada (a melhor opção será sempre o azeite) para tornarmos o prato mais saudável.

Readaptações que não só são mais amigas da balança como tornam estes pratos e petiscos aptos para todos os elementos da família!

Inês Barbosa/MS

Credito: DR

Credito: DR

Carne à portuguesa

Esta é uma sugestão do blog "A pitada do pai" que substitui a carne de porco por frango e utiliza batata doce assada. Uma delícia que têm mesmo que experimentar!

- 2 peitos de frango (ou peru) em cubos
- 1 iogurte natural ou grego
- 1 colher de sopa colorau
- 1 cebola pequena
- Azeite
- Coentros picados
- Batata doce em cubos
- Oregãos, sal e pimenta q.b.

Comecem por marinar a carne de véspera: numa taça coloquem o peito de frango em cubos, juntamente com o iogurte natural, o pimentão doce e uma pitada de sal e pimenta.

Num tabuleiro de forno coloquem a batata doce partida em cubos e levem ao forno a assar.

Na hora, coloquem um fio de azeite, juntamente com cebola picada numa frigideira e deixem alourar. Juntem os cubos de carne e mexam, até a carne estar no ponto. Retifiquem os temperos.

Por fim sirvam com os cubos de batata doce e uns coentros picados.

Credito: DR

Pastéis de bacalhau

Um dos grandes truques desta receita é o facto de confecionarmos os pastéis no forno, reduzindo (e muito) a quantidade de gordura desta iguaria tão deliciosa.

- 300 gr de bacalhau
- 500 gr de batata
- 3 colheres de sopa de azeite
- 1 dente de alho
- ½ cebola
- 1 colher de sopa de salsa picada
- 3 ovos
- Sal e pimenta q.b.

Cozam o bacalhau e as batatas. Escorram bem a água, retirem as espinhas ao bacalhau e desfiem-no. Depois, esmaguem as batatas até que fiquem com uma consistência semelhante a um puré. Num tacho coloquem o azeite, o alho picado e a cebola e deixem alourar um pouco. De seguida juntem este refogado ao bacalhau e às batatas.

Depois juntem as gemas, a salsa picada e por fim as claras em castelo. Verifiquem os temperos.

Forrem um tabuleiro com papel vegetal e moldem os pastéis com a ajuda de duas colheres de sopa, colocando-os no tabuleiro e levando depois ao forno a 200 graus, durante 15 a 20 minutos.

Credito: DR

Sopa da Pedra

Um verdadeiro clássico da gastronomia portuguesa, numa versão mais saudável criada pelo chefe de cozinha Rui Paula, com o apoio da chefe Catarina Correia e do nutricionista João Rodrigues.

- 100 gr orelha de porco
- 50 gr chouriço de aves
- 50 gr chouriço de sangue
- 100 gr frango do campo sem pele
- 800 gr repolho
- 250 gr feijão-vermelho demolhado
- 200 gr nabo
- 150 gr cebola
- 3 gr alho
- 20 ml azeite
- 5 gr cominhos em pó
- 10 gr coentros
- 1 folha louro

Chamusquem a orelha de porco, raspem bem com uma faca e lavem. Depois cozam-na, juntamente com o frango, o chouriço de aves, o chouriço de sangue e o feijão, em água com a folha de louro e sal.

Cortem o nabo em pequenos cubos, piquem a cebola, o alho e os coentros e cortem o repolho em pedaços.

De seguida coem a água de cozer os enchidos e o feijão e reservem.

Cortem a orelha aos cubos, o frango em pedaços pequenos e os enchidos em rodelas.

Na mesma panela de cozer as carnes, refoguem a cebola e o alho em azeite até alourar ligeiramente. Adicionem o caldo coado e aqueçam até levantar fervura.

Juntem o feijão cozido, o repolho, o nabo, os cominhos e as carnes cortadas e deixem cozinhar em lume brando por 15 minutos.

Retifiquem os temperos e finalizem com os coentros picados.

WE STAND TOGETHER

Cardinal Funeral Homes is proud to be a part of the Luso-Canadian community and support Portugal Week 2022.

95 YEAR ANNIVERSARY
Established 1925
Cardinal
FUNERAL HOMES LTD.

Bathurst Chapel:
366 Bathurst St., Toronto, ON M5T 2S6 (416) 603-1444

Annette Chapel:
92 Annette St., Toronto, ON M6P 1N6 (416) 762-8141

www.cardinalfuneralhomes.com

FELIZ DIA DE
Portugal

CALDENSE BAKERY

Symington 337 Symington Ave, Toronto. 416-535-9993 | **Crossroads Plaza** 2625-A Weston Rd, Unit 2, Toronto. 416-245-3847
Dundas & Ossington 1209 Dundas St W, Toronto. 416-534-3847 | **Dundas & Jane** 3497 Dundas St W, Toronto. 416-761-9499
Westside Mall 2406 Eglinton Ave, Toronto. 416-657-1999 | **Etobicoke** 1451 Royal York Rd, Unit 101. 416-241-9993
Mississauga 5425 Creditview Rd, Unit 14. 905-814-0049 | **Bradford** 442 Holland St W. 905-775-7400
Vaughan 3651 Major Mackenzie Dr, Unit E5. 905-303-3847 | **Whitby** 301 Dundas St W. 905-668-2253

caldensebakery.ca

FYI

-Kika

Photo: DR.

Estão a mentir?

Claro que não viemos teletransportados da série Lie To Me e nem somos especialistas como Dr. Cal Lightman, por isso não somos capazes de oferecer um método infalível para que se consiga descobrir quando alguém nos está a mentir. No entanto, ainda que o nariz das pessoas não cresça quando mentem como o do Pinóquio, existem algumas técnicas capazes de nos auxiliar a identificar quando nos estão a mentir (ou a omitir a verdade).

1. Um mentiroso costuma ficar inquieto

Quem mente procura criar um distanciamento físico entre si e a pessoa para quem está a dizer uma inverdade. Mais comum ainda, é que essa pessoa passe a ficar inquieta, agitada, a mexer nas mãos, na gola da roupa, nos acessórios que esteja a usar (bonés, pulseiras, gravata), ou até mesmo a movimentar as partes do corpo de forma mais constante.

Tudo isso ocorre, segundo apontam os especialistas, porque o sistema límbico, também chamado de cérebro emocional, foi ativado a partir do momento em que uma mentira foi contada. Com uma grande quantidade de energia liberada, tentamos queimá-la ao movimentarmo-nos.

2. Mentirosos evitam contato visual durante a mentira

"Os olhos são a janela da alma", já ouviram dizer? E são precisamente os olhos que desmascaram os mentirosos, afirmam especialistas em psicologia - que atuam com entrevistas e interrogatórios. O contacto visual é um ato que exige muita intimidade, já que nos deixa vulneráveis. Por isso, nada mais óbvio que interrompam o olhar ao querer contar uma mentira.

As pessoas que trabalham com polígrafos (equipamento utilizado para detetar possíveis mentiras) dizem que uma pessoa que mente mantém contato visual durante o diálogo e só o interrompe no momento de mentir. Claro que essa não é a única motivação para alguém não olhar nos olhos de outra pessoa, mas é um dos "sintomas".

3. Respondem perguntas com perguntas

Quem está a contar uma mentira certamente vai tentar esquivar-se caso seja confrontado com algum detalhe da história. Um costume frequente nessas situações é evitar responder a perguntas que lhe sejam feitas de maneira objetiva, optando por devolver a pergunta com outra.

4. Não conseguem manter a história que contam

Quando uma história não é verdade, a pessoa que a contou terá maiores dificuldades em se recordar do "script". Portanto é bem comum que os mentirosos modifiquem detalhes do relato inverídico cada vez que forem contá-lo.

Esse fator costuma levar a pessoa que mente a cair em contradição, às vezes até fazendo com que a história passe a não fazer o menor sentido. Por isso, estejamos atentos aos detalhes!

5. Colocam a responsabilidade dos seus atos em outras pessoas

Já viram, certamente, crianças acusadas de fazer algo errado rapidamente imputarem a culpa a outro/a amiguinho/a? Isso é, curiosamente, muito comum em famílias com muitos filhos. No meu caso, não tinha por onde fugir! A verdade é que quem mente tem o hábito de transferir a responsabilidade dos seus atos para outras pessoas. É um mecanismo de defesa muito comum, utilizado para que a pessoa se proteja de ter que lidar com as consequências dos seus atos. É muito recorrente entre pessoas que tenham cometido algum tipo de crime em grupo, por exemplo.

6. Ficam corados e transpiram

Estes são sintomas clássicos de respostas do corpo de um mentiroso: rosto rosado e a transpiração são detalhes a serem considerados. Em situações de stress, como ao contar uma mentira, tendemos a respirar de modo superficial, o que acaba por se refletir no nosso corpo. Os especialistas afirmam que esta é uma resposta do corpo ao medo ou aos problemas com a autoridade, o que pode ser um facilitador em compreender se o suposto mentiroso já chegou nervoso para a conversa. E quanto mais a pessoa precisar falar, mais vai ficar corada e suada. De forma resumida, fale menos e ouça/observe mais. Como dizem, o peixe morre pela boca.

Kika

ALEC JOHN SUCH

Credito: DR

Alec John Such, de 70 anos, morreu no passado domingo, 5 de junho. O antigo baixista tinha 70 anos. A notícia foi divulgada pelos Bon Jovi, banda que fundou em 1983, através de um comunicado nas redes sociais.

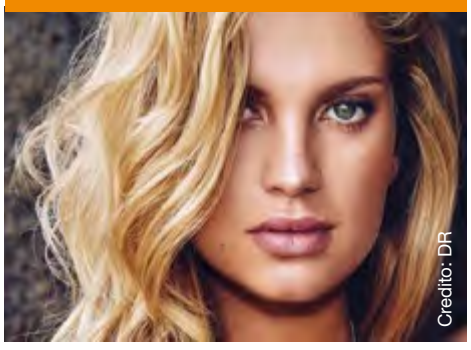
"Estamos com o coração partido após sabermos da morte do nosso querido amigo Alec John Such. Como membro fundador dos Bon Jovi, o Alec foi fundamental para a formação da banda. Ele era amigo de infância do Tico [Torres] e trouxe o Richie [Sambora] para nos ver tocar. O Alec foi sempre selvagem e cheio de vida", lê-se.

FADO

Credito: DR

Beatriz Rosário tem na frescura dos seus 23 anos a certeza de quem sabe o que quer, que caminho traçar e que género de artista quer ser. A música faz parte da sua vida desde criança, com os discos de fado do avô e o incentivo da avó Rosário para que explore a sua voz e não desista do seu sonho. Foi em homenagem à matriarca da família que nasceu o seu nome artístico, mas também o nome do seu EP de estreia, Rosário, que mistura fado, pop e música urbana.

FIM DO NAMORO


Credito: DR

Em abril de 2021, Júlia Palha revelava numa entrevista ter encontrado o amor ao lado do empresário José António Arantes Pedroso. Um amigo "não muito próximo, um amigo de amigos", que já conhecia há muito tempo e por quem se apaixonou.

No entanto, o romance de quase dois anos terminou recentemente, coincidindo com a ida da atriz, de 23 anos, para Madrid, onde esteve a frequentar uma série de cursos de técnicas de representação e expressão corporal.

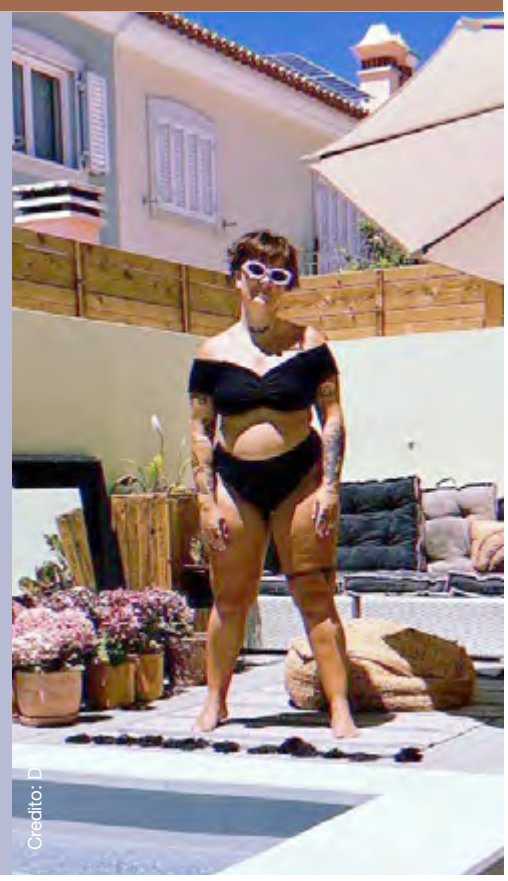
Depois disso, Júlia Palha já gozou um período de férias em São Paulo, no Brasil, e está neste momento a gravar a série Lusitânia, da RTP, que irá contar diversas lendas originárias do Norte de Portugal com características associadas ao sobrenatural e às superstições populares tradicionais.

DESABAFO

Carolina Deslandes usou as redes sociais esta quarta-feira, dia 8 de junho, para partilhar uma reflexão sobre os comentários maldosos que recebeu desde que se tornou conhecida, aos 18 anos – durante a sua participação no programa "Ídolos" -, explicando que antes não tinha qualquer problema com o seu aspeto físico.

Na legenda de uma fotografia partilhada na sua conta no Instagram, onde aparece de biquíni à beira da piscina, a cantora falou ainda sobre como as críticas se intensificaram depois de ter sido mãe, pelas alterações que foi tendo no corpo, e, novamente, após separar-se do pai dos seus três filhos, Diogo Clemente.

"Nunca me achei feia. Até há uns anos nunca me tinha sentido feia ou envergonhada por me despir ou ir a algum lado – nunca. Nem na adolescência. Como o que me atraía nas pessoas era o cheiro, a fala e elas gostarem ou não de Chico Buarque, nunca pensei muito nisso sequer. As pessoas para mim sempre foram tão bonitas quanto eu as amava", começou por escrever. "Depois tornei-me conhecida do público, com 18 anos. E descobri que havia quem me achasse 'horrível' e 'nojenta', e que havia até gente que me odiava sem me conhecer, porque eu era insuportável. Depois fui Mãe e ouvi que 'não é desculpa ser Mãe. Ela está assim porque é desleixada' e eu com dois filhos com 11 meses de diferença, a arrastar-me de fato de treino e a tirar leite com a bomba e a pensar 'como é que ninguém me avisou disto?'", continuou, falando depois das críticas que recebeu após a separação. "Depois separei-me e li em todo o lado: 'Engordou e estava à espera de que? Nenhum homem atura esta gaja', porque a culpa era minha, por ser gorda e por ter opiniões e por ser 'esta gaja'. Depois comecei a namorar e passei a ser 'libertina', 'sem noção' e 'desequilibrada'. É irónico pensar, que muitas das pessoas que me magoaram na vida, nunca falaram comigo ou se cruzaram comigo na rua", referiu ainda, confessando que é em casa que encontra a tranquilidade de que necessita. "É também libertador chegar a uma idade onde descobrimos o prazer do recato. O prazer da nossa casa, da nossa família, das nossas pessoas e entendemos que esse colo é o maior colete à prova de bala que podemos usar na vida. As palavras feias não entram no meu quintal. Aqui erguem-se copos e livros à libertina, linda, e livre mulher que sou", concluiu.


Credito: DR

PAULA REGO

Credito: DR

A pintora Paula Rego morreu na manhã desta quarta-feira (8), em Londres, segundo avançou fonte próxima da família à agência Lusa. A artista portuguesa, uma das mais premiadas a nível internacional, tinha 87 anos.

De acordo com o galerista Rui Brito, citado pela Lusa, a artista terá morrido "calmamente em casa, junto dos filhos".

Paula Rego nasceu a 26 de janeiro de 1935, em Lisboa. Na década de 1960 estudou na Slade School of Art, em Londres, cidade onde passou a viver definitivamente na década seguinte, visitando regularmente Portugal. Em 2009 foi inaugurada em Cascais a Casa das Histórias, onde está exposta parte da sua obra.

A pintora recebeu vários prémios e condecorações ao longo da vida, entre os quais se destacam Grã-Cruz da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, em 2004, e o grau de Oficial da Ordem do Império Britânico, atribuído em 2010 pela rainha Isabel II, pela sua contribuição para as artes.

Paula Rego foi ainda distinguida com diversos prémios, como o Prémio Bordalo, em 1998, o Grande Prémio Amadeo de Souza-Cardoso, em 2013, tendo ainda recebido em 2019 o Prémio Carreira atribuído pela revista 'Harper's Bazaar', entre outros.

MARIZA

Mariza foi distinguida como uma das 25 Mulheres mais Influentes de Portugal pelo site Executiva. A regressar aos palcos, a cantora partilhou como encara a sua carreira depois de um momento tão desafiante para todos, em especial para o setor da cultura: "Estou numa fase de balanço, a pensar no que quero. Depois de dois anos de uma grande pandemia, em que estive afastada dos palcos, estou a retornar devagar. O mundo mudou e estou a tentar entender como me sinto, o que quero e o que me apetece fazer. Só assim é que a música faz sentido. Caso contrário, torna-se algo matemático e cerebral, e eu não sou nada assim. Sou toda coração, o que tenho para dizer digo, o que tenho para cantar canto. Depois disto tudo, pensamos muito no que queremos para a vida."

Mariza comentou também o facto de se sentir confiante nos looks femininos, vistosos e com um toque de ousadia que tem partilhado nas redes sociais, um ato de liberdade do qual não abdica: "Que seria não vestir o que me apetece! Regras e tabus deixaram de fazer sentido. Depois de dois anos fechados, queremos é ser felizes. Temos de viver e amar quem mais queremos na vida."

Credito: DR

FELIZ DIA DE PORTUGAL

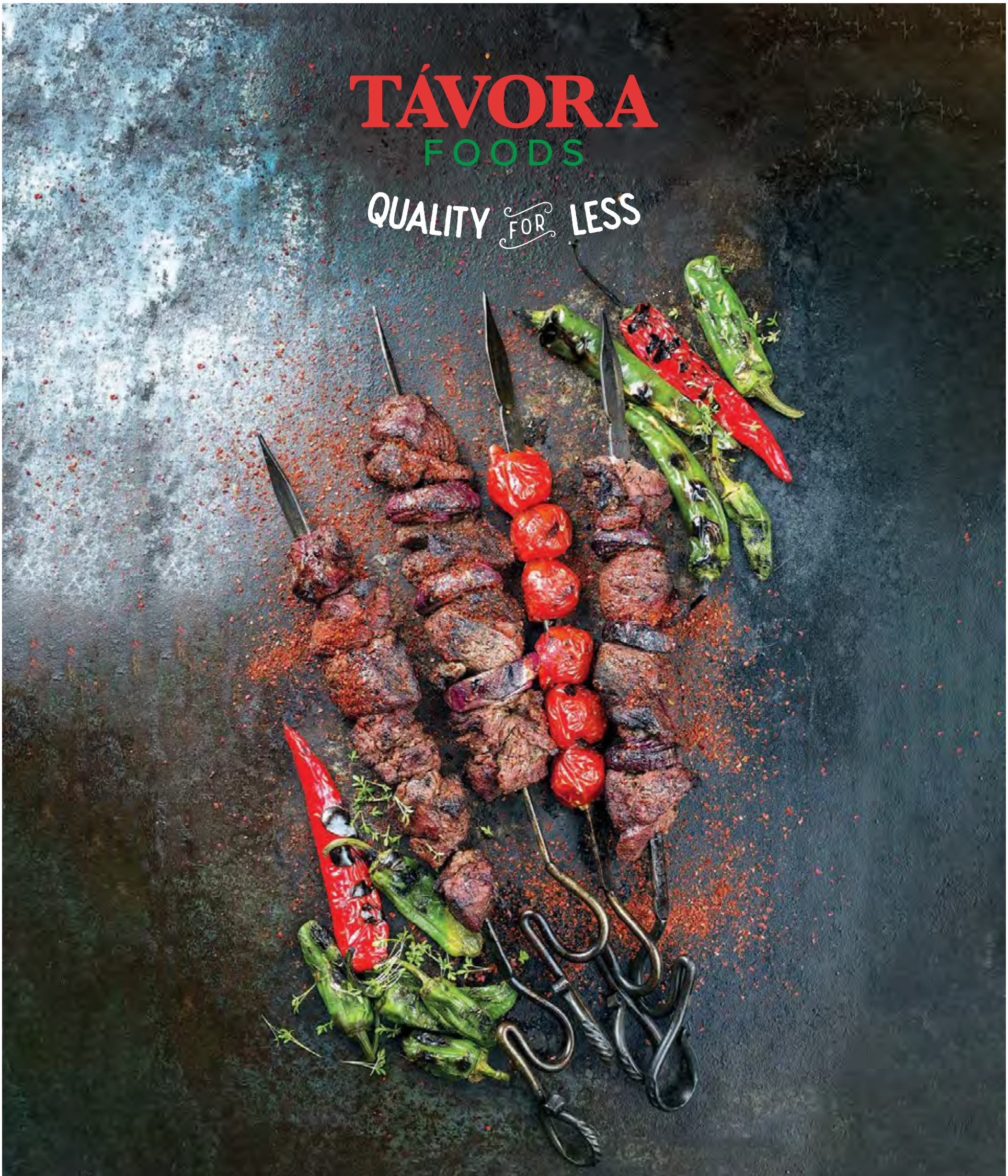
Viana
SINCE 1984
ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS
YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

TÁVORA
FOODS

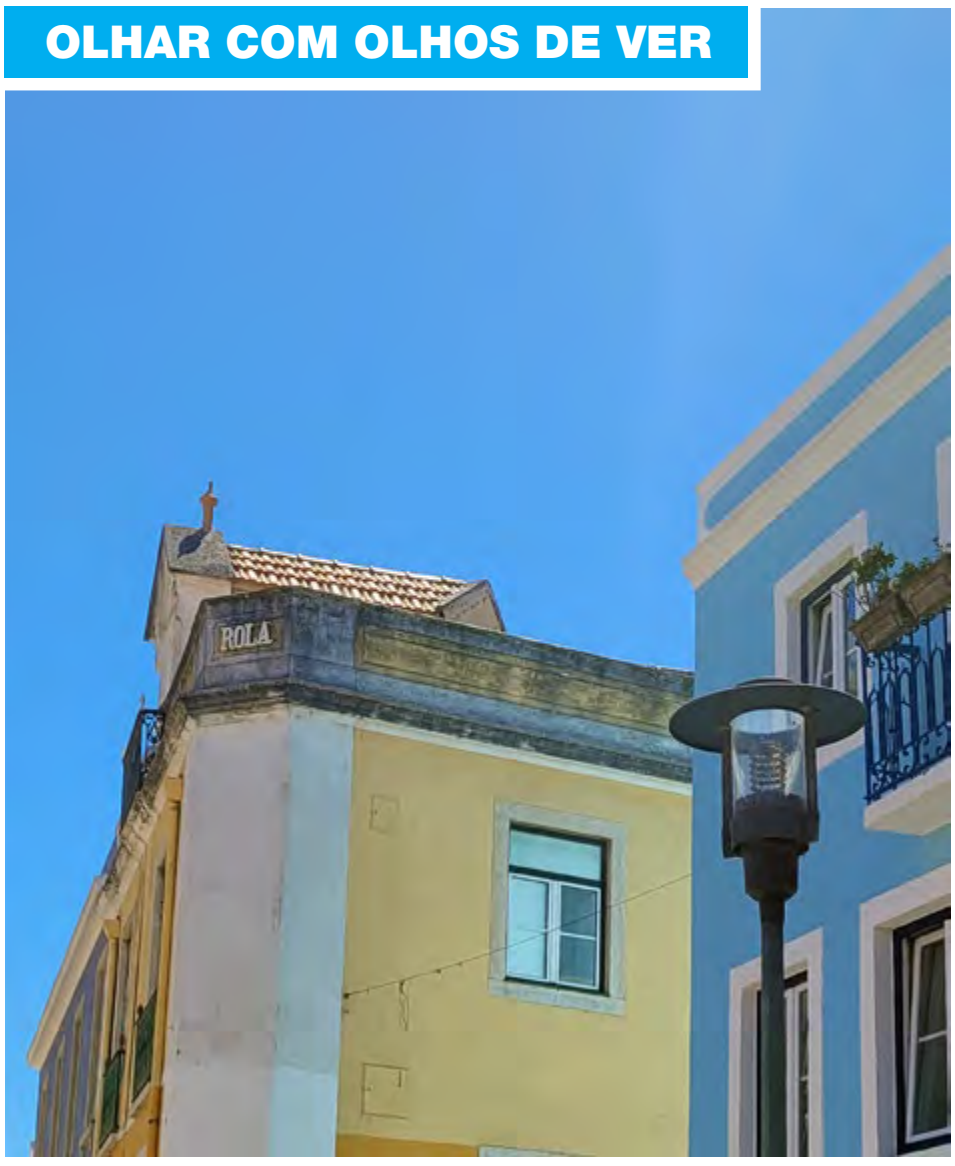
QUALITY FOR LESS



FELIZ DIA DE PORTUGAL

1625 ST.CLAIR AVENUE WEST. TORONTO • (416) 656.1592 • TAVORA.CA @TAVORAFOODS

OLHAR COM OLHOS DE VER

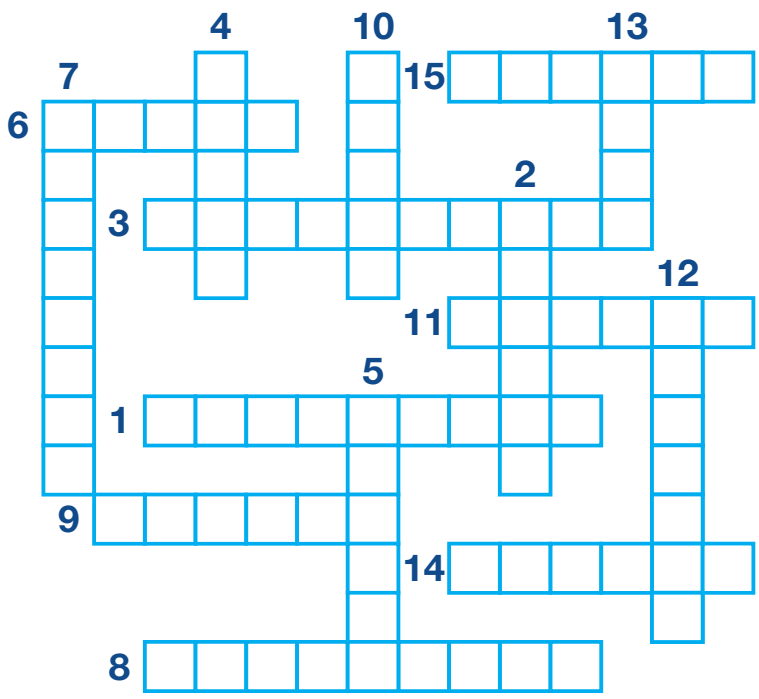


Casa portuguesa, com certeza. Créditos: Manuel DaCosta

Se for para navegar que seja com as cores portuguesas. Créditos: @fanow

Um elefante no mar. Créditos: Inês Barbosa

Palavras cruzadas



1. Fazer chegar ou ocorrer antes do tempo marcado; adiantar(-se)
2. Submeter (algo) ao processo de raciocínio lógico
3. Ter parte em; partilhar
4. Exprimir por meio de palavras
5. Imprimir grande velocidade ao deslocamento do corpo, pelo contato rápido dos pés ou das patas com o solo
6. Elevar-se do chão por impulso dos pés e das pernas
7. Escolher uma pessoa ou coisa entre outras; decidir-se por
8. Exercer ação restritiva sobre; conter, regular
9. Movimentar-se no espaço de uma parte mais alta para uma mais baixa
10. Perceber (som, palavra) pelo sentido da audição
11. Ocupar o espaço de; ser o conteúdo de; tornar(-se) cheio
12. Fazer estimativa de; avaliar, calcular
13. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
14. Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar
15. Precipitar-se a chuva sobre a terra.

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

E	I	S	T	V	O	X	P	O	P	C	W	J	O	Y
T	I	N	F	L	U	E	N	T	E	S	Z	Q	T	N
U	E	N	A	V	E	G	A	D	O	R	E	S	O	T
R	V	S	S	I	U	Y	O	D	K	H	K	E	M	E
I	O	O	K	J	M	L	T	N	B	A	X	T	S	W
S	L	D	E	S	F	I	L	E	N	N	C	N	I	S
M	U	N	T	S	X	U	M	S	A	A	O	E	L	O
O	Ç	W	Z	Q	B	G	A	G	R	M	N	D	O	T
L	Ã	Z	U	M	Y	D	F	D	I	E	T	I	B	I
Z	O	P	O	R	T	U	G	U	E	S	A	S	M	E
H	I	S	T	Ó	R	I	A	J	D	L	T	E	I	R
G	M	Z	N	O	R	I	N	Q	N	W	O	R	S	I
P	L	S	P	Q	P	F	L	V	A	Q	S	D	G	D
N	A	C	I	O	N	A	L	X	B	K	L	C	K	W
A	B	P	Y	Y	Y	T	H	L	F	I	Z	P	Q	G

BANDEIRA
PORTUGUESA
RESIDENTES
EVOLUÇÃO
SIMBOLISMO
TURISMO
SEMANA
DIREITOS
VOXPOP
HISTÓRIA
NACIONAL
INFLUENTES
DESFILE
NAVEGADORES
CONTATOS

Sudoku

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

5				6				4
	8			4	5		1	
9		2			7	6		5
	2	6		9				
7	3						4	6
				5		3	8	
2		7	6			4		8
	5		2	1			6	
4				7				3

Culinária por Rosa Bandeira

Cordon Bleu de porco

Ingredientes

- **8 fêveras de porco**
- **4 fatias de presunto**
- **4 fatias de queijo mozzarella**
- **Farinha para panar**
- **2 ovos batidos**
- **Pão ralado**
- **Sal e pimenta q.b.**
- **1 limão (sumo)**
- **Óleo para fritar**
- **Palitos de madeira**

Modo de preparação:

Temperar as fêveras com sal, pimenta e sumo de limão. Deixar durante 20 minutos.

Colocar uma fatia de presunto e uma de queijo por cima das fêveras e voltar a cobrir com outra fêvera. Fechar as aberturas com palitos.

Panar cada um com farinha, depois passar nos ovos batidos e voltar a panar com o pão ralado.

Fritar em óleo bem quente até que fiquem bem dourados.

Acompanhar com batatas fritas e salada mista.

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Serão importantes para si durante este período tanto os valores de ordem material como espiritual. Nesta altura beneficiará de uma maior lucidez no que respeita a finanças, pelo que sentirá necessidade de proceder a um balanço do que tem vindo a realizar nesta área. A sua segurança financeira será um tema que lhe vai merecer grande atenção.

TOURO 21/04 A 20/05

Poderá sentir algum complexo de inferioridade e uma impressão de que algo ficou aquém dos seus desejos, imaginará ao seu redor alguma incompreensão, o que lhe provocará, talvez, uma certa mágoa. Não guarde para si esses sentimentos, tente comunicar com os outros, esclarecer situações, e tudo se dissipará.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Nesta altura a comunicação com os outros poderá tornar-se menos objetiva, pois poderá ser «colorida» por considerações pessoais nem sempre compreensíveis. Será um bom momento para fazer uma introspeção, refletindo sobre si, reexaminando a sua personalidade e pessoa física ou mesmo o modo como se relaciona com o mundo exterior.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

É uma boa altura para dar mais atenção às suas intuições — podem permitir-lhe entender rapidamente aquilo que levaria mais tempo a entender racionalmente. A sua sensibilidade está mais afinada e os sentimentos e emoções estão mais à flor da pele. Poderá ver mais desenvolvidas as suas capacidades de premonição.

LEÃO 22/07 A 22/08

Durante este período poderá sentir uma certa saturação pelos ambientes que lhe são usuais ou monótonos. Dando liberdade à sua criatividade e bom gosto, poderá desejar fazer uma remodelação de fundo no seu lar ou mesmo no seu local de trabalho. Os seus afazeres serão encarados de uma forma criativa e inovadora.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Irá atravessar neste período uma fase de grande lucidez e expansão a nível intelectual, a qual lhe permitirá planear a sua vida afetiva e profissional a longo prazo. A sua exuberância e espírito criativo atrairão o apoio e solidariedade de que possa necessitar para concretizar os seus planos.

BALANÇA 23/09 A 22/10

As suas relações podem ser influenciadas por esta passagem de Marte. Dependendo da sua atitude, os efeitos podem ser positivos ou negativos. Assim, quanto melhor souber usar a sua energia, melhores serão os resultados. Evite situações das quais possam surgir atritos e canalize os seus esforços para um maior equilíbrio e harmonia com o seu par e com as pessoas que estão à sua volta.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

É o mundo dos afetos que mais vai estar em evidência enquanto Vénus transitar pela sua Casa VII. Não é o momento ideal para se envolver em lutas ou conflitos. Um novo amor poderá surgir nesta altura. Há um maior desejo de intimidade, de expressar e de receber afeto, o que lhe trará grande satisfação.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

É uma época propícia à sua afirmação pessoal e criativa, o que lhe trará grande satisfação. Uma paixão forte poderá surgir nesta altura e a sexualidade poderá ser vivida de forma muito intensa. Escoe o excesso de energia praticando desporto ou participando em atividades lúdicas. Procure envolver nelas os seus filhos.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Esta é uma altura em que a sua personalidade, espírito criativo e conceitos de beleza e estética estarão mais acentuados. A sua atitude aberta e afetuosa, e a forma de exprimir os seus sentimentos, conquistará simpatias e novas amizades que poderão dar origem a relacionamentos futuros mais profundos e intensos.

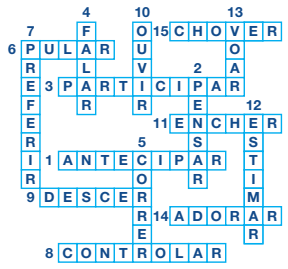
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Nesta semana vai ter necessidade de fazer uma paragem interior para repensar todos os assuntos que julgue importantes para a família, tentando ajudar mais um membro desta que possa precisar mais de si. Ao mesmo tempo, faça uma pausa para refletir e reestruturar todas as ideias e ações que tem vindo a ter nos últimos tempos.

PEIXES 20/02 A 20/03

Cuidado com a tendência que poderá ter agora para adquirir coisas apenas para as poder exibir. Analise bem a sua capacidade financeira e evite o esbanjamento sem um objetivo previamente definido. Se a sua tendência é mais para a avareza, esta questão não se põe, e pelo contrário, deverá tentar dividir com os outros alguns bens que guarda de uma forma tão egoísta só para si.

Soluções



5	7	1	3	6	2	8	9	4
6	8	3	9	4	5	2	1	7
9	4	2	1	8	7	6	3	5
8	2	6	4	9	3	5	7	1
7	3	5	8	2	1	9	4	6
1	9	4	7	5	6	3	8	2
2	1	7	6	3	9	4	5	8
3	5	8	2	1	4	7	6	9
4	6	9	5	7	8	1	2	3

Agenda comunitária

A.M. Barcelos
Summer Festival

Madeira Park - Highway 48, 3.5 km Noth of Ravinshoe Rd. 18 e 19 de junho

A Associação Migrante Barcelos vem com toda a satisfação informar que o Summer Festival vai voltar. Para mais informações favor contactar **647-949-1390/ 416-831-8251 / 647-303-4148**

Casa dos Açores do Ontário
14th Annual Golf Tournmanet

15731 Regional Road 50 Bolton, ON

12 de junho, às 11 am.

Casa dos Açores do Ontário will be holding their annual Golf Tournament on Tuesday July 12th, 2022. A donation will be made to the Cancer Society in honour of one of the founding Committee members Mr. José Porto. Raffle prizes include tickets to upcoming concerts and many other great prizes. Please contact me at **caopresidente@gmail.com** for registration forms.

Portugal Day Parade

Sábado, 11 de junho, às 11 h.

Join us on Dundas Street West (between Lansdowne & Crawford) for the 35 anniversary Portugal Day Parade, presented by LiUNA.

Festa em Louvor do Divino Espírito Santo

1136 College St., Toronto.

Sábado, 19 de junho, às 17 h.

Apresentação do trono do Divino Espírito Santo, recitação do terço, convívio. **Informações: 416-953-5960/289-814-2604.**

Golf Tournament

Cardinal Golf Club

2740 Davis Dr. W., King - 15 de julho

Tournament da Casa do Benfica de Toronto. **Informações: 647-241-2478/416-768-3131.**

1st Motorcycle Concentration of "Moto Galos" & Summer Festival

Madeira Park 24120 Highway 48, Baldwin, ON Saturday June 18th at 10:00 AM & Sunday June 19th at 10:00 AM.

Show, convívio e muita diversão. **Informações: 647-949-1390/416-831-8251**

53rd Anniversary of Casa do Benfica of Toronto

1130 Dupont St, Toronto, 25 de junho, às 7:30pm

Informações: 416-651-1548

It's summer in Toronto and Luminato Festival Toronto is back with 11 Days of Free Concerts, Dance, Theatre, Music, Art, Literature and much more.

Luminato Festival Toronto June 9-19

luminatofestival.com

Celebrate Pride Month and join us for the first edition of Queen Taps Drag Brunch at CRAFT Beer Market.

Hosted by the fabulous: Van Goth / Rosie The Drag Queen / Star / Amber Ale

The show will be hosted on the patio (weather pending). Ticket includes entry to the event and guaranteed seating. Our full brunch and regular menu are available (billed on consumption), plus $1 from our Stoli All Out Caesars will be donated to our friends at PFlag Toronto! Tickets: Single Entry - $15 + applicable taxes and Table of Six - $85 + applicable taxes.

Classificados

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

JOIN THE VIANA ROOFING TEAM

We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Auto Illusions offers 3 job positions: Auto-motive technician, mechanic or even apprentice. 4 to 5 years of experience. Also needs a driver to pick up and drop off vehicles. **Call Paula or Bruno: 416.636.3738**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment.

Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.

Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301

Pessoa para trabalhar em escritório e atendimento de clientes ao balcão, ramo materiais de construção, tem que falar inglês, experiencia não necessária, damos formação.

Por favor contactar Dino ou João 416 652 7330

Empresa de limpeza está a recrutar para duas vagas full-time na área de Kitchener/Waterloo. As vagas são para o turno da manhã e turno da tarde.

Contactar: Roberto 226-220-0189

Looking for Skilled Labor for Watermain & Sewer Company with 5+ years of experience. Full-Time Employment. Salary is based on experience. Hardworking, reliable and Eager to work extra hours when needed. **If interested: 905-832-7615 or oak.con@rogers.com**

Experienced (5 years min.) bricklayers and labourers required for large unionized masonry construction company in the commercial and industrial sectors. **Contact (416) 697-3913.**

A.C.A.P.O.

acapo.ca

FELIZ DIA DE PORTUGAL

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

Anticipated delivery will be late 2022/mid 2023. Offer valid at participating dealers to eligible retail lessees in Canada (excluding Quebec) who have entered a lease agreement with GM Financial between June 1, 2022 and June 30, 2022 of a 2022 Cadillac XT4/XT5/XT6. Lease based on suggested retail price of $65,927 for an eligible new 2022 XT6 Sport at participating dealers. $0 down payment required. Bi-Weekly payment is $419 at 2.9% APR for 24 months. 52 bi-weekly payments required. Total lease obligation is $21,729. 20,000-kilometer allowance; charge of $0.16/km for excess kilometers. Cost of borrowing is $3,263. Taxes, license, insurance, registration and applicable fees, levies, duties and, dealer fees (all of which may vary by dealer and region) are extra. Option to purchase at lease end is $47,461. Rate will be honoured, but the residual and payment amounts reflected in the representative example are subject to change. See dealer for details. Dealer may sell for less. Limited time offer, which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers in whole or in part at any time without notice. Conditions and limitations apply. Offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. On approved Credit. While supplies last. Dealer order or trade may be necessary, but may not be available in all cases. *To qualify for the $750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member as of May 2nd, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator in-stock 2022 model year: Cadillac: XT4, XT5, & XT6 delivered from May 3rd, 2022 to June 30th, 2022. Bonus is deducted after taxes are applied to the purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca. Tax, title, registration and license fees, personal property registration fees, and additional products and services are not included in the $750 Costco Bonus. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer available in Canada only. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ®: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

RE/MAX | ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative

soldbygil.com
416-427-7645

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

GARY FRAGA
Realtor® SRES®
garyfragarealestate.com
416-885-1752

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

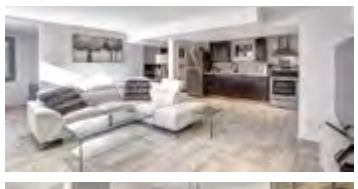
FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

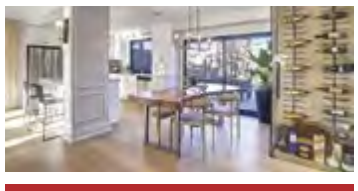
Just Listed
154 Rustic Rd (Lawrence & Culford)

Virtual Tour: 154 Rustic.ca

Asking $1,377,700. Contemporary home located on a desirable street. Features white oak hardwood floor throughout and a open concept, functional layout. Updated baths and 3 bedrooms on the upper level. Sun-filled stunning kitchen with waterfall quartz counters, custom glass wine cabinetry, and walkout to the oversized deck. Professionally landscaped. Solid-block two-car garage with plenty of parking. Basement apartment with separate entrance.

Floor plans , survey and neighbourhood report available upon request!





Dunville
2701 Lakeshore Rd

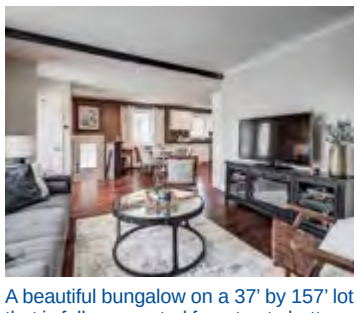
custom built in
bungalow on 204' x
gorgeous views of lake erie.
curb appeal w/ attached garage, steel roof, & tasteful landscaping. The flowing, oc interior layout is highlighted by hardwood floors, custom eat in kitchen, living room w/ vaulted ceilings & fp, primary bed w/ chic ensuite, 2 additional mf beds, 4 pc bath, & partially finished basement w/ rec rm.

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton



A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Dufferin & Eglinton

ASSIGNMENT SALE localizado na área de Dufferin e Eglinton. Apartamento na primeira andar com 885sqft. 3 quartos de cama, 2 casas de banho e estacionamento de carro. Construção estimada completa em Outubro de 2022. Para mais informações ligue para mim hoje.

Eglinton & Caledonia

Vende-se apartamento com 1 quarto e 1 casa-de-banho. Estacionamento e zona de arrumação. Tem acesso a piscina, sala de festas e ginásio. Perto do futuro Eglinton LRT, lojas, restaurantes e muito mais.

Jane & Wilson

Aluga-se a primeira e segundo andar com três quartos de cama e uma casa de banho. Quintal privado e estacionamento para dois carros. Localizado perto de trânsito, lojas e mais. $2650 por mês, utilidades incluídas. Liga hoje para mais informações.

Mississauga

Semi-detached, 3 bedrooms – 3 upgrated baths, finished basement, harwood floors & fenced yard. Close to schools

Keele & St. Clair

Victorian style home, 3 bedroom 2 bathroom with master semi en-suite,finished basement, separate entrance, private drive with 2 parking spaces, close to the Eglinton LRT, malls, transit, highways and much more.

Semi-detached 3 bedroom and 3 bathrooms in a high demanding are of Keele and St.Clair on a small private circle. Close to schools, parks, transit and much more.

OUR TEAM IS READY TO SERVE YOU.

PATRICK G. VIEIRA
Chief Executive Officer

JOSEPH VIEIRA
President & Chairman

AUTO

HOME

COMMERCIAL

55 Horner Avenue, Etobicoke

info@vieirainsurance.com
vieirainsurance.com

Tel. 416-531-1146
Toll Free 1-888-843-4721